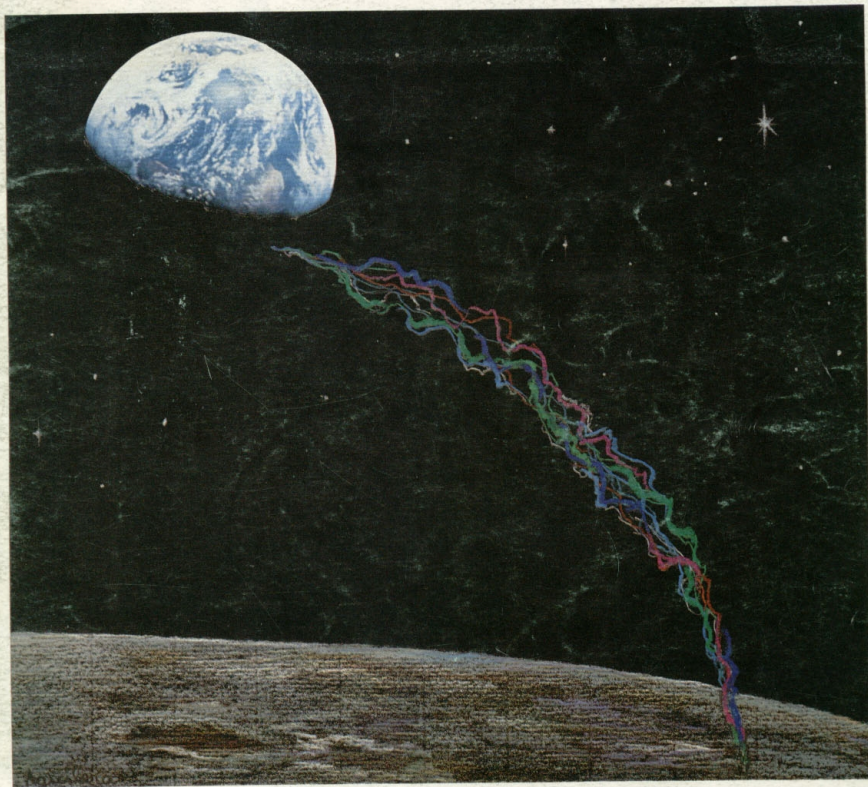


# CPU



## MODEM

Funcionamento  
e utilização

## KNIGHT LORE

O jogo

## CONFIG 80

Descubra  
segredos de  
seu cartão de 80 colunas

# MSX

## NEMESIS

# TOP CAD

**"MSX COMPUTER AIDED DESIGN" OU DESENHO AUXILIADO POR COMPUTADOR, MAIS UMA NOVIDADE EM SOFTWARE PROFISSIONAL QUE A NEMESIS DESENVOLVEU ESPECIALMENTE PARA SEU MSX!**

- Totalmente desenvolvido em linguagem pascal, tornando-o extremamente rápido e confiável.
- Utilização extremamente simplificada com recursos de "janelas" e "menus pull-down".
- Como editor gráfico é simplesmente o único dedicado a aplicações profissionais existente para a linha MSX.
- Possui editor próprio para gabaritos eletrônicos, elétricos, mecânicos, hidráulicos, de arquitetura e engenharia em geral.
- Contém recursos de impressão "full-page" com possibilidade de interligação entre os arquivos para plantas em tamanho oficial.
- É compatível com os programas de CAD existentes para a linha IBM/PC, possibilitando a troca de arquivos.
- Programa 100% nacional desenvolvido por Frederico Lipporace especialmente para a "Nemesis Software".

MAIS UM SENSACIONAL LANÇAMENTO  
**NEMESIS INFORMÁTICA LTDA**  
Rua Sete de Setembro 92 cobertura 2,404  
Caixa Postal 4583 CEP 20.001 - Rio de Janeiro - RJ  
Ou nas melhores Softhouses

Ectron Eletrônica Ltda. Rua Dr. Cesar, 131 - São Paulo - SP Tel.: (011) 290-7266

MSX Soft Informática Ltda. Av. 28 de Setembro, 226 Loja 110 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (021) 284-6791

Riosoft Informática Ltda. Rua Conde de Bonfim, 346 Loja 107 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (021) 264-3726

MSX Tronic Informática Ltda. Rua Sen. Vergueiro, 207/1205 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (021) 552-0914

Paulissoft Informática Ltda. Rua Cel. Xavier de Toledo, 123 Cj. 31/32 - São Paulo - SP Tel.: (011) 37-1814

Zochio Representações Ltda. Caixa Postal 1.793 CEP 20.001 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (021) 262-6303

# THE MSX NEWS

As melhores novidades dos melhores programadores nacionais e tudo o que existe de melhor para os seus MSX e MSX2 você encontra na NEMESIS.

## NEMESIS – PROGRAMAS UTILITÁRIOS

MSX-DOS TOOLS I	ferramentas para auxílio na programação	NCz\$ 70,00
MSX-DOS TOOLS II	ferramentas para auxílio na programação	NCz\$ 70,00
MSX-HELLO! 1.0	multi-utilitário para uso como disk-drive	NCz\$ 80,00
MSX HARDCOPY 1.1	utilitário para impressão de gráficos	NCz\$ 60,00
MSX EASY GRAPH	potencioso editor gráfico com efeitos inéditos	NCz\$ 95,00

## NEMESIS – PROGRAMAS APLICATIVOS

MALA DIRETA MSX 1.1	cadastro de clientes para 7.000 registros	NCz\$ 140,00
MSX-SAM VOICE SYNTHETIZER	synetizador de voz com 1 canal de som	NCz\$ 60,00
MSX CHART 1.0	gráficos comerciais e estatísticos	NCz\$ 80,00
MSX PORTFOLIO 1.0	agenda eletrônica/lista telefônica	NCz\$ 100,00
I CHING	horóscopo chinês no computador	NCz\$ 80,00
SPECIAL TEXT 2.0 MTA	potencioso processador de textos para MTA	NCz\$ 90,00
SPECIAL TEXT 2.0 LADY	potencioso processador de textos para LADY 80	NCz\$ 90,00
MSX TOP CAD	sensacional editor de projetos profissionais	NCz\$ 140,00

## NEMESIS – DESK-TOP PUBLISHING NO MSX

MSX PAGE MAKER 1.4	editor de página com textos e gráficos	NCz\$ 90,00
MSX PAGE MAKER FONTES 1	22 diferentes letras para o PAGE MAKER	NCz\$ 40,00
MSX PAGE MAKER FONTES 2	22 diferentes letras para o PAGE MAKER	NCz\$ 40,00
MSX PAGE MAKER FONTES 3	22 diferentes letras para o PAGE MAKER	NCz\$ 40,00
MSX PAGE MAKER FONTES 4	22 diferentes letras para o PAGE MAKER	NCz\$ 40,00
MSX PAGE MAKER CARTOONS 1	diversas figuras para sua página gráfica	NCz\$ 40,00
MSX PAGE MAKER CARTOONS 2	diversas figuras para sua página gráfica	NCz\$ 40,00
MSX PAGE MAKER TITLES 1	alfabetos gigantes para títulos e destaques	NCz\$ 40,00
MSX PAGE MAKER SQUARES 1	diferentes molduras, adornos e vinhetas	NCz\$ 40,00
MSX PAGE MAKER KIT	PAGE MAKER com todos os seus acessórios	NCz\$ 300,00

## NEMESIS – JOGOS E PROGRAMAS EDUCATIVOS

O CONDE DE MONTE CRISTO	aventura conversacional em português	NCz\$ 40,00
MENPHIS	aventura conversacional em português	NCz\$ 40,00
A GRUTA DE MAQUINÉ	aventura conversacional em português	NCz\$ 40,00
AUTO KIT	programa educativo para crianças	NCz\$ 40,00

## PRACTICA – APLICATIVOS PROFISSIONAIS

DBASE II	potencioso gerador de banco de dados	NCz\$ 320,00
SUPERCALC II	potenciosa planilha de cálculos	NCz\$ 320,00
CONTAS A PAGAR	programado para uso com o DBASE II	NCz\$ 140,00
CONTROLE DE BANCO	programado para uso com o DBASE II	NCz\$ 140,00
CONTROLE DE ESTOQUE	programado para uso com o DBASE II	NCz\$ 140,00

## PAULISOFT – APLICATIVOS E UTILITÁRIOS

AQUARELA	super editor gráfico 100% nacional	NCz\$ 130,00
FASTCOPY	o copiador de discos mais rápido e seguro	NCz\$ 60,00
EDTRONIC	editor de circuitos eletrônicos	NCz\$ 80,00
GRAPHIC VIEW	editor vídeo-gráfico e de animação	NCz\$ 80,00
SPRITE MAKER	editor de "sprites" com variados recursos	NCz\$ 90,00

## XSW – APLICATIVOS E UTILITÁRIOS

MSX EDARQ	editor de arquivos em disco	NCz\$ 90,00
MSX VOX	digitalizador de voz 100% nacional	NCz\$ 90,00
FLUXO DE CAIXA	controle comercial de entradas e saídas	NCz\$ 90,00

## ATENÇÃO

- 1 – Esta tabela tem validade de 30 dias ou até o fim de nossos estoques;
- 2 – Os programas acima estão disponíveis apenas em discos 5 1/4 e 3 1/2;
- 3 – Os utilitários MSX-DOS TOOLS I e o MSX HELLO! 1.0 não estão disponíveis em 3 1/2.



Em caso de dúvida faça uma consulta pelo telefone (021) 222-4900  
Aceitamos revendedores de todas as cidades do Brasil

**NEMESIS INFORMATICA LTDA**

Rua Sete de Setembro 92 cobertura 2.404 - Centro - Rio de Janeiro - RJ  
Caixa Postal 4.583 CEP. 20.001 - Rio de Janeiro - RJ.

ÁGUA INFORMÁTICA LTDA.  
 AV. N. S. DE COPACABANA, 605/804  
 COPACABANA  
 22040 — RIO DE JANEIRO — RJ  
 TELEFONES: (021) 235-3541/237-7787

DIRETOR RESPONSÁVEL  
 GONÇALO R. F. MURTEIRA

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 JOSÉ IDEMAR A. NASCIMENTO

ASSESSORIA TÉCNICA  
 DIVINO C. R. LEITÃO

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
 DOLAR TANUS  
 REGISTRO 430-RS

COLABORADORES  
 PEDRO HENRIQUE GAMA  
 PAULO MARQUES FIGUEIRA  
 SÉRGIO GUY PINHEIRO ELIAS  
 PAULO ROBERTO PINHEIRO ELIAS  
 BRUNO MARRUT  
 JÚLIO VELLOSO  
 SÉRGIO DURIC CALHEIROS  
 DIVINO LEITÃO  
 GUILHERME A. L. DA SILVA  
 ANDRÉ L. A. SANTOS  
 MARCOS R. TAVARES  
 EDUARDO R. TAVARES

REVISÃO DE TEXTO  
 LAURA MARIA PINTO CERSOSIMO

CAPA  
 JOSÉ AGUILERA

ARTE FINAL  
 ADMIR DE CARVALHO  
 CLEBER DE JESUS PEREIRA

PRODUÇÃO GRÁFICA  
 GILSON DE S. FERNANDES  
 JOÃO ALVES MARTINS

COMPOSIÇÃO, MONTAGEM E FOTOLITO  
 GGM — GAZETA MERCANTIL  
 TELEFONE: 253-7893

IMPRESSÃO  
 PONTUAL PAP. E IND. GRÁFICA LTDA.

DISTRIBUIÇÃO  
 FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDORA

CPU é uma publicação da Água Informática. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total do conteúdo desta revista por qualquer meio sem autorização expressa da editora. Os artigos assinados são de total e única responsabilidade dos autores. Os circuitos, dispositivos, componentes, etc., descritos na revista podem estar sob a proteção de patentes. Os circuitos publicados só poderão ser confeccionados sem qualquer fim lucrativo. Os programas apresentados aos leitores, mesmo se fornecidos em disquete, são de propriedade dos autores, cabendo a eles todos os direitos previstos em lei.

CPU NEWS	8
PROGRAMANDO O TECLADO	9
INTERFACES DE COMUNICAÇÃO	16
COMUNICAÇÃO DE DADOS	20
MODEM: FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO	24
DESCUBRA OUTRAS APLICAÇÕES PARA SEU MICRO	27
CONVERSOR DE DESENHOS	30
DEU ERRO NO MEU DISQUETE!	32
CONFIG 80	38
MSX DEBUG	48
SCREEN IV	50
SCENE — Parte 1	52
OS JOGOS E A EDUCAÇÃO	54
FÓRMULA PORSCHE	58
KNIGHT LORE	62
ROBOCOP — O policial do futuro	68
SPY X SPY	70
COMANDO TRACER — Jogo	72
NEMESIS II	74

**Se você  
gosta de  
emoções fortes,  
não perca  
essa jogada.**

# A jogada é MSX Games

## PACOTE 1

ADDICT  
RAMPART  
COUSEU  
CHICAGO  
TITANIC  
DRÁCULA

## PACOTE 2

AMOTO'S  
FLINTON'S  
COLOSSUS  
SOL  
PETER

## PACOTE 3

HABILIT  
VORTEX  
POST MORDER  
SCORE  
TRACER  
HARRIER  
BUBBLES

## PACOTE 4

COSME ESTIBILE  
HERCULES  
OCTOBER  
TRANTOR  
ROCK

## PACOTE 5

BARBARIAN  
YEVIOUS  
OUT RUN  
PHARAO'S REVENGE  
THE "A" TEAM  
FIRE STAR  
DAKAR

## PACOTE 11

SOUND EFFECTS

## PACOTE 12

ROBOCOP

## PACOTE 13

MOSQUITON  
MURDER ATTACK  
NINJA IV  
TOPPLE ZIP  
AKERNAK  
BOUNDER  
EMERALD  
RED ZONE  
LORDIAN

## PACOTE 10

BEAR GEORGE  
BESTIAL WARRIOR  
PINK PANTHER  
MUTANT ZONE  
TETRIS  
YONI PUB

## PACOTE 9

LA ABADIA  
DEL CRIMEN  
OPERATION WOLF  
BLASTER  
LA HERENCIA

## PACOTE 8

PLAY HOUSE  
GUERRA DAS FAMILIAS  
FINAL COUNTDOWN  
SEWER SAM  
HYPER BALL  
FLASH SPLASH

## PACOTE 21

FOOT VOLLEY  
RETURN TO EDEN  
FRUIT FRANK  
THE DEMON CRYSTAL  
GUARDIC  
OF SHIT  
STAR SOLDIER  
EXERION II  
XYZOLOG  
MOPIRANGER

## PACOTE 20

VERA CRUZ  
QUEST ADVENTURE  
10th FRAME  
WEST  
BMX SIMULATOR  
QBERT  
ACTION

## PACOTE 19

ARKANOID  
BEE & FLOWER  
TELLE BUNIE  
EGGERLAND  
FUNKY MOUSE  
BOOGIE WOOGIE JUNGLE  
SNAKEY  
EL JUEGO DE KIRINI

## PACOTE 18

ANIMAL WARS  
CHAC'N POP  
GROG'S REVENGE  
LODE RUNNER II  
TWIN BEE  
BOSCONIAN  
FRONT LINE  
MAGICAL KID WIZ  
TIME CURB

## PACOTE 30

TIME TRAX  
ZANAC  
AVENGER  
TRAIL BLAZER  
FLUPER  
ANTATIC ADVENTURE  
BINARY LAND  
DYNAMITE DAM  
HEAVYBOX

## PACOTE 28

THE PROTECTOR  
TENSAI RABBITAN  
SUPER CROSS FORCE  
SUPER LINKEY  
SUPER TRIPPER  
VESTRON  
BEACH HEAD

## PACOTE 29

KNIGHT MARE  
ROAD FIGHTER  
BOYS  
CHORO Q  
DAM BUSTERS  
JET BOMBER  
PINE APPLE  
SWEET ACORN  
MAYACS  
THEXDER

## PACOTE 27

RUNNER  
MOBILEPLANET  
SKOOTER  
INSPECTEUR Z  
PERSUS  
FUZZBALL

**Preço por Pacote de Jogos**

- Em disquete 5 1/4 - Ncz\$ 19,00
- Em disquete 3 1/2 Ncz\$ 40,00
- Atendemos em 48 horas para qualquer parte do Brasil
- Seu pedido chegará pelo Correio através de correspondência registrada
- Garantia de 90 dias contra qualquer defeito de gravação
- Só usamos disquetes de excelente qualidade (Verbatim ou ABC - os disquetes coloridos)

**PACOTE 6**

SABRINA  
 ARAMO  
 OPERATION NOLF  
 STRIP POKER II +

**PACOTE 7**

TUAREG  
 PAC MANIA  
 OUT RUN  
 HYPER BALL  
 ELITE

**PACOTE 16**

GAMES DESIGNER  
 O OSO  
 PRICE OF MAGICS  
 BATTLE CHOPPER  
 DINAMITE DAM  
 KICK  
 MURDER ATTACK  
 SCOPE

**PACOTE 17**

GAMES WINTER  
 DUNGEON MYSTERY  
 QUEST ADVENTURE  
 FORMULA INDY  
 BRIAN CHALLENGE

**PACOTE 14**

AUF MONTY  
 PROFANATION  
 MAZE  
 WARRIORD  
 VOLGUARD  
 ZEXAS  
 BOOM  
 ICE

**PACOTE 15**

MOON RIDER  
 ROBOT WARS  
 SCRAMBLE  
 SHUTTLE  
 FLIGHT DECK

**PACOTE 26**

THE WALL  
 THE LEGEND OF KAGE  
 MONSTERS FAIR  
 SPARKIE  
 DAN OF WORMS  
 CHICK FIGHTER  
 DONKEY KONG

**PACOTE 25**

TZR - GRAND PRIX RIDER  
 ZANAC  
 ZOOTY  
 ALCAZAR  
 DORODON  
 CONGO  
 BASEBALL CRAZY

**PACOTE 23**

TRICK BOY  
 VALKYR  
 CAPTAIN CHEF  
 KNIGHT LORE  
 SPELUNKER  
 TIME PILOT  
 BANK PANIK  
 ELEVATOR ACTION

**PACOTE 24**

BRIAN JACKS  
 POLICE ACADEMY  
 SURVIVOR  
 SCIENCE FICTION  
 ALPH BLASTER  
 MAZES UNLIMITED  
 GRAND PRIX RIDER

**PACOTE 34**

CHACK'N POP  
 ELIDON  
 THE GOONIES  
 SORCERY  
 SWEET ACORN  
 CAMELOT WARRIORS  
 KNIGHT TIME  
 THEZEUS

**PACOTE 33**

KALEIDOSCOPE SPECIAL  
 STAR SOLDIER  
 SPACE BUSTERS  
 GAMAO  
 GHOSTBUSTERS  
 TURMOIL  
 SHARK HUNTER  
 HYPER VIPER

**PACOTE 32**

BASKETE BALL  
 STAR FORCE  
 LAZY JONES  
 NEW YORK CONECTION  
 RAMBO  
 ALBABA  
 BARNER STROMER

**PACOTE 38**

SCENTIPEDA  
 DAWN PATROL  
 DR JACKIE AND MR WIDE  
 INDIAN BOUKEN  
 MEANING OF LIFE  
 PANIC JUNCTION  
 TERMINUS  
 THE TRAIN GAME  
 KING'S VALLEY

**PACOTE 31**

CSERLIN  
 MALA  
 AUTANT MONTY  
 NORTH SEA HELICOPTER  
 KNIGHT SHADE  
 O OGRRO  
 PIT FALL  
 PUCHY

**PACOTE 37**

FÓRMULA I  
 GYRO ADVENTURE  
 KUNG FU MASTER  
 NINJA  
 STAR SHIP  
 BUZZ OFF  
 FISCAL DE ESTOQUES  
 OH NO  
 10TH YEAR  
 BC QUEST  
 BRUCE LEE  
 CHOPFLIFTER

**PACOTE 41**

THE MUNSTERS

**PACOTE 36**

THECASTLE II  
 LUNAR RESCUE  
 THE STONE OF HUDSON  
 BLAGER  
 FLAPPY STONES  
 THE WAY OF TIGER

**PACOTE 35**

VAMPIRE  
 FORMATION Z  
 KING CHESS  
 ARMY MOVES  
 THE CASTLE I  
 GRAND PRIX  
 ZANAC  
 PIPPOLS  
 THUNDER BALL

**PACOTE 39**

NEMESIS - EXPERT

**PACOTE 40**

LA HERENCIA

Para efetuar seu pedido,  
 envie-nos seus dados e o(s)  
 número(s) do(s) pacote(s) de  
 jogos que deseja adquirir,  
 juntamente com cheque nominal  
 à MSX Games

Caixa Postal: 12.372  
 Rio de Janeiro - RJ - CEP 22051

## MPO Vídeo Novo Endereço

A MPO, empresa responsável pelo lançamento do Kit para transformação de MSX 1.0 em MSX 2.0, está com instalações novas.

O novo endereço da MPO é: Rua Cristiano Viana nº 857 — Pinheiros — São Paulo — SP — Cep 05441 — Telefone 011-853-4690.

## MP Informática

Para atender melhor seus clientes, a MP Informática mudou para a Rua Dr. Bacelar 593, na Vila Mariana — São Paulo — SP — o novo telefone da MP é 011-571-0653.

## Dicionário Prático de Informática

Rubens Prates está lançando, através da Novatec Editora S/C Ltda., o Dicionário Prático de Informática.

O dicionário é fonte de consulta fácil e rápida para qualquer termo

utilizado em informática, contando, inclusive, com as palavras menos utilizadas, podendo ser encontrado nas principais livrarias. O pedido também poderá ser feito diretamente à Novatec, mediante o envio de cheque nominal no valor de NCz\$ 25,00 para cada exemplar. O endereço da editora é Rua Aloisio de Azevedo 233/62B — 02021 — São Paulo — SP



## STM para MSX.

A Telcom Informática está lançando, com o apoio da Embratel, o programa de comunicação STMMSX, que vem a ser o primeiro emulador STM-400 para Micros da Linha MSX.

O programa será distribuído gratuitamente nos diversos escritórios da Embratel, bastando que o usuário procure a Embratel munido de um disquete 51/4"DD.

O STMMSX possui as seguintes características:

- Emulação de terminal TTY, segundo os padrões da Renpac;
- Transmissão de arquivos e cartas pré-editadas armazenadas em disquete, com total transferência e com controle de erros de comunicação;
- Recepção de arquivos que estejam armazenados aos computadores do STM-400;
- Verificação On-Line de trechos anteriores da conexão através de um Buffer de vídeo, evitando que o usuário seja novamente tarifado;
- Discagem a partir do teclado do Microcomputador;
- Impressão On Line.

## Curso de Informática para Principiantes

A Farah's Informática estará iniciando, no dia 07/10, um curso para aqueles que estão começando no mundo da informática.

O Curso, com aulas somente aos sábados, duração de 1 mês e carga horária de 16 horas (das 8:30 às 12:00 horas), dará aos participantes noções de Hardware, Software e Firmware, utilizando audiovisuais. Ao final do Curso, o aluno receberá o certificado de conclusão e ainda poderá contar com o tira-dúvidas permanente.

O telefone da Farah's é 011-32-4891.

## Novos Softs profissionais

A Softhouse Pratica Informática, pioneira na profissionalização dos micros MSX, com os famosos Softwares dBase II Plus e Supercalc 2, está lançando, através de suas revendas autorizadas de todo o país, a nova linha de aplicativos em dBase II Plus para a área administrativa/financeira. Denominada "Programas Plus", a linha conta, inicialmente, com os seguintes Softs, prontos para usar:

- Controle de estoque;
- Contas a pagar;
- Controle de bancos.

Maiores informações poderão ser obtidas através do telefone 011-549-0545.

## SHAPES

A Newdata Informática e Sistemas Ltda., empresa de Mato Grosso do Sul, está lançando para linha MSX duas coletâneas de ilustrações de

nominadas SUPERSHAPES 1 e SUPERSHAPES 2, destinadas à utilização juntamente com os programas Graphos III e MSX Page Maker.

O objetivo destas coletâneas é facilitar a elaboração de trabalhos com gráficos de boa qualidade, e são fornecidas em disquetes ou fita, juntamente com um manual de utilização, por 14 BTN's cada.

A Newdata, que atua também na área de sistemas para IBM-PC compatíveis, pretende reforçar a biblioteca de programas para MSX e está lançando um Super Conversor, que possibilita a transferência de arquivos de programas em Basic para Dbase II e do Dbase II para o Basic.

O endereço da Newdata é Rua Ricardo Franco 223 — Campo Grande — MS — 79085 — (067) 761-3425.

## A Megarom da XSW chega ao mercado

A empresa paulista XSW lançou, na segunda quinzena de agosto, o 1º cartucho "MEGAROM" nacional.

Os cartuchos comuns contêm 16 ou 32 Kbytes de memória. Os MEGAROM contêm 1 milhão de bits, que equivalem a 128 Kbytes!

O projeto estava engavetado há vários meses, devido aos altos custos envolvidos. O problema com o custo foi solucionado através de um esquema de locação, também inédito no mercado nacional de MSX.

O usuário que não quiser ou não puder adquirir o cartucho, poderá alugá-lo pelo tempo que desejar!

Com os cartuchos MEGAROM, os milhares de usuários que não possuem disk-drive poderão ter acesso aos famosos jogos MEGAROM (NEMESIS I e II, SALAMANDER, PARODIUS, ANTARTIC ADVENTURE, GALTORCE II, etc...).

Além disso, a XSW produzirá, também, cartuchos "PARANOID EXPAND", que nada mais são que MEGAROM's gravados com vários softwares comuns, como o MSX WRITE, o EDDY 2, o EMU, o MSX DATA, o MSX PLAN e o VOX.

O usuário terá, num único cartucho, vários softwares aplicativos ou utilitários, chamados através do BASIC, sem a necessidade de ficar trocando cartuchos, evitando o desgaste prematuro dos conectores do micro.

A XSW é apenas a produtora do software e hardware. A locação e comercialização ficará por conta de outra empresa paulista, a POLISOFT.



# PROGRAMANDO O TECLADO

MARCIO MACHADO DE MOURA

Uma das frases mais comuns que costumo escutar de pessoas que não gostam do padrão MSX, por não conhecê-lo bem ou por já possuírem outro equipamento baseado em outro padrão, é: "O teclado do microcomputador tal é inteligente, o do MSX não é."

O significado desta frase, para aqueles não acostumados com esta metáfora, diz respeito apenas ao fato de podermos trocar o código associado à tecla por outro qualquer (não a imagem do caractere, e sim o seu valor ASCII verdadeiro). Isto significa que, se quiséssemos colocar o código da tecla "A" na tecla "Y" em um teclado "inteligente", poderíamos fazê-lo, apenas reprogramando o teclado.

Ora, a mágica ilustrada acima pode ser feita com grande facilidade também em um equipamento MSX, considerando que, como teclados não pensam, a referida mágica, como na vida real, é apenas uma ilusão. Sendo assim, a minha resposta, também metafórica, à frase citada, pode ser aplicada a qualquer equipamento com bons recursos de programação: um teclado inteligente nunca superará um programador inteligente.

## O OBSTÁCULO

O grande obstáculo imposto na programação do teclado do MSX está no fato de termos as rotinas de decodificação, assim como as tabelas de associação de código das teclas, residentes em memória ROM, portanto não programável pelos procedimentos comuns. Se a tabela de código das teclas, chamada no MSX de matriz do teclado, pudesse ser alterada, obteríamos o resultado proposto, mas isto, pelos motivos indicados, é impossível. A única coisa que podemos fazer, então, é procurarmos um modo de contornarmos o obstáculo.

## A MATRIZ DO TECLADO MSX

O método escolhido pela MICROSOFT no projeto do BIOS (Sistema Básico de Entrada e Saída) do MSX para

rotina de leitura do teclado, consiste em considerar o teclado como uma matriz, onde associa a cada tecla um valor correspondente à linha e coluna que ocupa. É bom lembrar que este valor nada tem a ver com o valor da tabela ASCII, já que não estamos falando de símbolos ou dados, e sim de teclas, onde não é feita nenhuma distinção entre o "A", o "CONTROL", o "SHIFT" ou outra tecla qualquer.

A obtenção deste valor matricial é feita através da leitura contínua de portas associadas a PPI, até que o fechamento do circuito feito ao se pressionar uma tecla indique a coluna e linha correspondente. O valor, então, é submetido a rotinas básicas de entrada, que, através de alocação de subtabelas, associa à tecla um valor ASCII, ou uma função "LOCK", "CONTROL", "SHIFT", etc.

## O GANCHO DO TECLADO

Para que o padrão MSX pudesse ser mais versátil, foi projetada pela MICROSOFT uma chamada de sub-rotina pelas principais rotinas do BIOS, que parece ser inútil à primeira vista, já que encontra normalmente um comando de retorno sem que nada seja realizado. Esta área, situada no topo da memória RAM (notem bem, memória RAM), que é frequentemente chamada pelas rotinas BIOS, foi denominada HOOKS (ganchos). Ela foi projetada exatamente para que o usuário que, por ventura, quiser se intrometer no BIOS, que não pode ser reprogramado pelos métodos normais, possa desviar a rotina padrão para uma rotina particular, onde outras funções, diferentes daquelas projetadas para rotina original, sejam executadas.

Não é objetivo deste artigo discutir os ganchos em sua totalidade, e sim apenas um. Pretendo, num futuro próximo, apresentar um trabalho mais profundo, onde o Sistema Básico de Entrada e Saída será dissecado, da sua parte residente em ROM, até todas as funções, variáveis e ganchos encontrados no topo da RAM. Por isso, conto com a paciência dos leitores que, no momento, desconhecem os conceitos descritos até agora, alertando que poderão se beneficiar deste ar-

tigo, principalmente com o programa final. Inclusive, poderão alterá-lo para usos específicos em outras aplicações, já que a sua simplicidade o permite, demonstrando que, felizmente, este tipo de programa pode ser bem acessível, desmistificando uma posição antipática que, lastimavelmente, ainda é tomada por alguns profissionais do ramo, que, por conhecerem a linguagem ASSEMBLER, se colocam em posição superior àqueles que tentam dar os primeiros passos na compreensão desta linguagem.

A rotina do BIOS que toma conta se alguém apertou alguma tecla começa em torno do endereço 0D89H, que, após realizar vários procedimentos de teste e avaliação, executa a rotina situada em 1021H. É nesta rotina que é feita a chamada do gancho do teclado, situado no endereço FDCC, que contém, sem modificações, apenas uma instrução de retorno (RET). A chamada é realizada no endereço 1025H, logo após ter sido salvo o valor, ainda original da linha e coluna da tecla pressionada, contido no registrador C no acumulador A. Por isso, a interceptação da rotina BIOS através deste endereço nos é adequada, já que o valor matricial da tecla ainda não foi transformado.

### A ILUSÃO

Ficando claro que, embora não seja possível mexer na rotina do BIOS, mas sendo possível mexer nos endereços correspondentes aos ganchos (cada gancho ocupa 5 bytes contendo RET's), o desvio para nossa rotina, que interceptará a do BIOS, consiste em se colocar uma instrução CALL nnnnH no endereço do gancho, onde nnnnH corresponde a um endereço referente a uma área vazia e segura da RAM. É a partir deste endereço que ficará o nosso truque de mágica, longe das vistas do BIOS, do usuário e de outro programa qualquer que, por ventura, esteja sendo executado no momento.

O tipo de programa proposto se divide, basicamente, em três partes distintas subdivididas em várias outras partes que dependerão da complexibilidade exigida pela rotina que venha a cumprir a ilusão. As três partes citadas são:

1. Colocação do CALL nnnnH no espaço do gancho;
2. Instalação da rotina no endereço nnnnH;
3. O corpo principal da rotina.

A compreensão de cada uma destas partes é fundamental para o entendimento, e possíveis alterações

do programa que será feito a seguir. Embora este programa traga muita alegria para todos os possuidores de microcomputadores HOTBIT (obs: eu tenho um EXPERT), o mesmo poderá ser modificado dentro da criatividade de cada um, para cumprir os mais diversos objetivos que possam ser imaginados pelos leitores deste artigo.

### TECLADO NUMÉRICO RESUMIDO

Para podermos ilustrar a teoria proposta, resolvi escolher um programa que trará, como já disse, grande satisfação aos usuários do HOTBIT. Trata-se da programação de parte do teclado para funcionar como o teclado numérico resumido do EXPERT. Considerando que este programa deva ser de utilidade prática, ele terá que englobar uma função LOCK, que será explicada mais detalhadamente no decorrer deste artigo.

Podemos dividir o programa, incluindo a subdivisão já citada, da seguinte forma:

1. Colocação do CALL nnnnH no gancho FDCC;
2. Instalação da rotina em nnnnH;
3. Corpo principal:
  - a) Teste de LOCK;
  - b) Retorno do LOCK;
  - c) Seleção da tecla;
  - d) Transformação da tecla;
  - e) Retorno a rotina BIOS;
  - f) Rotina LOCK.

Os itens um e dois são padronizados para todos os programas que se utilizem de programação de teclado. A parte três e suas respectivas subdivisões formam o programa propriamente dito. A parte mais difícil na compreensão do programa refere-se à função LOCK, que pode ser vista escrita sobre uma ou mais teclas em vários microcomputadores, e que define basicamente uma tecla que, quando apertada, faz o teclado assumir um estado, e quando reapertada, faz o teclado voltar ao estado inicial.

### FUNÇÃO LOCK

Nos modelos MSX nacionais temos apenas uma função LOCK, denominada "CAPS", responsável pelo estado maiúsculo/minúsculo das letras de "A" a "Z". Em equipamentos IBM-PC temos, além da função CAPS LOCK, a função NUM LOCK, que possibilita a transformação do teclado numérico resumido em um teclado de controle de movimentos, associado a estas teclas as funções: "UP", "DOWN", "LEFT", "RIGHT", "HOME",



**ECTRON**

**ECTRON ELETRÔNICA LTDA.**

**A ECTRON LANÇA, COM EXCLUSIVIDADE,  
O COPIADOR "TRAFIC",  
DE FITA PARA DISCO.**

AGORA VOÇÊ JÁ PODERÁ PASSAR TODOS OS SEUS PROGRAMAS EM FITA PARA DISCO, SEM OS VELHOS PROBLEMAS QUE OCORREM COM OUTROS COPIADORES. ACOMPANHA MANUAL DE UTILIZAÇÃO E DISCO.

Solicite o seu "TRAFIC" hoje mesmo através de correspondência ou retire pessoalmente

**Rua Dr. Cesar, 131 - Metrô Santana - S. Paulo/SP**

**TEL.: (011) 290-7266**

- Preço de lançamento: NCz\$ 25,00
- Taxa de correio inclusa

"END", "PG UP" e "PG DOWN". Podemos dizer que uma tecla de função LOCK ativa um estado ON/OFF de programação especial do teclado.

Embora possa parecer que uma tecla com tal função seja especial, com um tratamento diferente por parte do BIOS, ela não é, pelo menos nas rotinas mais baixas de reconhecimento de tecla apertada. Somente após passar por muitas rotinas, é que ela receberá um tratamento especial, sendo que, inicialmente, ela significa apenas uma posição de linha e coluna que foi obtida a partir do pressionamento de uma tecla. Diante deste raciocínio, podemos dizer que a recíproca também é verdadeira, ou seja, uma tecla qualquer pode assumir uma função LOCK, bastando, para isso, que ela seja reprogramada para tal.

A importância já citada da implementação de uma função LOCK em nosso programa é fácil de ser explicada: sem ela, as teclas usadas como números não poderiam ser utilizadas como as letras naturalmente associadas a elas. Com a função LOCK implementada, podemos ativar, a qualquer momento, o teclado numérico resumido e desativá-lo também quando necessário.

#### MAPA DE TRANSFORMAÇÃO DO TECLADO

Mostraremos, agora, uma tabela que contém todas as teclas e valores matriciais associados a elas, que serão utilizadas no programa. Se, por acaso, alguém achar que outro grupo de teclas se adequaria melhor, será fácil a alteração no interior do programa.

NATURAL		
[7] <07H>	[8] <08H>	[9] <09H>
[Y] <2EH>	[U] <2AH>	[I] <1EH>
[H] <1DH>	[J] <1FH>	[K] <20H>
[B] <17H>	[N] <23H>	[M] <22H>
TRANSFORMADO		
[7] <07H>	[8] <08H>	[9] <09H>
[4] <04H>	[5] <05H>	[6] <06H>
[1] <01H>	[2] <02H>	[3] <03H>
[0] <00H>	[.] <13H>	RTN <3FH>

Os símbolos entre [ ] correspondem aos valores assumidos pelas teclas; os valores entre parênteses significam os valores matriciais expressos em hexadecimal das teclas; e a sigla RTN significa a tecla RETURN. A tecla escolhida para funcionar como LOCK é a tecla CODE (RGRA no EXPERT), com código matricial igual a 34H.

#### O PROGRAMA

Na figura 1, temos a listagem do programa em AS-

SEMBLER, com os comentários necessários ao entendimento do mesmo. Utilizei-me do montador DUAD para sua produção, por isso é encontrado o dígito zero no início dos números em hexadecimal que começam com letras. Isto é requisito do DUAD. Para utilização de outro montador qualquer, basta seguir as regras do mesmo.

O parágrafo INST é responsável pela instalação do desvio do gancho FDCC. Ele apenas coloca uma instrução de chamada CALL, seguida do endereço do parágrafo INICIO, lugar onde realmente começa o programa. Repare que, logo após isso, o programa teoricamente, finaliza, já que cumpriu o seu objetivo: instalar o desvio da rotina BIOS, para que possamos interceptá-la e alterá-la.

A instalação da rotina se faz, no caso deste programa, de forma natural, quando associamos o CALL em FDCC ao parágrafo INICIO. O ORG 0E000H, que posiciona o programa a partir do endereço E000H, faz com que tudo aconteça numa área geralmente vazia da RAM, longe das vistas de rotinas, programas e usuários. Isto não se aplica a todas as ocasiões, apenas na maioria. Não se esqueça de ler com muita atenção o AVISO no fim deste artigo.

A partir do parágrafo INICIO, temos, novamente, algo que parece estranho à primeira vista, já que, após testar se a tecla CODE foi pressionada, o programa retorna. Note que a este retorno está associado um "LABEL" denominado TRUTA, que assume a instrução RET (C9H) ou NOP (00H) ciclicamente, sempre que a tecla CODE é pressionada (veja o parágrafo LOCK).

A seguir, temos a rotina de seleção da tecla pressionada, desviando para o parágrafo correspondente à transformação da tecla. Logo a seguir, temos uma instrução RET, que retorna ao endereço 1028H, onde o BIOS reassume suas funções.

Os parágrafos subsequentes formam o corpo principal do programa, e é nesta parte que a mágica é realizada, enganando a rotina BIOS da forma mais simples que se possa imaginar: o valor da tecla entra de um jeito, e sai de outro. É como um erro de continuidade da televisão, onde o artista entra em um elevador vestido de verde, e sai vestido de vermelho. Na verdade o truque consiste, apenas, em enganar o BIOS, pois ele manda um registrador contendo um valor, e nós, após seqüestrarmos o mesmo, trocamos sua roupa e o devolvemos transformado.

Finalmente, temos a rotina LOCK, que testa se o valor colocado no endereço TRUTA é C9H (RET), colocando 00H (NOP) em seu lugar, ou fazendo o contrário, colocando C9H (RET) em TRUTA se lá contiver 00H (NOP).

#### EXECUTANDO O PROGRAMA

Após a montagem do programa, que gerará um arquivo binário executável pelo interpretador BASIC, podemos executá-lo através da instrução: blood "NOME".r. A execução, aparentemente, nada faz, devolvendo o "prompt" "Ok" do interpretador BASIC. Para usar o programa, basta pressionar a tecla CODE uma vez, que liberará a reprogramação das teclas escolhidas para funcionarem como teclado numérico resumido. Se a tecla CODE for novamente apertada, a rotina será inibida, só voltando a funcionar com o pressionamento da tecla CODE, criando, assim, o ciclo ON/OFF descrito neste artigo. Gostaria de ressaltar

que o programa continuará funcionando, mesmo que se volte ao sistema operacional através da instrução CALL SYSTEM.

### CONCLUSÃO

O programa apresentado funcionou, com processamento paralelo, nas mais diversas aplicações que tentei: SUPERCALC, programas em COBOL, editores de texto, interpretador BASIC, jogos etc. Normalmente, será possível a sua utilização em aplicações onde um teclado numérico resumido é mais necessário.

Para não tornar o artigo mais longo e cansativo, deixarei para uma próxima edição algo que interessará outros leitores que não dominam a linguagem ASSEMBLER: versões em BASIC e TURBO PASCAL. Além disso, apresentarei, também, o mesmo programa em ASSEMBLER na forma de ".COM", ou seja, executável via sistema operacional, que, por vários motivos, envolve conceitos mais sutis que serão discutidos na oportunidade.

### AVISO

Nunca utilize a rotina após uma cópia via Sistema Operacional sem antes resetar o equipamento, pois a

rotina COPY do DOS (Sistema Operacional de Disco) se utiliza do endereço E000H, fazendo com que, quando usado o gancho, haja um desvio para outra rotina diferente daquela que o leitor tenha colocado lá.

Talvez isto também possa ocorrer com algum outro programa, cabendo ao leitor, neste caso, usar outro ponto da memória RAM, diferente de E000H, para a colocação da rotina.

---

**MARCIO MACHADO DE MOURA.**

### DADOS:

- Analista de Sistemas.
- Coordenador do Curso de Processamento Eletrônico de dados do Colégio Afonso Celso.
- Professor de: Programação; Sistema Operacional; Informática.
- Programador em: ASSEMBLER; COBOL; PL1; FORTRAN; ALGOL; PASCAL; BASIC; C; DBASE.

FIGURA 1

```

ORG 0E000H

INSTR: LD A,BCDH          ; CDH = código da instrução CALL
        LD (BCDCCH),A     ; Coloca CALL no gancho CDCCH
        LD HL,INICIO      ; Endereço do início de execução
        LD (BCDCDH),HL    ; Coloca INICIO após o CALL no gancho
        RET              ; Retorna ao interpretador BASIC

INICIO: CP 34H           ; Testa tecla CODE
        CALL Z,LOCK      ; Desvia para LOCK se CODE foi pressionado

TRUJA: RET              ; LABEL que assumirá as instruções RET/NOP

        CP 2EH           ; 2EH = valor matricial da tecla Y
        CALL Z,TECLAY    ; Testa e envia se tecla = Y
        CP 2AH           ; 2AH = valor matricial da tecla U
        CALL Z,TECLAU    ; Testa e envia se tecla = U
        CP 1EH           ; 1EH = valor matricial da tecla I
        CALL Z,TECLAI    ; Testa e envia se tecla = I
        CP 1DH           ; 1DH = valor matricial da tecla H
        CALL Z,TECLAH    ; Testa e envia se tecla = H
        CP 1FH           ; 1FH = valor matricial da tecla J
        CALL Z,TECLAJ    ; Testa e envia se tecla = J
        CP 20H           ; 20H = valor matricial da tecla K
        CALL Z,TECLAK    ; Testa e envia se tecla = K
        CP 17H           ; 17H = valor matricial da tecla B
        CALL Z,TECLAB    ; Testa e envia se tecla = B
        CP 23H           ; 23H = valor matricial da tecla N
        CALL Z,TECLAN    ; Testa e envia se tecla = N
    
```

```

CP 22H          ; 22H = valor matricial da tecla M
CALL Z,TECLAM  ; Testa e envia se tecla = M
RET            ; Retorna ao endereço FDCFH;
              ; que retorna para o endereço 1026H

TECLAV: LD A,04H ; 04H = valor matricial da tecla 4
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado
TECLAU: LD A,05H ; 05H = valor matricial da tecla 5
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado
TECLAI: LD A,06H ; 06H = valor matricial da tecla 6
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado

TECLAH: LD A,01H ; 01H = valor matricial da tecla 1
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado
TECLA2: LD A,02H ; 02H = valor matricial da tecla 2
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado
TECLA3: LD A,03H ; 03H = valor matricial da tecla 3
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado
TECLA0: LD A,00H ; 00H = valor matricial da tecla 0
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado
TECLA4: LD A,13H ; 13H = valor matricial da tecla PONTO
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado
TECLA5: LD A,3FH ; 3FH = valor matricial da tecla RETURN
         LD C,A  ; Salva conteúdo em C
         RET     ; Retorna já transformado

LOCK:   PUSH AF ; Salva Acumulador e Flag
        LD A,(TRUTA) ; Coloca em A conteúdo do LABEL TRUTA
        CP 0C9H   ; Testa se é RET
        JR Z,LIGA ; Desvia para LIGA se for RET

DESLIGA:LD A,0C9H ; Coloca o código da instrução RET em A
        LD (TRUTA),A ; Coloca a instrução RET no endereço TRUTA
        POP AF     ; Recupera os valores de A e F
        RET       ; Retorna

LIGA:   LD A,00H ; Coloca o código da instrução NOP em A
        LD (TRUTA),A ; Coloca a instrução NOP no endereço TRUTA
        POP AF     ; Recupera os valores de A e F
        RET       ; Retorna

        END

```

### DRIVE PARA MSX

Marca DDX 5 1/4 DF e DD 360 Kb 3 1/2 DF e DD 720 Kb, ambos com garantia de 180 dias e assistência técnica permanente.

Promoção: Na compra de drives MSX 5 1/4 e 3 1/2, você recebe grátis uma caixa com 10 disquetes coloridos

### PERIFÉRICOS

Impressoras; Monitores; Computadores; Multi Modem; Kit completo para montagem de drive; Cartão 80 colunas; Interface para 2 drive; Fonte com gabinete; Disquetes 5 1/4 e 3 1/2; Fitas para impressoras.

### DBASE II PLUS NOVA VERSÃO e SUPER CALC 2

Qualidade Prática - Acompanha manual completo, nº de série para suporte. NCz\$47Q00 cada.

A JCS INFORMÁTICA mudou de nome. Agora é RECURSOS DIGITAIS INFORMÁTICA E COMÉRCIO LTDA. Nossa Marca agora é: REDI-UNIVERSOFT.

OBS: Todos os pedidos em disquetes serão enviados em disquetes coloridos. (Promoção válida somente para este mês).

### SUPER JOGO

NCz\$14,00 mais custo do disco (1 jogo p/ disco). PROMOÇÃO: Na compra de 2 super jogos, escolha mais 1 grátis c/ disquete. NEMESIS - GAUNTLET - ELITE - DESESPERADO - LA ABADIA DEL CRIME - SILENT SHADOW - LA HERANCIA - FIRE TRANT

### SUPER UTILITÁRIOS E APLICATIVOS

NCz\$23,00 mais custo do disco. OBS.: \* Antes do nome, poderão ser gravados até 6 programas por disco, restante somente 1 por disquete. PROMOÇÃO: Na compra de 2, escolha mais 1 inteiramente grátis. \* ZAPPER I - \* ZAPPER I - WORDSTAR 40 - WORDSTAR 80 - AGENDA - CONTROLE DE ESTOQUE - CONTABILIDADE - MÚMPS - MALA DIRETA - ED MUSIC + 50 MÚSICAS - UNI-TELA + 40 TELAS - \* CONTAS BANCÁRIAS - \* CONTROLE DE CAIXA - \* CONTAS A PAGAR - \* FOLHA DE PAGTO. - \* CONTAS A RECEBER - PRINT-X PRESS - \* DRAW & PAINT - \* GRAFIC MASTER - VIDEO TEXTO PROGRAM.

### EDUCATIVOS

PACK NCz\$ 23,00 mais custo do disco, ou NCz\$ 2,80 individual, mais custo do disco. Pedidos individuais não entrarão na promoção. PROMOÇÃO: Na compra de 2 PACKS escolha mais 1 inteiramente grátis. PACK 701: APRENDENDO A CORTAR - O CÍRCULO - ENCANTO - MAIOR MENOR - MENTALIZAR - ANAGRAMA 1 - ANAGRAMA 2 - MAGO VOADOR - ABELHA SÁBIA 3 - MAGO ACADÊMICO PACK 702: MATRIZES COMPLEXAS - ELÉTRICIDADE - GEOMÉTRICA - QUÍMICA - MATEMÁTICA 1 - GABES - ÓTICA - FÍSICA 1 - CURSO DE INGLÊS 1 - CURSO DE BASIC 4 PACK 703: MOTORISTA ESPACIAL 1 - MOTORISTA SIDERAL 1 - MOTORISTA SIDERAL 2 - ABELHA SÁBIA 1 - ABELHA SÁBIA 2 - MISSÃO RESGATE 1 - MISSÃO RESGATE 2 - MAGO VOADOR 2 - PALHAÇO 1 - PALHAÇO 2 PACK 704: MAPA GAME - FÍSICA - FÍSICA (exercícios) - BERNARDO NA FAZENDA - FIGURAS GEOMÉTRICAS - CÉLULAS 1 - CÉLULAS 2 - ÓPTICA 2 - GASES 2 - BANDEIRAS DA EUROPA PACK 705: O FIRMAMENTO ARTIMO - O SOL - GEOMETRIA 2 - SELVA DE PALAVRAS - MULTI PUZZLE - 4 ÓPERAS MAT - MEMORY GAME - TESTE DE INTELIGÊNCIA - NORIA DE NÚMEROS

### APLICATIVOS E UTILITÁRIOS

PACK NCz\$23,00 mais custo do disco, ou NCz\$ 2,80 por escolha individual mais custo do disco (máximo 10 p/ disco). Pedido individual não entrará na promoção.

PROMOÇÃO: Na compra de 2 PACKS escolha mais 1 inteiramente grátis.

PACK 501: AGENDA DOMÉSTICA - BANCO DE DADOS - MALA DIRETA - CONTROLE DE ESTOQUE - UNI-WORD 2.0 - ED SPRITE 1 - PENCIL SEIG - CONTAS A PAGAR/RECEBER - ED MUSIC - PLANILHA MSX PACK 502: AGENDA ANUAL - BANCO DE DADOS - MALA DIRETA - CONTROLE DE ESTOQUE - MSX WRITE - UNI-SPRITE - EDDY GRAF 2 - CONTAS A PAGAR/RECEBER - STUDY 67 - PLANILHA UNI PACK 503: AGENDA DOMÉSTICA 2 - CONTABILIDADE DOMÉSTICA - CONTROLE BANCÁRIO - BIORITMO - ORGÃO ELETRÔNICO - ED SPRITE 2 - GRAFIC ARTIST - UNI-ART - SUPER SINTH - CHESS PACK 504: AGENDA DOMICILIAR 3 - CADASTRO SOFT - MASTER VOICE - SIMPLE - CAIXA MUSICAL - PRINTER (Teia) - MINI-PLANILHA - PLANILHA DE CÁLCULO-SONY - GAME DESIGNER - ED CARACTERES

### SUPER PACKS

NCz\$14,00 mais custo do disco - não pode ser pedido individual.

PROMOÇÃO: Na compra de 2 SUPER PACKS escolha mais 1 inteiramente grátis.

S-PACK 301: ACE OF ACE - KRAKOW - CAPITÃO SEVILLA 2 - HEDDOX - DOM QUIXOTE - CRAZY CAR S-PACK 302: DEAT WHISH 3 - JAMES BOND - INDIANA JONES - FRED HARDEST 1 - GAME OVER 1 - REX HARD S-PACK 303: FRED HARDEST 2 - ROCK O LUTADOR - GAME OVER 2 - TURBO GIRL - HUNDRA - FERNAN BASKET 2 S-PACK 304: AFTEROIDS - VENON - ARKOS 1 - BANANA - MUNDO PERDIDO - HOCKEY S-PACK 305: ARKOS 2 - ALBATROZ (Golfe) - ALEHOP - AMAUROTE - JORNADA AO CENTRO DA TERRA - CANNOW WORDS S-PACK 306: OCEAN - ARKOS 3 - STREAKER - CAPITÃO SEVILLA - TT RACE - BUBLER S-PACK 307: HAUNTED HOUSE - BLOW-UP - GUTT BLASTER - PINBALL BLASTER - MAZE MASTER - VORTEX RAIDER S-

### COMO ADQUIRIR PROGRAMAS, LIVROS E FITAS MPO

Indique o Número ou Nome do Produto em uma folha de papel, e mande anexo um Cheque Nominal e Cruzado para REDI-RECURSOS DIGITAIS INFORMÁTICA E COMÉRCIO LTDA., Caixa Postal 1678 CEP 01051 São Paulo - SP ou Rua Conselheiro Brotero, 589 Cj. 42 - Santa Cecília - CEP 01154 - São Paulo - SP. - Custo do disquete 5 1/4 D/D NCz\$ 7,00 e para disquete 3 1/2 D/D NCz\$ 14,00

- Custo da fita cassete NCz\$ 8,80 - Caso prefira, poderão ser enviados seus próprios disquetes, ficando isento do custo do mesmo. As despesas de correio são por nossa conta. - Prazo de entrega: 20 dias para pedidos em disquetes. 30 dias para pedidos em fitas. - Garantia de 180 dias.



# INTERFACES DE COMUNICAÇÃO

DIVINO C. R. LEITÃO

Os usuários de MSX, certamente, devem estar contentes com as diversas matérias sobre comunicação constantes neste número de CPU. Afinal, é certo que muitos simplesmente desconheciam o universo que é proporcionado aos felizes proprietários de uma placa de comunicação. Esta matéria fala justamente deste periférico, que tantas portas abre para o nosso micro, tratando de apenas dois destes periféricos, não porque não existam outros, mas porque são os únicos que realmente podem ser encontrados no mercado, e, principalmente, os que realmente funcionam.

A comunicação entre micros se faz, basicamente, utilizando uma RS/232, um soft emulador e um modem. Para saber mais sobre os mesmos, leia os excelentes artigos que esta CPU traz sobre o assunto.

Os periféricos analisados serão as placas de comunicação da TELCOM, uma empresa gaúcha que fabrica o excelente MULTIMODEM MSX e as placas da CIBERTRON, uma empresa paulista que fabrica a não menos importante RS 232/TERMINAL. Os dois produtos, apesar de voltados para a mesma finalidade, são bastante diferentes entre si e a opção por uma ou outra interface deverá ser feita em função do uso que o usuário faz de seu micro.

## O MULTIMODEM MSX

Semelhante em tamanho a um car-

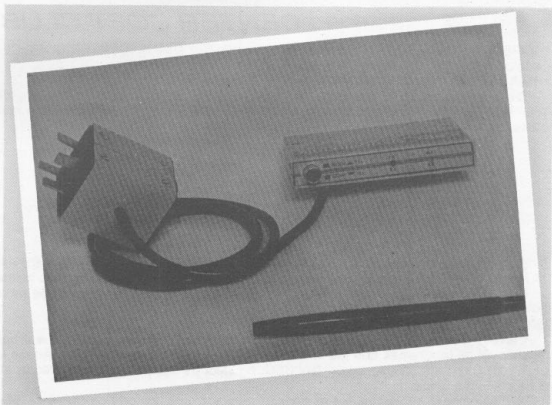
tucho de MSX, o MULTIMODEM, já na sua aparência, demonstra ser um produto bem projetado, que não tem aquela cara de "feito-em-casa" que a maioria dos periféricos de MSX possui. A caixa é toda em metal e seus cabos e botão de controle estão bem situados, ficando sempre em uma posição que permite boa visualização de seu painel, tanto no EXPERT quanto no HOTBIT. O material usado nos conectores é de muito boa qualidade.

Sua conexão ao micro é feita simplesmente encaixando a placa em um dos slots e conectando-o à linha

telefônica por intermédio de um cabo e tomada padrão TELEBRÁS. Feito isso, o MULTIMODEM já está pronto para funcionar.

A principal característica do MULTIMODEM é que ele incorpora em uma só peça MODEM e RS 232, o que torna seu uso muito mais simples e confiável, além de baratear a configuração para comunicação de dados.

O MULTIMODEM opera nas velocidades 1200/75 CCITT, 300 CCITT e 300 BELL, que são suficientes para atingir a quase totalidade dos serviços oferecidos atualmente tanto





no Brasil quanto exterior. Neste aspecto, o produto não deixa de impor ao usuário uma limitação, mas, de qualquer forma, cumpre seu objetivo de ser uma placa que permite a comunicação micro-a-micro e acesso aos serviços tipo BBS e VIDEO TEXTO. Portanto, não posso me abster de comentar que o periférico desempenha muito bem sua missão.

Os softs de comunicação do MULTIMODEM são apresentados sob diversas formas e podem ser usados a partir de um segundo cartucho, que é opcional para quem não tem o drive. Este cartucho possui um emulador que permite o acesso às BBS e a comunicação micro-a-micro, mas não possui o soft de acesso ao VIDEO TEXTO. A outra opção é oferecida em disco de 5 1/4 e, neste caso, traz diversos programas de comunicação, inclusive um emulador específico para VIDEO TEXTO, o VTX.COM, que se revelou um excelente programa. O mesmo não pode ser dito do emulador TTY, que está presente tanto no cartucho quanto nos disketes. Este deixa a desejar, se comparado com outros programas com a mesma finalidade e que são oferecidos em regime de SHAREWARE pelas BBS.

Os programas mais conhecidos para esta placa são o VTS.COM, ou VTX.COM, que são oferecidos pela própria TELCOM, e que não têm referência aos autores. Ambos destinam-se a emular um terminal para acesso ao VIDEO TEXTO. O MD-PLUS.COM, de autoria de LUIS ANÉSIO DE MIRANDA e o MSX.COM.COM, de autoria de SERGIO A. B. M. GALLO e ALEXANDRE GUIMARÃES, são poderosos emuladores para gerenciar transmissão micro-a-micro e acesso às BBS. Todos podem ser encontrados nas diversas BBS, cujos telefones estão em uma das matérias deste número,

ou podem ser obtidos com colegas.

Ainda na questão do soft, fica evidente a preferência dos usuários pelo MULTIMODEM. A maioria dos programas foram criados para esta placa. São todos programas SHAREWARE, que são distribuídos gratuitamente ao usuário. Se o mesmo gostar do soft paga ao autor. É uma forma inteligente de comercialização e funciona bem nos países mais desenvolvidos. Resta saber se os autores estão satisfeitos aqui no Brasil. A palavra é de vocês.

O manual do MULTIMODEM explica claramente a instalação e uso do aparelho, além de fornecer informações importantes para o desenvolvimento de programas de comunicação. Não merece uma nota dez, porque está fraco em alguns exemplos e explica muito superficialmente como o usuário pode usar os programas oferecidos junto com o periférico. Por outro lado, é um manual aberto, que explica claramente como funcionam as portas de acesso ao MODEM, e é por este motivo que crescem, dia-a-dia, os programas para o MULTIMODEM.

Além de desempenhar bem seu papel, o MULTIMODEM tem seus segredos e surpresas e muitos já estão usufruindo destes recursos escondidos e que são aconselháveis para quem tem bons conhecimentos de eletrônica. Já vi mais de um desses periféricos dotados de RA (Resposta Automática) e também operando na velocidade 75/1200. Lanço, então, à TELCOM, um apelo: que a empresa ofereça estes recursos opcionalmente aos usuários interessados, para que os mesmos não tenham que sofrer as desventuras a que estão expostos ao modificar a configuração original do aparelho.

O MULTIMODEM é apresentado, atualmente, em duas versões, sen-

do que a única diferença entre as mesmas é a opção de discagem automática constante na versão mais recente. A discagem automática permite eliminar o aparelho telefônico da configuração. Basta ligar o MULTIMODEM diretamente à linha telefônica. Além disso, permite que se armazene os telefones em um programa e se faça a discagem diretamente, via soft. Seria interessante que a TELCOM oferecesse aos compradores da antiga interface a opção de troca ou instalação da discagem automática.

Sem dúvida, se o seu objetivo é sair do isolamento, o MULTIMODEM é a solução: é simples, o preço é razoável, e (principalmente) tem funcionado sem reclamações desde que foi lançado. Tenho acessado regularmente os BBS, frequentado reuniões de usuários, e nunca encontrei alguém se queixando desta interface.

#### O RS 232/TERMINAL

A CIBERTRON, que já é conhecida pelos diversos softs que vêm comercializando desde a época do TK 90/95, entrou pra valer na área de HARDWARE com a sua placa RS 232/TERMINAL.

Montada em uma caixa plástica, do mesmo modelo que a placa de 80 colunas lançada já há bastante tempo pela MICROSOL, e que se tornou padrão para a maioria dos periféricos de MSX, fica desleigante ao ser conectada, principalmente ao EXPERT, além de comprometer a eficiência da ligação, pois fica projetada para fora do micro e sujeita a eventuais esbarrões. Apesar deste detalhe, o conjunto tem um acabamento bastante profissional e conectores de ótima qualidade.

## SEDE INFORMÁTICA

### CURSOS DE BASIC/MSX, DBASE II/III PLUS, TURBO PASCAL

MSX PC MSX PC MSX \* GRANDE ACERVO DE JOGOS E APLICATIVOS PARA MSX. A SUA LOJA NO INTERIOR \* MSX PC MSX PC MSX

PROMOCÃO 13 por 10; adquirindo 10 de nossos jogos você ganha inteiramente GRÁTIS mais 3 jogos a sua escolha. E tem mais, na compra de qualquer equipamento (micros, impressoras ou drives) você ganha 20 programas de BRINDE.

Disquetes VERBATIM / MASHUA / ABC SYSTEMS COLOR - Porta Disquetes Formulários - Etiquetas - Fita Cassete - Monitores - Micros MSX/PC - Drives DD/DMX 5 1/4 e 3 1/2 - Impressoras EMBLA / RIMA / GRAPH - Desenvolvimento de Sistemas específicos para PC / MSX - Controle Integrado: Estoque, Notas Fiscais, Pedido, Contas a Pagar/Receber, Controle de Bancos, Fluxo de Caixa, Contabilidade, Mala Direta

Rua Sete de Setembro n. 210 - Centro - VALINHOS - SP - CEP 13.270 - Fone (0192) 71.3331

De estrutura e finalidades mais abrangentes que o MULTIMODEM, a placa de CIBERTRON é mais completa em termos de possibilidades. Seu ponto forte não é a comunicação entre micros MSX, e sim entre a linha MSX e linha PC. Isso mesmo! Com esta maravilha seu MSX poderá rodar programas como o LOTUS 123, DBASE III ou CLIPPER e outros softs poderosos que possam ser emulados via terminal. Desta forma, a placa permite que se use o MSX como um terminal inteligente ligado a um mainframe ou PC.

Naturalmente, as aplicações citadas acima não se enquadram ao perfil do usuário típico de MSX, mas, com esta possibilidade, aumenta o campo de utilização do micro em áreas mais profissionais, e este pode ser um fator importante na sobrevivência do próprio equipamento.

Voltando ao nosso dia a dia, a placa RS 232/TERMINAL possui recursos que não permitem críticas, como as velocidades de operação, por exemplo, que podem ser configuradas, via soft, entre 37,5 bps e 307200 bps (não é erro de impressão, são trezentos e sete mil mesmo). Além da velocidade, todos os outros módulos de configuração funcionam via soft, ou seja, stop bit, paridade, tamanho da palavra clock e handshaking, sendo que este último é usado caso a interface esteja conectada a uma impressora serial, outra de suas qualidades.

Para utilizar a RS 232/TERMINAL na transmissão e recepção de dados, será necessário adquirir um modem avulso, que opere no mínimo nas velocidades 1200/75 e 300 bps. O modem não será necessário se a utilização da interface for restringida ao modo terminal. Esta questão do modem avulso é, provavelmente, a causa da menor penetração desta interface entre os usuários de MSX. O preço do modem é alto e acaba tornando cara a configuração.

Não tenho conhecimento de programas avulsos que tenham sido desenvolvidos para a interface da CIBERTRON, apesar do manual mostrar todas as portas de acesso da mesma. A RS 232/TERMINAL já vem com os programas de emulação de terminal e de acesso ao VIDEO TEXTO e CIRANDÃO, gravados em EPROM. Lamentavelmente, não possui um programa de comunicação micro-a-micro, apesar de trazer em seu manual as listagens em BASIC



de alguns módulos de transferência de arquivos.

Retornando ao modo TERMINAL, destacam-se alguns recursos sofisticados, como a simulação do teclado de um IBM PC no MSX, além de um set de caracteres padrão PC e placa de 80 colunas, sendo que esta última só está presente em uma das duas versões desta interface. Caso o usuário já possua uma placa de 80 colunas, poderá usá-la em conjunto com a RS 232/TERMINAL.

Dá para perceber que esta interface é, na verdade, um conjunto de periféricos em apenas uma placa, o que a torna ainda mais atraente, devido ao fato do MSX ter apenas dois slots de entrada e do alto custo de um expander. O modelo com a interface de 80 colunas possui, inclusive, uma entrada de fonte externa, que pode ser utilizada opcionalmente para não sobrecarregar a fonte do micro. Por tudo isso, fica de parabéns a CIBERTRON por lançar um periférico de nível tão avançado. Resta saber se o mercado de MSX irá absorver bem um produto tão sofisticado. Vamos esperar que sim.

#### COMENTÁRIOS SOBRE OUTROS PRODUTOS

Além dos dois produtos citados, existem outros no mercado. A SHARP lançou, há tempos uma RS 232, da qual sou um infeliz possuidor. Infeliz porque o máximo que consegui com a mesma foi acessar o VIDEO TEX-

TO. Para utilizar a placa da SHARP, também é necessário adquirir um modem avulso e a mesma pode ser conectada também a uma impressora serial. Não deixa de ser uma opção barata (se você já tiver o modem) para quem se contenta com pouco. É lamentável, pois a SHARP poderia nos oferecer um produto melhor.

A GRADIENTE promete jogar duro com seus novos lançamentos. Está anunciando diversas placas para o lançamento do MSX, inclusive um multimodem com discagem automática e resposta automática, mas estes eu tenho que ver pra crer, pois desde 85 tenho visto a GRADIENTE prometer e não cumprir. Quem tiver paciência, que aguarde.

Em relação aos modems, há uma grande oferta no mercado, normalmente modems projetados para PC. Os fabricantes mais conhecidos são a PARKS e a MODDATA. O preço destes periféricos costuma assustar o usuário de MSX e, por isso, aconselho a procurar um de segunda mão. Não é difícil, pois atualmente existe uma nova geração de modems para PC e muitos dos antigos estão encostados nos CPDs, principalmente os grandes. Procure em firmas que usem muito a linha PC. Certamente, vai encontrar um modem a um preço razoável.

Não esqueça de verificar se o modem opera nas velocidades de 300 bps e 1200/75 bps. Caso contrário não poderá acessar nenhuma das BBS existentes atualmente. A velocidade 1200/75 serve principalmente para acesso ao VIDEO TEXTO. Não custa lembrar que o modem só será necessário se você pretende adquirir a placa da SHARP ou a da CIBERTRON. O MULTIMODEM da TELCOM já incorpora o modem na própria placa de comunicação.

Entre as duas placas apresentadas nesta matéria, as diferenças não são conflitantes. Cada qual é a melhor na sua área, de modo que a escolha de cada usuário deve recair sobre a que mais se adequar ao uso que deseja fazer de seu micro. Se você usa o MSX profissionalmente e pensa no futuro, é claro que deve optar pela placa da CIBERTRON, mas se seu desejo é apenas comunicar-se com outros usuários, a placa da TELCOM é a escolha natural em função de sua simplicidade e baixo custo.

Ambas as empresas têm levado a

sério seu trabalho, oferecendo assistência ao usuário e se preocupando em manter uma boa imagem perante o consumidor. Isto é, sem dúvida, o ponto que mais deve ser considerado. São empresas pequenas, mas respeitam o seu cliente.

O custo destas placas é um pouco assustador, mas acaba compensando pelas vantagens que oferecem. As placas da CIBERTRON custavam, no mês de julho, em torno de NcZ\$ 570,00 (placa sem 80 colunas) e NcZ\$ 790,00 o modelo mais avançado. A placa da TELCOM, na mesma época, estava sendo vendida em média a NcZ\$ 390,00 o modelo sem digitação automática e NcZ\$ 520,00 o modelo completo. O custo maior acaba vindo depois, na conta do telefone. Depois que se começa a comunicar, não se consegue parar, como diz um colega viciado em BBS e VIDEO TEXTO: "é bom demais".

Além da saída do anonimato e da ampliação dos horizontes, estas

placas ainda proporcionam aos mais dedicados o prazer de criar seu próprio BBS, tal como fizeram ALEXANDRE DA COSTA MEDEIROS e EDUARDO N. COUTINHO, que montaram um BBS no Rio, ou FERNANDO J. R. MARTINEZ, responsável por um BBS em Curitiba, que montou junto com seu grupo, o APLIM (Altos Programas em Linguagem de Máquina), e muitos outros, que ainda não tive o prazer de conhecer, mas que com seu próprio esforço estão se aventurando neste mundo fantástico, criando o futuro.

Entretanto, o ponto alto da comunicação entre micros não são as interfaces, os modems ou a comunicação em si. O que mais impressiona é o fator humano. Este é um universo com poucos piratas e muito companheirismo. As informações são oferecidas sem negociação, estão lá para quem quiser aprender, e, se você está começando, pode contar com o apoio ime-

diato dos que já estão lá há mais tempo e sabem de quase tudo.

Ao iniciar-se neste universo, certamente você vai encontrar problemas. A primeira conexão dificilmente ocorre sem erros e entender os conceitos envolvidos na transmissão de dados leva tempo. Mas não desanime. Você não estará sozinho e pode contar com a ajuda dos experts (nada a ver com o micro) da área, bastando usar seu telefone.

É difícil concluir um assunto tão fascinante. Resta-me apenas deixar aqui uma homenagem a um conhecido divulgador da comunicação, que provavelmente nunca mexeu com computadores. Ele expressava todo este mundo maravilhoso da comunicação em seus atos e suas frases. É claro que você já identificou o velho guerreiro, o rei da comunicação, e ele há muito tempo já dizia tudo: "Quem não se comunica se trumbica!". Um viva à sua memória, Chacrinha.

NAO TRABALHAMOS COM LINHA APPLM

**WORLDWIDE SOFTWARE**

PROGRAMAS MSX NcZ\$ 1,90

A MANSAO DE CHERLOCK HOLMES • AMOTOS • ARAMU • ASPAR • CAVERN OF DEATH • MADREZ SOLIDOSO • THE COMMAND TRACER • CONDE DE MONTE CRISTO • EQUADRO GLASSE • FIRE STAR • FLICKY • HERCULES • MAGIC PINBALL • MUTAN ZONE 1 • MUTAN ZONE 2 • OCTOBER • OUT RUNNER • PETER BERGSLAYS • PHARAO REVENGER • POST HORN • RALLY PANS DANAR • SABRINA • THE JEWELS OF DARKNESS 1 • THE JEWELS OF DARKNESS 2 • THE JEWELS OF DARKNESS 3 • THOR • THUIARE • TRIAL BLAZER • TUXY • ADDICTO BALL • BLOW UP • CHICAGO 1930 • FLINGSTONE • COLISEUM • ROCKROLLER • GALLICIA 2 • TERRA MEX • NAVY MOVES 1 • NAVY MOVES 2 • POWER OF DARKNESS • TANTAN • TURBO GIRL • FIRST STEPS • HOWARD THE DUCK • MAHON • SCOPCON • SECRET MISSION • DESCOBRIMENTO DA AMERICA • WHEELS & FANDOS • DANGER MOUSE • TETRIS • NEO Z • CHUBBY CASTLE • EMILO BRUTAGNO • SPEED BOAT RACER • CAP SEVILHA 1 • CAP SEVILHA 2 • INDIANA JONES • STREAKER • DRACULA • MATCH DAY • LORLES RUNNER • ALFA ROID • CYRUS • PILLBOX • SWING • MAN • VILA SINISTRA • SNAKE 1 • HED DOX • e muito mais.

JOGOS PARA MSX 2.0/GOU 31/80/84 RAN EM DISCO 5 1/4 NcZ\$ 8,00 OU DISCO 3 1/2 NcZ\$ 13,00  
TEMPO TYPE • RAND 32 • POTAN • READ LIGHT AMSTERDAM • BREAKER • KING KONG. etc.

JOGOS ESPECIAIS MSX NcZ\$ 8,00 EM DISCO 5 1/4 OU DISCO 3 1/2 NcZ\$ 13,00  
VORTER RIDER • TRIPLE COMAND • OPERATION WOLF • SILENT SHADOW • MAURIED HOUSE • GUIT BLASTER • ELITE • LA ABADA DEL CRIME • LA HERENCIA • PINBALL BLASTER • NEMESIS.

APLICATIVOS/UTILITARIOS MSX NcZ\$ 8,00  
MALA DIRETA • PLANILHAS DE CALCULOS • BANCO DE DADOS • AGENCIAS DOMESTICAS • CONTABILIDADE • CONTROLE DE ESTOQUE • CONTROLE BANCARIO • CONTROLE PAGER • RECIBER • EDITORES DE TEXTOS: DRAM WORD • MSX WRITE.

JOGOS TK - PACOTE NcZ\$ 14,90 CIFRFA  
PACOTE 1: ARCANOID • CYBERNOID • DRILLER • TOP GUN • FIREFLY • THUNDERCEPTOR  
PACOTE 2: NcZ\$ 19,90: RARI WARRIORS • RENEGADE • SALAMANDER • STRIKE FORCE • ELITE • THUNDERCASTLE • PACOTE 3: ACADEMY • STARSTRIKE 2 • XENO • AG. GRANDE • ICE TEMPLE • MASK 3 • BEYOND ICE PACAGE • VIDEO FOOT • PACOTE 4: DUSTIN • LIGHTNING • ENDURO RACE • JAIL RANG • URGIUM • TERRA CRESTA • SABOTEUR • PACOTE 5: SA COMBATE • SCUBA DIVE • GHOSTBUSTERS • COMANDO • DANDARE • JET SET WILLY • FISTI • DYNAMIT DAN  
APLICATIVOS TK CADA NcZ\$ 8,00  
FULL COMPILER • ART STUDIO • VOZ CODE • ARTIST II • COMPRESSOR DE TELAS • S.G.A. (LARGAMENTO) • EVC.

**MSX • PC • TK90 • SPECTRUM**

	— Gravação em fita K7/disco 3 1/2 e 5 1/4. — Desenvolvimento de sistemas em linhas PC e MSX. — Pagamento em Vale Postal ou Cheque Nominal e Cruzado.		<b>SUPLEMENTOS</b> Formulários Contínuos; Etiquetas diversas; Disquetes; Porta disquetes; Móveis para GPD.
	<b>PROMOÇÕES</b> — Pedidos em Disco 5 1/4 10% de desconto. — Pedidos acima de NcZ\$ 21,00 ganha 1 jogo Megaram.		<b>CATÁLOGO COMPLETO GRÁTIS</b> Escreva para Drawline e solicite o nosso catálogo grátis. Teremos o maior prazer em atendê-lo.
	<b>ECONOMIA</b> — Pedido Mínimo NcZ\$ 8,00 em programas. Somar o valor da fita ou disco a cada 6 programas. Valor: Fita K7 NcZ\$ 2,50/disco 5 1/4 NcZ\$ 2,50/disco 3 1/2 NcZ\$ 9,00.		<b>TELE DRAWLINE</b> Eclaireça suas dúvidas. Peça informações sobre nossos produtos. Ligue: 011-3234-9813 - 8 às 12h.
	<b>SEM DESPESAS POSTAIS</b> A Drawline entrega seus pedidos no endereço indicado sem qualquer despesa para você.		<b>ATENDEMOS TODO BRASIL</b> Atendimento especial a todos os clientes.
	<b>PERIFERICOS PARA MSX</b> Drive 5 1/4 D/D com 2000 DD; Cartão 80 colunas; interface para Carão; Kits; Modem; Cabos diversos.		<b>ASSISTÊNCIA TÉCNICA</b> A Drawline mantém perfeito serviço de assistência técnica compatível com sua exigência.
			<b>GARANTIA</b> Além destas vantagens você ainda conta com uma garantia de 90 dias em todos os produtos.

**DRAWLINE SOFTWARE INFORMÁTICA LTDA.**  
CAIXA POSTAL 30093 - AGENCIA VILA NOVA  
CEP 11011 - SANTOS - SP.

# COMUNICAÇÃO DE DADOS

SÉRGIO GALLO

**A** utilização dos micros da linha MSX para a comunicação de dados consiste em uma opção relativamente simples, via linha telefônica, que permite a obtenção e o acesso a informações disponíveis em Bases de Dados públicas, Videotexto, Sistemas Cbbs e o conhecimento de novos usuários para a troca de dúvidas e informações sobre os micros e suas maneiras de utilização. Ela retira o usuário de um relativo isolamento, no caso deste estar situado em uma região remota ou sem contato direto com outros usuários.

Como exemplo, podemos citar o Sistema STM-400 da Embratel, evolucionado a partir do antigo Cirandão. Este serviço, mais utilizado por pessoas jurídicas, possui facilidades como Correio Eletrônico entre usuários e o acesso a Rede Nacional de Telex. O STM-400, bem como outras diferentes bases de dados e redes de comunicações, pode ser acessado através da Renpac (Rede Nacional de Pacotes), também da própria Embratel, a qual fornece informações detalhadas sobre seus serviços em suas agências locais.

O Videotexto também consiste em uma opção para encontro de usuários na seção Tele-Papo e permite acesso a informações sobre saldos bancários (para quem tem conta em bancos a ele conectados), consulta de listas telefônicas, Tele-Compras, Tele-Serviços, etc. Este serviço encontra-se desenvolvido em São Paulo e, está sendo implantado no Rio de Janeiro.

A aplicação mais informal da comunicação de dados é o acesso aos Cbbs (Computer Board Bulletin Systems, ou Sistemas de Quadro de Aviso por Computador). Estes exist-

tem em maioria como Sistemas de acesso livre, onde o usuário só paga o custo da ligação telefônica. Podem ser mantidos pelo Sysop (Operador do Sistema) como um hobby ou patrocinados. Possuem, em geral, seções para troca de mensagens públicas, nas quais poderão ser colocadas dúvidas, onde os usuários, que souberem respondê-las, em geral, prestarão as informações que forem necessárias, ou discutidos assuntos técnicos ou genéricos. Há, também, mensagens pessoais entre os usuários do Sistema e bancos de programas de domínio público, onde se encontram utilitários, programas desenvolvidos pelos próprios usuários ou arquivos e listagens referentes a programas publicados em revistas.

Os mesmos recursos, que permitem o acesso a estes Sistemas remotos, permitem, também, que um usuário conecte seu micro ao de outro usuário para a transferência de arquivos entre ambos. Existe, também, a possibilidade de tornar os micros da linha MSX terminais dedicados de outros computadores através de interfaces específicas.

Para os usuários que ainda não conhecem a comunicação de dados, ou mesmo os que apenas recentemente começaram a utilizá-la, existe uma série de novos termos, equipamentos e softwares que serão agora apresentados para facilitar a entrada neste novo meio.

A Interface Serial RS-232C é um equipamento que permite ao micro trocar dados com o mundo externo. "Serial" significa transmitir os bits que compõem uma palavra de dados (byte) um a um, consecutivamente, em uma via simples, em vez de todos, simultaneamente, em

várias vias em paralelo (como no barramento de dados do micro ou na interface de impressora), uma vez que a linha telefônica é uma via simples. "RS-232C" consiste de um padrão de tensões e sinais para a conexão com a Interface Serial.

Na transmissão serial, as palavras de dados são acrescidas de outros bits de controle como os de partida (start bit, sempre presente), paridade (ímpar, par ou nenhuma) e parada (um ou dois). Os valores mais conhecidos são o 8N1 (oito bits de dados, sem paridade, um stop bit), utilizado em Cbbs e o 7E1 (sete bits de dados, paridade par e um stop bit), utilizado nos demais serviços em geral.

Como exemplos, citamos os cartuchos RS232/TERMINAL da Cibertron e CT-80NET da Gradiente. Ambos implementam esta interface e apresentam recursos extras como software de comunicação residente e vídeo de 80 colunas. Estes cartuchos, além de poderem ser utilizados para comunicação de dados em geral, também permitem fazer do MSX um terminal de IBM-PC de baixo custo.

A Interface Serial não pode ser conectada diretamente à linha telefônica, devido às diferenças de suas características.

Esta conexão se faz através de um Modem (Modulador/DEModulador), que converte os sinais de tensão da RS-232C para tons de áudio, os quais podem ser aplicados à linha telefônica, além de fazer os respectivos casamentos de impedância. Para permitir o acesso a serviços diversos (Renpac, Videotexto, Cbbs), recomenda-se a utilização dos Multimodens que podem trabalhar com várias opções de velocidade de transmissão (Baud Rate), modo (Origem

# PAULISOFT Compare!

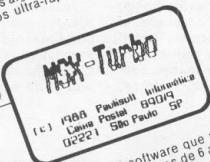
MSX MSX

## FAST COPY



Para a vergonha dos micros de 16 bits e muitos Kbs de memória.  
Copia um disco completo no seu MSX mais rápido que num PC. Precisa dizer mais alguma coisa?  
Copiador de discos ultra-rápido para controladoras Padrão Microsoft.

## MSX TURBO



Não é mágica, é tecnologia!!! Um incrível software que vai deixar suas rotinas de cálculo e plotagem de gráficos de 5 a 20 vezes mais rápidas!  
MSX TURBO é um compilador que opera na memória, acelerando incrivelmente as operações de cálculo.

## GRAPHIC VIEW



Um genial programa para incrementar em suas telas gráficas rotinas de Scroll (movimentação de telas) selecionadas, a fim de que com facilidade você possa criar um SHOW VISUAL.

Software nacional, 100% desenvolvido pela Paulisoft com manual, cópias com nº de série, garantia de up to date e assistência ao usuário.

## EDTRONIC



Finalmente alguém pensou em você, técnico ou hobbista de eletrônica, e criou um auxiliar para seus projetos.  
Tabela padrão de simbologia em eletrônica; Recursos para edição, Montagem e impressão de esquemas para projetos eletrônicos.  
Acompanha arquivo exemplo.

## SPRITE MAKER



Super editor de sprites 16x16 que inclui rotinas para reversão, espelho de 1/2 e 1/4.  
Compatível com o Graphic View.  
Acompanha super manual.

PRODUTOS ORIGINAIS COM TOTAL GARANTIA - PEÇA CATÁLOGO COMPLETO COM NOSSOS PRODUTOS INTEIRAMENTE GRÁTIS

# Um novo Conceito em Soft

## Também nas melhores lojas e softhouses do Brasil

PROGRAMAS APLICATIVOS/UTILITÁRIOS  
KIT PAGE MAKER • MSX PAGE MAKER • MSX PORTFOLIO •  
MSX CHART • HELLO • MSX DESIGNER • MSX VIDEO GRA-  
PHICS PLUS • FLUXO DE CAIXA • EDARQ • VOX • LENDA DA  
GAVEA • AMAZONIA • SERRA PELADA • LINHA PRO KIT •  
GRAPHOS III • DBASE II PLUS • SUPERCALC 2.

SUPER! SGA  
SISTEMA GRAFICO AQUARELA  
O melhor Editor Gráfico  
para o seu MSX...

Na Paulisoft você encontra:  
Drives, Expansão 256 Kb, Disquetes,  
Livros Aleph e muito mais.

Envie seu pedido para Caixa Postal 2861  
CEP 01051 - São Paulo - SP  
Se você mora em São Paulo, faça-nos uma visita.

# PAULISOFT

Rua Cel. Xavier de Toledo, 123 - Conj. 31/32  
(a 100 metros do metrô Anhangabau)  
CEP 01051 - São Paulo - SP  
Tel: 011 37-1814

## Seu MSX precisa nos conhecer!

ou Resposta, dependendo de quem origina a chamada) e padrões dos tons de áudio (Ccitt ou Bell). Existem Modems avulsos no mercado para diversas linhas de micros que podem ser ligados à Interface Serial.

Os Modems específicos para a linha MSX, na verdade, englobam a Interface Serial e o Modem no mesmo cartucho, pois, após encaixar o cartucho no slot do micro, basta conectá-lo diretamente à linha telefônica. Esta é, na prática, a configuração utilizada por todos os usuários da linha, ficando a Interface Serial simples para os casos de terminais dedicados ou algum tipo de comunicação específica.

Como exemplos, citamos o Multimodem Telcom e o Multimodem TM-2 Gradiente. Ambos possuem opção de realizar discagem e trabalham nas velocidades de 300 e 1200/75 Baud.

As Interfaces e Multimodems são fornecidos com os softwares de comunicação em disquete ou residentes no próprio cartucho, podendo haver, neste caso, um Basic estendido para a programação de acessos a aplicações particulares.

Deve ser levado em conta o tipo de aplicação desejado e verificada a disponibilidade do respectivo software, antes de se decidir por uma interface específica.

Estes softwares permitem, basicamente, que os caracteres recebidos sejam mostrados na tela do micro e transmitir aqueles digitados no teclado. Estas são, no entanto, suas funções mínimas. O específico para acesso ao Videotexto, deve transformar seqüências de caracteres pré-definidas nas telas gráficas correspondentes, além de enviar códigos especiais associados a teclas de comando. Para as Interfaces Seriais que transformam o MSX em um terminal IBM-PC, exige-se, também, o envio dos códigos corretos do teclado e a interpretação dos comandos de tela e caracteres gráficos do PC.

Para o acesso a Sistemas Cbbs, é interessante a presença de recursos como a gravação da conexão, isto é, armazena-se o que for recebido na tela do micro em disquete para, mais tarde, rever tudo com calma, através de um editor de textos, sem ocupar por muito a linha. Pode-se,

também, editar um arquivo com uma mensagem, antes do acesso, e transmiti-lo por comando específico. Os bons programas possuem o protocolo XMODEM, que permite a transferência de arquivo (Upload ou Download) entre seu micro e os Cbbs com a correção de erros provocados pela linha telefônica.

A primeira interface de comunicação para a linha MSX foi o Multimodem Telcom, que permitiu o acesso ao Videotexto, Cirandão e Cbbs. Neste último caso, como era distribuído com um software (TTY) que não apresentava os recursos já mencionados, principalmente o protocolo XMODEM, alguns usuários desenvolveram, por conta própria, os programas MSXCOM, MDMSX e MSXTEL para esta interface, os quais poderão ser obtidos nos bancos de programas dos Cbbs ou através de amigos que possuam micros com modems para copiá-los.

No caso das interfaces da Gradiente, como são produtos em lançamentos (disponíveis no segundo semestre), não se tem ainda uma avaliação dos recursos de seus softwares de comunicação. A interface

## Tudo Para o seu MSX

### JOGOS

#### \* NOVIDADES:

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

#### \* PACOTES:

Na compra de 50, 100, e 200 jogos, uma super oferta.

CONSULTE OU PEÇA CATALOGO GRÁTIS

### PERIFÉRICOS

LINHA COMPLETA DE PERIFÉRICOS PARA MSX E PC.

#### "PROMOÇÃO"

NA COMPRA DE UM DRIVE, VOCÊ GANHA UM BRINDE ESPECIAL, PREÇOS ABAXO DO MERCADO.

- TRANSFORME SEU MSX EM UM MSX 2.0 PELO MELHOR PREÇO (DAMOS GARANTIA)

### SUPRIMENTOS

- CAPAS.
- PORTA DISQUETES.
- DISQUETES.
- LIVROS ESPECÍFICOS P/ MSX (Preços Promocionais c/ 15% de desconto)
- FITAS PARA IMPRESSORAS.

### SOFTWARE

- EDUCATIVOS.
- APLICATIVOS.
- UTILITÁRIOS
- DESENVOLVEMOS TAMBÉM SISTEMAS ESPECÍFICOS PARA EMPRESAS.

**Game of Time**  
SOFTWARE E HARDWARE

**MSX**

Av. Jabaquara, 1598 - sala 8 - (ao lado do Metrô Saúde) - fone.: (011) 581-2739 SAO PAULO SP  
CEP 04046

DESPACHAMOS  
PARA TODO O BRASIL

new age

da Cibertron prevê a emulação de terminais tipo Vt-52 para IBM-PC, terminais Videotexto e Cirandão/Renpac.

Após escolhida a interface de comunicação adequada, necessita-

se agora, saber para onde ligar. Uma lista de telefones de vários sistemas é fornecida a seguir, com as opções de velocidades a serem utilizadas com o MSX. Para a Renpac serão dados apenas os telefones do

Rio e São Paulo e os números internos de acesso ao STM-400 e uma demonstração da rede. Os Sistemas Renpac e Videotexto devem ser acessados com opção de palavra 7E1 e os demais com 8N1:

#### Sistemas no Brasil

B = 300 Bell

C = 300 CCITT

V = 1200/75 Videotexto

W = 1200/75

RENPA  
RENPA  
RENPA  
RENPA  
CPHOST2  
STM-400

RIO DE JANEIRO, RJ  
RIO DE JANEIRO, RJ  
SÃO PAULO, SP  
SÃO PAULO, SP  
RENPA  
RENPA

(021) 253-8151 C  
(021) 253-8152 W  
(011) 1531 C  
(011) 1532 W  
?12120081  
?12120100

VIDEOTEXTO  
VIDEOTEXTO  
VIDEOTEXTO  
VIDEOTEXTO  
VIDEOTEXTO

RIO DE JANEIRO, RJ  
RIO DE JANEIRO, RJ  
SÃO PAULO, SP  
SÃO PAULO, SP  
SÃO PAULO, SP

(021) 276-0140 V  
(021) 276-0148 V  
(011) 1481 V  
(011) 1482 V  
(011) 1483 V

CBBS  
FORUM-80  
EUREKA  
CORREIO INFO  
CCHLL-BBS  
SAMPA  
SAMPINHA  
CONDOR  
CBBS MSX  
SAMPA SUL  
MBBS

RIO DE JANEIRO, RJ  
RIO DE JANEIRO, RJ  
RIO DE JANEIRO, RJ  
RIO DE JANEIRO, RJ  
RIO DE JANEIRO, RJ  
SÃO PAULO, SP  
SÃO PAULO, SP  
SÃO PAULO, SP  
CURITIBA, PR  
CURITIBA, PR  
RIO BRANCO, AC

(021) 237-7787 C  
(021) 287-8844 C B  
(021) 267-0621 B  
(021) 585-4539 C  
(021) 265-7380 W C B  
(011) 571-1822 W C  
(011) 64-7199 W C B  
(011) 524-3446 W C  
(041) 233-5735 W C B  
(041) 262-4201 W C B  
(068) 224-4425 C

15:30 às 01:15h

22:00 às 06:00h

23:00 às 07:00h

Como recomendações finais, lembramos que o acesso a Sistemas via DDD será mais fácil e barato no horário de 23:00 às 06:00 h, quando o movimento diminui e as tarifas in-

terurbanas são reduzidas. Procure a orientação de algum amigo que já possua modem ou tenha conhecimentos de informática (os outros usuários também ajudarão), e não

tenha receio de experimentar os Sistemas e seu software de comunicação, pois só assim você o conhecerá e aos seus comandos. Boas conexões!

# MSX



# REVOLUTION

# MSX

## Tem tudo para seu MSX, MSX2 e MEGARAM

- DRIVES 5 1/4" E 3,5"
- INTERFACE DE DRIVE
- INTERFACE DE 80 COLUNAS
- MODEMS
- IMPRESSORAS
- MONITORES
- MEGARAM
- KIT TRANF. 2.0
- JOGOS E APLIC. P/2.0
- FITAS K-7
- DISKETES 5 1/4" E 3,5"
- JOGOS MEGARAM
- CAPAS, CABOS, PORTADISKETES

Jogos, Aplicativos e Utilitários em disco, fita ou cartucho, grande acervo de programas com todas as novidades vindas do exterior.

Sempre Novos Lançamentos - 10 Jogos + Fita/Disco - Superpromoção  
Funcionamos nos dias úteis das 9:00 às 19:30 aos sábados das 9:00 às 15:00.

Revolution Software Informática Ltda. - CGC 32.277.873/0001-32  
Av. Pres. Vargas, 633/2120 - Centro - RJ - CEP 20071  
Próximo ao Metrô, esquina com Uruguaiana

# MODEM: FUNCIONAMENTO E UTILIZAÇÃO

NORBERTO TSOULEFSKI

Você, certamente, já deve ter ouvido muita coisa sobre MODEM. Mas será que você sabe, realmente, qual é a sua utilidade, como ele funciona, e os imensos benefícios que traz às pessoas que o utilizam seriamente?

Duvido muito, pois mesmo entre os usuários de MSX que resolveram aventurar-se e adquirir um modem, as dúvidas existentes são muitas.

Na tentativa de amenizar estas dúvidas e responder algumas das muitas perguntas dos usuários brasileiros sobre os modems e suas possibilidades de utilização, vou tentar, através deste artigo, abordar os principais aspectos ligados a este periférico, muitas vezes deixado a segundo plano.

Para começar, quero dizer que modem é o equipamento usado para converter os dados oriundos do microcomputador em sinais que possam ser transmitidos através das linhas telefônicas, e vice-versa. A palavra é uma abreviação de MODulador/DEModulador, que é a descrição do que o modem faz.

Existem dois tipos de modem: aquele que opera através de acoplamento acústico e o modem de conexão direta. Ambos variam de forma e tamanho, mas estão geralmente contidos em uma caixa. O Modem de acoplamento acústico tem dois orifícios emborrachados para acomodar o bocal do aparelho telefônico. Quem assistiu o filme "War Games", conhece este tipo de modem.

Em se falando de MSX, pro-

priamente, os modems existentes são os de conexão direta, que são mais modernos e eficazes.

Conheço três modelos de modems e dois deles são do formato de um cartucho de jogos. O outro modelo parece um drive, quando olhado à distância.

O melhor modem depende da necessidade do usuário, mas, na minha opinião, o que preenche o requisito custo/benefício da maneira mais eficaz é o Multimodem da Telcom. Em São Paulo, pode ser encontrado na MSX Informática.

O modem de conexão direta, usado no MSX, codifica (ou modula) o dado do computador diretamente em sinais elétricos e decodifica (ou demodula) a informação de entrada em bits seriais entendidos pelo computador. Esses modems podem transmitir informações a velocidades maiores do que os de acoplamento acústico e são menos propensos a erros.

Conforme já sabemos, o modem se utiliza da linha telefônica para estabelecer uma comunicação entre os dados do microcomputador do usuário com um outro. Entretanto, devemos levar em conta que ela aceita apenas sinais seriais (é composta de apenas um par de fios) e o sistema usado nos computadores é paralelo (um cabo de muitos fios, sendo 8 bits).

Para converter os sinais paralelos do micro em seriais, é utilizada em conjunto com o modem uma interface serial, no caso, a RS-232C. O

multimodem já incorpora essa interface.

Outro ponto a ser considerado é a velocidade de transmissão e recepção dos dados.

Os computadores carregam as informações em impulsos ou pulsos elétricos digitais. Mas os telefones são projetados para transmitir a voz humana, que é um sinal analógico e variável. Ao realizar as conversões D/N (digital/analógica) e A/D (analógica/digital) surgem problemas: a voz humana compreende uma faixa de frequências entre 300 e 3400 Hz. Já os computadores MSX trabalham com velocidades de até 3,5MHz (milhões de ciclos por segundo). A velocidade, no caso do modem, diminui, chegando, até mesmo, bem abaixo de 3400 Hz (o máximo da rede telefônica), já que a linha telefônica possui muitas fontes de ruídos e grandes velocidades, freqüentemente, ocasionam erros de transmissão.

A grande maioria dos acessos através dos modems operam com velocidade de 300 bauds (1 baud = 1 bit por segundo), por serem mais baratos e menos propensos a erros.

Os sistemas mais avançados de telecomunicações (nessa linha estão o videotexto e o Cirandão), seguem o padrão 1200/75 bauds. O computador central transmite dados à velocidade de 1200 bauds e o usuário as envia a apenas 75 bauds. Esse sistema tem o objetivo de reduzir o tempo de ocupação do computador central devido ao custo



elevado e impor os gastos da interação ao usuário.

Além da velocidade de transmissão e recepção, os modems possuem um outro parâmetro importante que deve ser levado em conta: se existe a possibilidade ou não do modem enviar e receber sinais simultaneamente.

Quando um modem consegue realizar operação nos dois sentidos simultaneamente, dizemos que opera em full-duplex, e, quando executa uma função de cada vez, falamos que é half-duplex.

Evidentemente, um modem half-duplex é mais barato e adequado aos trabalhos dos micros de uso doméstico e profissional-leve (MSX).

O correto funcionamento de um modem, seja qual for seu sistema de trabalho, é mais complexo do que se pode imaginar a princípio, e engloba uma série de parâmetros que não seria interessante divulgar neste artigo, por serem excessivamente técnicos.

Só para citar um exemplo da vastidão das informações necessárias para o trabalho de transmissão e recepção de dados, imagine o seguinte problema: como verificar se os dados recebidos pelo modem estão corretos ou não, no mesmo instante em que forem chegando, sem que seja necessária a retransmissão da totalidade dos dados, mesmo que o erro seja causado por uns poucos bits alterados por sinais espúrios, por vezes, presentes na linha?

Para resolver erros deste tipo, até que não é difícil. É usado um processo parecido com o adotado nas listagens de extensos programas em código de máquina: a soma de checagem (checksum). E, para evitar a retransmissão de todos os dados, é utilizado um bit de paridade (bit que é enviado para avisar que o valor dado pelo byte formado

é par ou ímpar). Mas isso é só a ponta de um iceberg...

Se você estiver interessado em adquirir mais conhecimentos sobre modems, sobre a interface RS-232 e transmissão e recepção de dados, um bom livro é "RS-232 Técnicas de Interface", de J. Campbell (Editora Brasileira).

Resumindo tudo o que foi dito até aqui sobre modem (para MSX), temos:

— MODEM: MODulador/DE-Modulador;

— conexão direta na linha telefônica;

— melhor modem: Multimodem da Telcom;

— transmissão e recepção serial através da interface RS-232;

— velocidade de 300 bauds (sistemas mais baratos) e 1200/75 bauds (Videotexto, Citandão, etc).

Vejam, agora, como podemos tirar o melhor proveito deste importante periférico, que é o modem, se soubermos suas utilizações.

A aplicação mais conhecida para um modem é na ligação do micro com o Videotexto da Telesp.

Para se tornar um usuário do sistema de videotexto, basta o usuário possuir um microcomputador MSX (com ou sem drive), um modem com interface RS-232 e um programa de emulação de terminal de videotexto (geralmente fornecido junto com o modem e, às vezes, até gravado no próprio cartucho).

Finalmente, para se beneficiar do sistema, será necessário que você se inscreva como assinante junto à companhia telefônica de sua cidade e pagar uma pequena taxa mensal.

Depois disso, você terá à sua disposição inúmeros serviços, tais como:

— Vídeo-Mensagem: sistema de correio eletrônico que permite a troca de mensagens e informações entre usuários. Você, inclusive,

poderá copiar as mensagens na impressora, simulando uma espécie de telex para sua casa ou empresa.

— Lista telefônica eletrônica: facilita a consulta no caso de desconhecimento por parte do usuário do nome completo do assinante a ser localizado. Mesmo sabendo parte do nome a ser localizado ou do endereço, o usuário poderá obter, através do cruzamento das informações, uma lista de todos os assinantes que se encaixam nos dados fornecidos. Além disso, o que vale para a consulta é a base fonética do nome procurado, e não a ortografia. O acesso é gratuito e realizado através do número 140.

— Páginas amarelas: através deste serviço, o usuário poderá obter importantes informações sobre informática, empresas e prestação de serviços.

— Vídeo Cultura: uma fonte para o usuário obter as mais variadas informações culturais nas áreas de cinema, teatro, shows, entre outras.

— Telecompras: acesso instantâneo a informações sobre produtos, ofertas especiais e preços em um grande número de lojas. Poderá pedir serviços e pagá-los com a simples digitação de uma senha.

Esses são apenas alguns dos muitos serviços que um usuário de um modem pode desfrutar com o Videotexto.

Além do videotexto, existem dezenas de pequenos clubes de usuários que se comunicam e trocam programas através do modem. O mais famoso desses clubes é o SAMPÁ (que, no início, era um pequeno clube e, depois, tornou-se tão grande que foi instituído uma taxa para acesso).

Seguindo os mesmos passos, vem o Sampinha, que, até o momento, tem o acesso gratuito.

Na área profissional e empresarial as possibilidades são maiores ainda. Existem serviços como o CONDÃO (Conta Discada Adolpho

## LIGUE-SE NA QUALIDADE

- Drive DDX 5 1/4 e 3 1/2 - 1 ano de garantia
- 80 Colunas - 1 ano de garantia
- Impressora Lady 80 - 1 ano de garantia
- Interface para Drive
- Monitor com base giratória para MSX, APPLE e PC
- Box para 100 Diskettes
- Diskettes Nashua e Verbatim
- Capas e Cabos
- Computador Blindagem - 2 micros e 1 impressora



## LIGUE PARA MSX TRONIC

- PC, XT, AT - Qualquer configuração garantia de 6 meses
- Jogos e Aplicativos
- Pacote com 100 discos + 5 aplicativos (a escolher = 90 BTN's)
- Megaram-Disk

TRANSFORMAÇÃO  
PARA 2.0  
EM 24 HORAS

**MSX TRONIC** (021) 552-0914  
INFORMATICA

(Oliveira), que permite operações instantâneas com ações da Bolsa (comprar, vender, saber posição da carteira, etc).

Alguns bancos também possuem um sistema privado de videotexto. Nessa linha está o Citifino, serviço oferecido pelo Citybank aos seus clientes.

Se você é um pequeno ou médio empresário, uma boa idéia para agilizar seus negócios e serviços é você mesmo implantar uma pequena rede interligando os diversos departamentos de sua empresa ou até mesmo instalar uma linha ligando o computador de seu escritório com um outro que funcionaria dentro da sua casa. Assim, tendo esboçado, por exemplo, uma carta ou contrato no micro, você poderá enviar todo o rascunho, com erros de ortografia, à sua secretária, que o corrigirá, o formatará de modo a torná-lo apresentável e o enviará.

Em todos os casos, certifique-se se existe uma total compatibilidade entre os sistemas que estão sendo interligados, para evitar futuras dores de cabeça. Mesmo que surjam problemas nas ligações dos computadores (causados, sobretudo, por falhas no estabelecimento de padrões comuns), quase sempre se dá um jeito. Lembre-se que os dois terminais que estiverem sendo interligados devem estar operando com a mesma velocidade e ter os mesmos códigos de controle, o que equivale a dizer que devem falar o mesmo idioma computacional.

Na maioria das vezes todas as características da transmissão e recepção são dadas por um software encontrada na própria interface do modem (firmware) ou em um disquete fornecido pelo fabricante da interface. Esse programa, chamado de emulador, é destinado a alguns sistemas específicos e opera com as velocidades padronizadas, as mesmas dos sistemas mais comuns.

Em alguns casos, o computador central do sistema ao qual o micro está conectado envia um programa que fica instalado na RAM do micro. Esse programa interpreta os códigos enviados da central e providencia a chamada das rotinas da ROM que executa as operações básicas, tais como a impressão dos caracteres no vídeo e a leitura do teclado.

O modem estimula a formação de clubes de usuários, geralmente formados por amadores e universitários, na medida em que é necessário somente desenvolver um software de comunicação e providenciar para que cada associado possua uma cópia deste programa operando em seu micro.

No MSX, a programação da interface RS-232C é realizada através das portas I/O compreendidas entre 80H e 87H. Através destas portas, é possível estabelecer, entre outros, os seguintes parâmetros: velocidade (até 12800 bauds), modo de trabalho half ou full-duplex e paridade. Veja a página 139 do livro "Programação Avançada em MSX" para obter maiores detalhes.

O multimodem da Telcom utiliza as portas 88H, 89H e 8AH para entrada e saída de dados, comandos para o modem e definição de parâmetros, respectivamente.

O próprio usuário pode, ao aprofundar seus conhecimentos sobre estas portas, criar seus próprios programas e de emulação de terminais.

O crescimento do interesse em comunicações entre computadores e as indicações de que esta será a área de exploração que mais se desenvolverá no futuro refletem-se claramente no fato de que mais e mais serviços computadorizados estão sendo criados em todo o mundo (inclusive no Brasil).

O desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas às telecomunicações, tais como as fibras óticas, irá permitir uma maior velocidade na comunicação de dados e um barateamento dos serviços.

Existem em todo o mundo mais de 1.500 números de telefone que você poderá ligar, neste instante, para se conectar com um outro micro. São videotexto, CBBS (sistema de troca de informações) e diversos serviços computadorizados espalhados pelos continentes, sobretudo nos EUA e na Europa.

Os europeus utilizam o padrão CCITT, sigla de uma agência da ONU denominada Comitê Consultatif International Téléphonique et Télégraphique. Essa agência estabelece convenções internacionais que facilitam a comunicação entre todos os proprietários de computadores.

Nos EUA, o padrão usado é o Bell, além do Hayes, também muito comum.

O usuário que desejar contactar esses sistemas, deverá levar em conta que as ligações internacionais (DDI) não são lá muito baratas, mas, aqueles que dispuserem de capital, podem experimentar e ver como pode ser fascinante entrar em contato com pessoas de outros continentes.

E os que não dispõem de tantos recursos poderão utilizar os serviços aqui mesmo no Brasil, disponíveis nas grandes capitais, que não perdem em nada aos do resto do mundo. Você, inclusive, poderá alugar kits de comunicação que são formados por modem, interface serial e software de comunicação. A Telesp andou alugando até o próprio microcomputador.

É isso aí. Espero ter contribuído de alguma forma para sanar as dúvidas existentes.

Espero voltar no futuro trazendo novidades na área ou informações sobre pontos que podem ter ficado obscuros durante a leitura deste artigo.



**CHAMPION**  
**SOFTWARE**  
☆ **LTDA** ☆

**MSX - MSX 2**  
**MEGAROM**

TEMOS UMA INFINIDADE DE  
JOGOS E APLICATIVOS EM  
FITA, DISCO 5 1/4 E  
DISCO 3 1/2

**PROMOÇÃO**  
NA COMPRA DE 6 JOGOS  
**LEVE 1 GRÁTIS**

DRIVE 5 1/4 360 KB,  
(COMPLETO),  
CAIXA DE ACRÍLICO P/DISCOS,  
DISQUETES, LIVROS, FORM.  
CONTÍNUO,  
CAPAS P/EQUIPAMENTOS, ETC.  
PEÇA CATÁLOGO "GRÁTIS" OU  
VISITE NOSSO SHOW ROOM  
Rua Clélia, 1837 - Lapa  
Cx. Postal 11.844 - CEP. 05042  
Tel. (011) 65-2030 - SP

Agora também aos sábados  
das 9:30 às 16:00 hs.

# DESCUBRA OUTRAS APLICAÇÕES PARA SEU MICRO

NORBERTO TSOULEFSKI

Um microcomputador é um aparelho muito versátil. Qualquer que seja a marca ou modelo, mesmo um TK 85, ele está sempre surpreendendo, porque justo quando você pensa que ele já deu tudo o que tinha que dar, você descobre que existe algo mais que você deixou escapar.

Quando o microcomputador é um MSX, então as possibilidades de descobrir novas aplicações aumentam sobremaneira.

A cada dia, você descobre uma aplicação ou um truque diferente. É um poke ali, um peek aqui, uma rotina nova, e pronto. Seus olhos brilham de emoção: você descobriu um novo uso para o seu querido MSX.

Todo usuário que respeita as potencialidades de seu micro sabe que só ficar copiando joguinhos dos amigos não o levará a lugar algum. Chegará o dia em que o seu micro sairá de linha com a chegada de um modelo novo e toda oferta de jogos "sensacionáveis" que existe agora "importabandeados" da Europa e Japão desaparecerá e você ficará a ver navios.

É duro, mas essa é a realidade nua e crua. Porém, nós, usuários, podemos mudar todo esse Estado de coisas. Como?

É simples. Basta parar de tratar o seu microcomputador como videogame. Arregasse as mangas e comece, você mesmo, a desenvolver seus aplicativos e utilitários.

As revistas de informática estão aí para ajudá-lo. Você pode, inclusive, mandar o resultado de suas

experiências para a redação da revista CPU.

Foi isto que eu fiz. Larguei os jogos e parti para a programação séria. E fui mais além. Comecei com meus conhecimentos de eletrônica, a desenvolver também projetos na área de hardware. Esses projetos foram publicados numa revista especializada em eletrônica por serem complexos demais para publicações voltadas especialmente para a área de soft.

A maioria dos projetos de hardware exigem do seu executor uma grande bagagem de conhecimentos técnicos e, principalmente, práticos. Porém, existem algumas experiências que podem ser implementadas, mesmo por aqueles que não possuem conhecimentos de eletrônica. É este o caso da idéia que passarei a apresentar a partir deste instante e de muitas outras que, espero, podem ser apresentadas a partir deste número da CPU.

O MSX possui um pequeno relé (dispositivo eletromecânico como que um interruptor acionado eletricamente), que controla o acionamento do motor do gravador. A presença deste relé facilita muito a vida do usuário que grava seus programas em fita K-7.

Existem, inclusive, três comandos que controlam a operação deste relé e, conseqüentemente, do motor do gravador. São eles:

- MOTOR ON — aciona o gravador;
- MOTOR OFF — desliga o motor do gravador;
- MOTOR — alterna a condição ON/OFF, ou seja, se estiver ligado,

desliga, e vice-versa.

Por que não utilizar este relé para controlar outros dispositivos eletrônicos?

Podemos usar o relé para controlar o acionamento de pequenos radinhos, brinquedos e outros aparelhos de pequeno consumo. Mas observe um detalhe: o relé possui contatos de pequena capacidade de corrente e, além disso, o liga-desliga muito intenso, perto de sua corrente máxima, pode causar a inutilização prematura do relé.

Como fazer para controlar o acionamento de motores elétricos, lâmpadas incandescentes, impressoras e outros periféricos que funcionam sob 110 ou 220 volts e correntes superiores a 1 ampère?

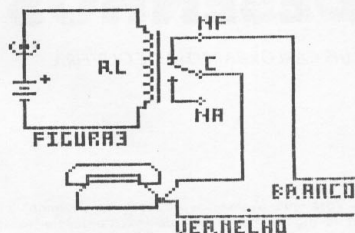
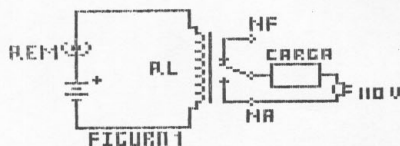
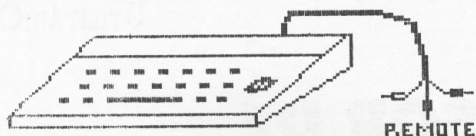
Uma solução bastante simples é mostrada na figura 1. Basta que seja ligado na saída REMOTE do cabo para gravador um outro relé de muito maior capacidade de tensão e corrente.

Para acionar este relé, um conjunto de 4 pilhas pequenas ou médias fornece a tensão necessária. Quando for dado o comando MOTOR ON, a tensão será conectada e o relé acionará os seus contatos e, conseqüentemente, a carga (motor, aparelho, lâmpada, etc).

Com um programa apropriado, esta adaptação pode ser mais útil do que se poderia imaginar.

As aplicações ficam por conta da sua imaginação. Só para citar alguns exemplos, temos: controle de tempo de exposição na fotografia ou de forno elétrico na culinária, pisca-pisca controlado por computador, con-





## INFORMACOES SOBRE A MONTAGEM



RELES QUE PODER SER USADOS:  
RU 101 006 (PIRACEN AO LADO)  
OU OUTRO DE 6V E CORRENTE > 2A



JAUQUE J1 IGUAL  
AO DO GRAVADOR



CONJ. DE 4 PILHAS



QUALQUER APARELHO  
ELETRICO

## TOYGAMES INFORMÁTICA

A Toygames Informática dispõe dos melhores jogos para o seu MSX, oferecendo qualidade profissional, novidades internacionais e garantia de seus serviços.

### PROMOÇÃO

- A cada dez jogos um jogo grátis
- Preço especial para pacote de 100 jogos

### PERIFÉRICOS

- Drives 5 1/4 e 3 1/2
- Impressoras
- Modems
- Monitores

### SUPRIMENTOS

- Fita para impressora
- Disketes 5 1/4 e 3 1/2
- Formulário contínuo
- Etiquetas
- Livros e revistas

Solicite nosso  
catálogo grátis  
Despachamos  
para todo o Brasil  
Aberto aos sábados  
da 9:00 às 16:00 hs.

**MSX 1, MSX 2 E  
MEGARAM**

**MSX**

Caixa Postal 30961 - CEP 01051  
São Paulo - S.P. - Fone: (011) 277-4878  
Rua Galvão Bueno, 714 - Conj. 16-Liberdade-SP  
Próximo Estação Metrô São Joaquim

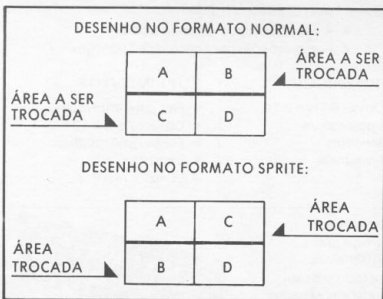
# CONVERSOR DE DESENHOS

LUIS CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

Você que usa certos editores de desenhos para editar figuras no formato de 16x16 e deseja transformá-los em sprites, abaixo vai uma rotina que vai lhe ajudar neste trabalho.

Este programa foi editado no Utilitário Mega Assembler, que eu em particular, considero um ótimo programa para quem deseja trabalhar em programação assembler, pelos recursos que o mesmo possui.

O programa não é de difícil compreensão, mesmo pelo usuário leigo em assembler e com alguma experiência em basic, pois a lógica do programa em si é, simplesmente, transferir dois setores do desenho em questão para um buffer especificado e devolvê-lo invertido, ou seja:



Como se pode notar, o que acontece é, simplesmente, uma troca de áreas de 8x8, ou seja, o setor B e C do desenho em questão. Desta forma, você pode editar um desenho normalmente em basic ou mesmo em assembler e, depois, transformá-lo em formato Sprite.

```

ORG 0000H
SPRITE: EQU 00F0H; endereço início
BUFF1: EQU 0E00H; 1. Imagem
BUFF2: EQU 0E06H; 2. Imagem
BUFF3: EQU 0E02H; end.swap 1
BUFF4: EQU 0E04H; end.swap 2
START: EQU 0E04H; buffer end.início
CONT: EQU 0E06H; contador sprites
LD A, 0
LD (CONT), A
LD HL, SPRITE
LD (START), HL
ROT1: LD A, (CONT); <--- ENVIA DADOS PARA
      CONVERSAO

      INC A
      LD (CONT), A
      LD HL, (START)
      LD BC, 8
      ADD HL, BC
      LD (BUFF3), HL
      LD DE, BUFF1
      LD BC, 8
      LDIR
      LD HL, (START)
      LD BC, 16
      ADD HL, BC
      LD (BUFF4), HL
      LD DE, BUFF2
      LD BC, 8
      LDIR
ROT2: LD HL, BUFF1; <--- DEVOLVE RESULTADO DA
      CONVERSAO.

      LD DE, (BUFF4)
      LD BC, 8
      LDIR
      LD HL, BUFF2
      LD DE, (BUFF3)
      LD BC, 8
      LDIR
      LD HL, (START)
      LD BC, 20H
      ADD HL, BC
      LD (START), HL
      LD A, (CONT)
      CP 32; <-----CONTADOR DE SPRITES
      JP NZ, ROT1; <-se não for zero, recomeça.
      RET
  
```

# Três Campeões de Bilheteria

## CURSOS EM FITAS DE VIDEOCASSETE (VHS)



### dBase II-plus MSX

- Prática e programação
- Você aprenderá a programar um super banco de dados.

## CURSO DE Basic-MSX



Em linguagem simples e direta, você aprende a programar seu MSX, de jogos a aplicativos.

(ACOMPANHA LIVRO)

## Dominando o MSX

Aprenda desde a instalação do equipamento até a ligação e uso de periféricos sofisticados.

### À VENDA NAS MELHORES LOJAS E MAGAZINES

Todas as fitas têm a apresentação de Pierluigi Piazzi e o padrão de qualidade da MPO.  
QUALIDADE NÃO SE COPIA

**MPO MPO VÍDEO LTDA.**

Avenida Paulista, 2001 - sobrejoja 08  
Corqueira César - CEP 01311 - São Paulo - SP  
FONE: (011) 285-6098

Neste programa você tem:

1. — Início: este endereço é onde começa sua tabela de desenhos.
2. — BUFF1: buffer de 8 bytes para a 1ª imagem
3. — BUFF2: buffer de 8 bytes para a 2ª imagem
4. — BUFF3: buffer de endereço relativo 1ª imagem para swap
5. — BUFF4: buffer de endereço relativo 2ª imagem para swap
6. — START: buffer de endereço de referência, ou seja, nosso endereço de referência para saber com qual byte estamos operando no momento.
7. — CONT: como o próprio nome diz, é o contador de sprites, ou seja é o número de referência da quantidade de sprites que estão sendo convertidos. Só que este buffer é apenas referência, ou seja, ele sempre acumula um valor em ordem crescente. Se você, por exemplo, tiver somente 3 desenhos a serem convertidos, troque o valor da antepenúltima linha do programa em questão de 32 para o valor 3, que é, no caso, a sua quantidade de desenhos.

Esta é uma das rotinas usadas no SISTEMA GRÁFICO AQUARELA, desenvolvido por mim para a Empresa PAULISOFT INFORMÁTICA.

Referências:

LUIS CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA

Autodidata em Programação Z80, onde programa há 3 anos. Programa em Basic e dBase.

Trabalha, atualmente, na Paulisoft Informática, empresa onde desenvolve o Sistema Gráfico Aquarela, entre outros.

## A SOLUÇÃO ESTÁ NA ASSIGN INFORMÁTICA

**VENDAS**  
Microcomputadores, Impressoras,  
Suprimentos, Consultoria e Pres-  
tação de Serviços em Informática.

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
Consertos, Manutenção e contratos  
de Equipamentos de Informática.

IBM-PC e Compatíveis; Apple e  
Compatíveis; Disk Drives; Impres-  
soras e Monitores; No Break.

**PROMOÇÃO**  
No Break MT-500 da Mastc com  
autonomia de 4 horas.

Consulte-nos.

Av. Pres. Vargas, 590 - 5/618  
Tel.: (021) 233-6615

# DEU ERRO NO MEU DISQUETE!

JULIO VELLOSO  
SÉRGIO DURIC CALHEIROS

A solução para este problema está, muitas vezes, na perda de várias horas de trabalho, na ida a uma assistência técnica para consertar seu drive que, enganosamente, precisa de concerto ou, até mesmo, a chamada de um psiquiatra para te convencer que o drive não é teu inimiga e que ele não tem vida própria.

O objetivo deste artigo não é a solução para todos os problemas. A maioria deles, quase sempre, podem ser contornados com prevenções rotineiras, podendo deixar as soluções propostas aqui praticamente inúteis.

Realmente, se você é um usuário supercuidadoso e tem Backups de todos os seus discos, pode ser que este artigo não lhe seja útil. Mesmo assim, por mais que você seja cuidadoso, acidentes podem acontecer. Tirar uma cópia de todos os seus discos, hoje em dia, além de ser um trabalho superdesgastante, é muito caro. Outra atitude possível é tomar a posição de conhecer os discos, o sistema usado por ele, além dos erros possíveis de ocorrer, tornando o seu trabalho menos apreensivo.

## OS DRIVES

O drive, por mais estranho que possa parecer, não é, na maioria das vezes, o causador dos problemas. Na maioria das vezes a causa dos problemas está na interface. Adquirir uma boa interface quase sempre é a solução para os problemas relacionados aos drives

que são vendidos para o MSX no Brasil.

### O DRIVE DE 3 1/2"

A manutenção dos arquivos num disquete de 3 1/2" é, sem sombra de dúvidas, muito menor, assim como os seus problemas.

O disco do drive de 3 1/2" é um disco fechado e, por isto, sem capa. Tem como revestimento protetor um material mais resistente. Desta forma, um acidente físico não acarreta, na maioria das vezes, em perda de informações. A mídia magnética do disco também é de melhor qualidade, tornando-a mais confiável. Além disso tudo, possui maior quantidade de memória: 720Kb para face dupla e 360Kb para face simples, contra 360Kb e 180Kb do disquete de 5 1/4".

O drive de 3 1/2" ainda não é muito difundido no Brasil, tanto que não possui uma produção muito significativa, o que faz com que seu custo seja bem maior que o do drive de 5 1/4".

### O DRIVE DE 5 1/4"

O drive de 5 1/4" é um drive de ampla difusão, já existindo há tempos, tendo por isso uma rede de distribuição e assistência técnica já instalada, embora não apresente serviços de qualidade.

As desvantagens residem no material utilizado, que é mais frágil e mais sujeito a acidentes, na capacidade de armazenamento, que é menor, além da confiabilidade da gravação.

O disco de 5 1/4" deve ser sempre guardado em uma capa protetora após o uso, o que torna seu uso um tanto aborrecido. Usuários menos cuidadosos costumam deixar seus discos espalhados pela mesa e, caso aconteça um acidente, certamente os danos serão grandes ou até irreversíveis. Isto sem falar dos dedos, que, distraidamente, costumam passar pela superfície magnética da parte desprotegida do disco.

No Brasil, alguns drives possuem sua fonte de alimentação no próprio gabinete. Caso a fonte seja mal dimensionada, que, por incrível que pareça, é o mais comum, um aquecimento excessivo irá prejudicar todo o funcionamento do conjunto. Dessa forma, problemas de gravação e leitura tornam-se comuns.

### LOCAIS IMPORTANTES DO DISCO (DETALHES TÉCNICOS)

Além dos conhecidos setores e trilhas que formam a divisão física, o disco é dividido logicamente em clusters. Um cluster é a quantidade mínima de dados que é referenciada na FAT (Files Allocation Table) para guardar os arquivos. Isto quer dizer que, mesmo que seu arquivo ocupe apenas alguns bytes, a quantidade de memória que ele ocupa no disquete será sempre o valor do cluster.

Um setor tem 512 bytes, tanto para discos de face simples quanto para discos de face dupla. Cada trilha tem 9 setores e cada lado tem 40 trilhas.



O cluster tem 512 bytes, ocupando 1 setor nos discos de face simples, ou tem 1024 bytes, ocupando 2 setores nos discos de face dupla.

A FAT vem a ser o local do disco responsável em guardar os clusters já ocupados, que fazem parte dos diversos arquivos dentro do disco. Nos discos de 3 1/2" de face dupla a FAT ocupa 3 setores e nos demais somente 2. A FAT começa no setor de número 1.

O Diretório é o local onde são colocadas informações dos arquivos, tais como o nome e a entrada na FAT, bem como a hora e a data de sua criação. Nos discos de 5 1/4" de face simples, o diretório ocupa apenas 4 setores. Nos demais discos, são reservados 7 setores. No disco, o diretório vem logo após a FAT. Dependendo do tamanho da FAT, ou melhor, da capacidade do disco, o diretório pode começar ou no setor 5 ou no setor 7.

Além destes locais, existe um chamado BOOT, que vem a ser a área em que estão informações gerais do disco, como o número de faces e o número de trilhas. Ocupa apenas 1 setor, estando sempre no setor de número 0.

## OS ERROS

Drives de muitos usuários já devem ter apresentado defeitos de funcionamento que, de repente, somem, como por milagre. Mas milagres à parte, estes problemas são totalmente explicáveis e a maioria deles tem solução.

### ARQUIVO APAGADO ACIDENTALMENTE

Quando se apaga um arquivo, acidentalmente ou não, os dados ainda não estão irremediavelmente perdidos. Os setores que contêm os dados não são tocados, a menos que se faça uma nova gravação após isso. Apenas há mudança das informações referentes ao arquivo, no diretório e na FAT.

Existem editores de disco (zapper's) que podem restaurar seu arquivo apagado. Para alguns, é necessário que o arquivo não ultrapasse 1 cluster. Neste caso, basta localizar o cluster onde se encontra o nome do arquivo que está apagado e, no diretório, remover a marca indicativa da situação. Esta marca é o byte 0E5H, que ocupa a primeira letra do nome do arquivo deletado.

Mas, para arquivos maiores, poucos utilitários podem fazer com que estes arquivos voltem à vida. Quando o fazem, são sempre recheados de condições que devem estar presentes na hora da restauração. Estas condições ajudam o utilitário a localizar os clusters que foram liberados após o apagamento.

Uma maneira que existe para contornar estas condições é a procura e seleção manual dos clusters. Embora seja um método difícil e especializado, pode vir a ser o último recurso do usuário.

A seleção manual se dá da seguinte forma: o usuário determina quais são os clusters que fazem parte do arquivo apagado. Localizados os clusters, ou setores, já que não existe mais esta referência lógica, resta transferi-los para a memória de maneira sequencial. Depois, grave-os na forma normal do disco.

Por melhor que seja o utilitário, ele não pode, de forma alguma, ter sucesso se outro arquivo foi gravado por cima do apagado. Um arquivo no disco com este problema é irrecoverável. Por isso, antes de tentar algo, coloque uma proteção contra gravação, para evitar acidentes desastrosos.

## ERRO DE LEITURA

Este tipo de erro pode ter várias causas. Pode ser devido a uma falha na conexão da interface, devido a um pique de luz, problemas no hardware, interferência externa e, principalmente, no próprio disco.

Se a origem do erro for o disco, o problema também pode ser na má gravação das informações.

Independente da origem do problema, o procedimento para a solução é o seguinte: reconhecer o local físico do erro. Para isso, use um examinador de disco e anote. Reconhecido o local do erro, basta que se use um editor (zapper) para tentar ler o(s) setor(es) com o(s) referido(s) erro(s). Consequindo ler o primeiro setor sem problemas, regresse-o. Repita para todos os demais setores com erro.

Esta forma de conserto é a mais aconselhável. Cada vez que se tenta ler um setor ruim, obtém-se um resultado diferente. Desta forma, a leitura deve ser tentada várias vezes, até que se tenha certeza do que conseguimos. Geralmente, as próprias rotinas de leitura se encar-

regam de fazê-lo. É claro que nem todos os setores podem ser recuperados desta forma.

## ERRO DE FORMATAÇÃO

Quando tentamos formatar um disquete no MSX e o disco apresenta erro, a única maneira de recuperá-lo é tentar de novo ou então limpar a(s) cabeça(s) do drive.

O erro, se persistir, pode ser decorrente da baixa qualidade ou mesmo da falsificação do disquete.

## PROBLEMAS COM O DRIVE

Os problemas que podem ocorrer com os drives são vários. O mais simples deles é a falta de lubrificação das partes mecânicas. Isto pode ser facilmente contornado, colocando óleo ou graxa (específicos para este fim) nas partes giratórias e no carro guia das cabeças.

Os problemas também podem ser ocasionados pela velocidade do drive, que pode estar mais alta ou mais baixa que a velocidade padrão de 300 RPM. Esta diferença pode ser ocasionada pelo tempo de uso ou mesmo por um defeito de fábrica. Qualquer utilitário que determine a velocidade de rotação do drive pode ser usado. O ponto de velocidade pode ficar entre 295.5 e 304.5 RPM.

Este ajuste é feito no próprio drive, através de um potenciômetro (ou trimpot) que controla a velocidade. Girando-o, aumenta-se ou diminui-se a velocidade, dependendo do sentido do torque aplicado.

Em muitos drives disponíveis para o MSX, para se ter acesso a este ajuste, é necessário quebrar o lacre do produto, perdendo, dessa forma, sua garantia.

É aconselhável que esse tipo de ajuste só seja efetuado por gente que já entenda do assunto. Caso seja feito por leigos, podem trazer mais prejuízos que benefícios.

## ACIDENTES COM O DISCO

Caso alguém tenha tocado na parte magnética do disco ou algo tenha sido derramado sobre ele, os danos podem ou não ser remediáveis. Caso a área danificada seja a área de dados, a perda se resumirá ao arquivo que foi perdido. Se a área possuir uma cópia interna de segurança, como a FAT, o disco ainda pode ser reconstituído em outro. Se for o diretório, ainda assim, há chances

de ser remontado. A solução para acidentes como esse é fazer uma cópia localizada de um disco para outro. Isso se ainda houver condições físicas favoráveis. Use um copiador e transfira os setores bons, com o cuidado de não tentar copiar os ruins.

Caso todos os setores ainda estejam legíveis, use o comando COPY \*.\*:B: do DOS, antes que se tente gravar nos setores com problema.

Para o caso de pedaços não copiados ou com defeito, pode-se tentar a recomposição.

No caso da falta do diretório de nomes, uma montagem manual pode ser feita usando um editor de discos. Neste caso, o usuário deve conhecer a organização do disco. Existem softwares em linguagem de máquina que podem fazer esta recomposição automaticamente.

## DIRETÓRIO TROCADO

Este tipo de erro é causado por editores de texto, linguagens ou qualquer outro programa que use os serviços do DOS. Este problema ocorre freqüentemente na gravação

dos arquivos no disco. Na hora da gravação de arquivos que exigem várias trocas, o DOS não verifica se o disco inserido é realmente aquele que deve ser. Desta maneira, além de uma possível sobreposição de dados, também há a sobreposição do diretório e da FAT. O erro causado é de difícil solução, até mesmo impossível.

A prevenção é a de utilizar sempre a mesma referência, 'A:' ou 'B:', permitindo a troca de disco sem nenhum problema.

## ARQUIVO ZERADO DEVIDO A UM ERRO DE I/O

Ao se copiar arquivos pelo DOS, o diretório é atualizado a cada arquivo gravado. Desta forma, se ocorrer um erro durante uma cópia, as informações da FAT são atualizadas e as do diretório zeradas. Abortando a cópia, o arquivo fica sem tamanho e sem referência de entrada na FAT.

Caso este erro tenha ocorrido na gravação do diretório, use programas de restauração de arquivos. Neste caso, o arquivo fica referenciado no disco como existente, com seus respectivos clusters, mas sem ligação com nenhum nome. A utilização de programas específicos podem fornecer o local exato da ligação entre o arquivo sem nome e o nome do arquivo. No caso de erro durante a gravação do corpo do programa, a solução fica mais difícil, pois não se tem referência da parte posterior.

## ERROS DOS

Conhecer as limitações dos DOS pode ser útil durante seu uso.

O sistema MSXDOS não verifica se existe espaço suficiente em disco para alocar um arquivo. Se tentamos gravar um arquivo num disco sem espaço suficiente, inevitavel-

mente ocasionaremos um erro de gravação. Isso faz com que o arquivo ocupe espaço sem referência ao nome, dando impressão que o espaço do disco diminuiu.

Outro erro comum ocorre quando, por descuido, o usuário não especifica o disco de destino numa cópia. O resultado é que a leitura e a gravação são feitas no mesmo disco. Desta forma, se o arquivo não couber inteiro na memória, ocorrerá um defeito semelhante a um arquivo apagado ou zerado.

## ALGUNS CONSELHOS ÚTEIS

Estes são os procedimentos em resumo:

— Use sempre uma proteção contra gravação de origem, quando for fazer uma cópia.

— Em programas que geram algum arquivo, use sempre apenas um disco ou então use sempre uma única referência antes do nome, como 'A:' ou 'B:'.

— Deixe o disquete sempre na capa, quando não estiver em uso no drive.

— Faça Backup dos que considere mais importantes.

— Verifique, na hora de adquirir seus disquetes, a qualidade de um deles. Veja se não está emperrado.

— Nunca se desfaça ou, principalmente, reformate um disquete com defeito que contenha programas importantes. Antes, verifique se realmente não há solução.

— Guarde os discos em local es-

# ABASTEÇA O SEU MSX NA FARAH'S

## SOFTWARE

APLICATIVOS E JOGOS, MALA DIRETA, CONTROLE DE ESTOQUE, ETC...

## HARDWARE

HOT BIT, DISKDRIVES, MONITORES, MEGARAM, CARTÃO 80 COLUNAS, ETC...

## CURSOS

MS - DOS - HARDWARE BASIC - D BASE

## BUREAU DE SERVIÇOS

PROCESSAMENTO DE TEXTO, MALA DIRETA - CARTAS, EMISSÃO DE ETIQUETAS, TRABALHOS ESCOLARES

ABERTO AOS SÁBADOS DAS 8:30 - 13:00  
DESPACHAMOS P/TODO O BRASIL.

FATURAMENTO  
30 DIAS

## COMPUTADORES

- 16 BITS - IBM - PC
- 8 BITS - MSX
- TITAN XT - HOTBIT
- ESTABILIZADORES
- NO-BREAK'S
- FILTROS DE LINHA
- WINCHESTERS
- 20 - 30 - 40 - 80 - 160 MB
- MOBILÍARIOS PARA CPD'S
- COMPUTADORES
- P/IMPRESSORAS
- ABAFADORES
- P/IMPRESSORAS

## SUPRIMENTOS

- FORMULÁRIOS CONTÍNUOS INTERPRINT - TELEXPEL TODAS VIAS/MODELOS BRANCO E ZEBRADO
- FORMULÁRIOS ESPECIAIS DARF - DARF - RAIZ - FGTS - RAIS RECIBOS DE PAGTO., VERGÊ
- MINI PACK MICRO SERRILHADO 240 X 11 BRANCO, ZEBRADO - AZUL - VERDE
- PASTAS P/FORM. CONTÍNUO 80 E 132 COL.
- BOBINAS P/FAX PELIKAN/NACIONAIS
- DISKETES NASHUA/VERBATIN

FAÇA-NOS UMA VISITA  
SOFTWARE HOUSE -  
BUREAU -  
ASSIST.TÉCNICA

## SOFTWARE HOUSE 16 BITS

- DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS ESPECÍFICOS
- PROCESSADOR DE TEXTOS
- FARAH'S TEXTO
- MALA DIRETA - EMISSÃO DE ETIQUETAS
- SISTEMA DE GERENCIAMENTO IMOBILIÁRIO
- SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CLÍNICAS
- CONTROLE DE ESTOQUE
- SISTEMA DE CONTROLE BANCÁRIO

## FARAH'S INFORMÁTICA

RUA SÃO BENTO, 366-S/L.OJA - CENTRO - SP - CEP-01011  
TELS.: (011) 32-4891/34-6243 - 9097/36-2006  
FAC SIMILE 36-6707

pecial, arejado. Providencie uma caixa apropriada. Não os mantenha empilhados, mas na posição vertical. Ainda, como último conselho, tome cuidado de não expor os discos ao alcance de campos magnéticos, como o monitor ou aparelhos de som.

### ALGUNS UTILITÁRIOS

Para quem usa um IBM-PC, o PC-TOOLS e o Norton possuem funções que permitem solucionar a maioria dos erros apresentados aqui.

Os usuários de MSX contam com programas desenvolvidos por uma nova geração de programadores nacionais, que são:

- Sistema Operacional. BKP DISCO
- Multi Sistema Hallo
- MSX Tools ASCII
- Prokit Zapper

Sobre o Multi sistema Hallo, uma função bem interessante é a possibilidade de preservação do diretório e da FAT em área livre de danos. Além das funções usuais de conserto de erros de IO, contando, ainda, com rotinas interessantes para testes de hardware.

O Sistema Operacional BKP-Disco permite reformatar o diretório e nomes, bem como fazer a seleção manual e/ou automática de clusters de arquivos apagados. Ainda tem a possibilidade de fazer cópia de

setores de um lugar para outro no disco, característica ausente em outros utilitários.

O MSX Tools ASCII permite fazer o teste de velocidade, tendo também várias outras ferramentas, além de um poderoso editor de textos para linguagens, o MED.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tanto um IBM-PC como um MSX podem ser utilizados para solucionar os problemas apresentados.

A manutenção e os cuidados com seus discos e equipamento são a melhor forma de evitar estes problemas. Apesar de muitos deles terem solução, é bom não abusar da sorte.

# NEWSOFT

INFORMÁTICA

## SEMPRE NOVIDADES E MAIS EMOÇÃO PARA O SEU

RAMBO III  
MASK II

FITO  
INCLUIDO

NC24 25,00

GONZZALEZZ I  
GONZZALEZZ II

DISCO  
INCLUIDO

NC24 25,00

PAC LAND  
BESTIAL WARRIOR

DISCO  
INCLUIDO

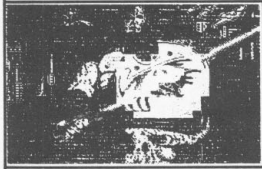
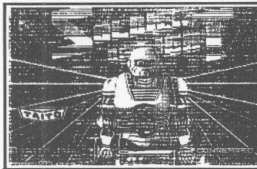
NC24 25,00

ULISES  
LIFE IN THE FAST LANE

DISCO  
INCLUIDO

NC24 25,00

CRIAÇÃO: DAMASCENO CAMILO



TRIVIAL PURSUIT  
SOLDIER OF LIGHT

DISCO  
INCLUIDO

NC24 25,00

TERRAPODS  
ADEL

DISCO  
INCLUIDO

NC24 25,00

METROPOLLE  
BOB 007

DISCO  
INCLUIDO

NC24 25,00

•MSX 2•  
DIABOLO STRATEGIC CONFRONTATIC

2 DISCOS  
INCLUIDOS

NC24 40,00

APRESENTAMOS O SOFT QUE SUPEROU TUDO QUE EXISTIA ATÉ HOJE EM TERMOS DE IMPRESSÃO GRÁFICA.

-PERMITE A IMPRESSÃO DE MILHARES DE TIPOS DE LETRAS COM MATRIZES E TAMAÑOS VARIADOS.

-USANDO O ALFABETO CONDENSAO, UMA LINHA PODERA CONTER ATÉ 120 CARACTERES.

-ACOMPANHA UM BANCO COM 36 TIPOS DE LETRAS.

-PERMITE A CRIAÇÃO DE TELAS EM SCREEN 2 COM AS LETRAS ESCOLHIDAS.

### LSD

#### LETTERS SPECIALS DESIGNERS



-PRODUTO 100% NACIONAL.  
AUTOR: AGUSTIN RODRIGUES

SE VOCÊ AINDA NÃO POSSUI ESTE EXTRAORDINARIO EDITOR DE VINHETAS ANIMADAS, NÃO SABE O QUE ESTA PERDENDO.

-MOVIMENTA DESENHOS EM TODAS DIREÇÕES.

-UTILIZA OS EIXOS X, Y, Z (EFREITOS 3D).

-EXCELENTE PARA QUEM FAZ COMPUTAÇÃO GRÁFICA NO MSX.

-UM VERDADEIRO SHOW EM SUAS TELAS OU VIDEO K-7.

-PODE SER USADO EM PROGRAMAS EM BASIC.

### EVA.

#### EDITOR DE VINHETAS ANIMADAS

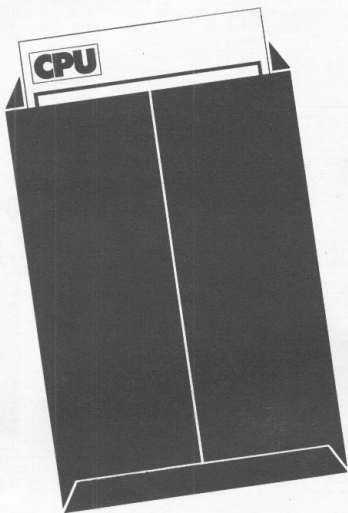


-TAMBÉM 100% NACIONAL.  
-AUTOR: AGUSTIN RODRIGUES

PEIDIDOS DIRETAMENTE A **NEWSOFT INFORMÁTICA LTDA.**

AV. NILD PECANHA, 50 SALA 906 - CEP 20.020 RIO DE JANEIRO - RJ - OU ATRAVÉS DE VALE POSTAL "AG. ARCOS" - Cód. 522377

# NO PRÓXIMO NÚMERO DE CPU



- RELÓGIO DIGITAL PARA O SEU MICRO (PROGRAMA)
- FORMULÁRIO DE ELETRÔNICA (PROGRAMA)
- VIDAS ETERNAS (PROGRAMA)
- DUMP BIT A BIT (PROGRAMA)
- SCREEN TRANSFER (PROGRAMA)
- MICROSOFT (PROGRAMA)
- CURSO DE ADVENTURES - 1ª PARTE-
- PROJETOS MSX DEBUG E SCREEN IV
- A PLACA DE 80 COLUNAS

## OS JOGOS

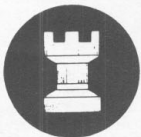
- BARBARIAN
- KALEIDOSCOPE SPECIAL
- ARQUIMEDES XXI
- LA HERANCIA
- SENHA (PROGRAMA)
- JOGO ESPACIAL (PROGRAMA)
- DICAS DE MIL VIDAS

**Não perca seu exemplar**

# NÃO CORRA O RISCO DE FICAR POR FORA



BUG



## ASSINE CPU

Faça sua assinatura anual e receba grátis um disco repleto de programas e os projetos MSX DEBUG e SCREEN IV.

- Na assinatura semestral você ganha um número atrasado de CPU à sua escolha.
- Despesas de correio por nossa conta.

OBS.: Na assinatura anual com disquete de 3 1/2" acrescentar Ncz\$ 30,00

Desejo efetuar a assinatura da revista CPU. Para tal, estou enviando cheque nominal à Águia Informática, ou Vale Postal (pagável na Agência Copacabana) no valor de:

- NCz\$ 150,00 Para assinatura anual  
 NCz\$ 90,00 Para assinatura semestral  
 NCz\$ 45,00 Para assinatura trimestral

NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_ TEL. \_\_\_\_\_  
BAIRRO \_\_\_\_\_ CIDADE \_\_\_\_\_  
ESTADO \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

# CONFIG 80

JULIO VELLOSO

Neste número, começo um trabalho revolucionário na área de microinformática: a transmissão de conhecimentos a respeito do funcionamento dos periféricos do MSX.

O motivo desta seção é dar uma idéia a respeito do funcionamento do MSX e, ao programador, conhecimentos a respeito de periféricos que antes possuíam pouca ou nenhuma literatura, que era motivo para muitos de desânimo ou horas de trabalho na frente do micro.

Só o conhecimento a respeito da organização dos periféricos não basta e, como muitos sabem, devemos mostrar exemplos práticos e rotinas de uso genérico, que irão permitir ao programador brasileiro desenvolver bons programas.

O MSX, como já foi dito em um grande número de artigos nesta revista pelo meu colega, o Prof. Pierluigi Piazzi, é um micro bom e versátil e o que falta é mais software de qualidade.

Tendo o conhecimento dos "macetes" e de posse de algumas rotinas, basta que surjam os programadores entusiastas e os empresários interessados para que se possa falar em MSX com um pouco mais de respeito.

## O PROGRAMA CONFIG80

Desenvolvi um programa para ilustrar o artigo, que possui o nome de CONFIG80.

Este programa tem por finalidade tapar uma deficiência que é encontrada pela grande maioria dos usuários que compraram um MSX e querem utilizá-lo tanto profissionalmente como para o lazer.

O MSX possui um grande acervo de programas, tanto na área de programação como na do lazer eletrônico e, por isto, é considerado por muitos uma máquina versátil.

Utilizar o MSX para jogos sem um monitor colorido ou televisão representa em muito as qualidades dos jogos, pois estes usam e abusam das 16 cores existentes no micro. Da mesma forma, usar um editor de texto ou DBASE II Plus com 40 colunas também dificulta o trabalho, já que a maioria das impressoras utilizam 80 colunas, não sendo, portanto, possível uma visão global de todo o trabalho.

Grande maioria dos usuários de MSX utilizam uma televisão colorida, com saída de vídeo, pois esta é a solução que apresenta uma relação custo/benefício mais vantajosa.

EM 40 colunas a televisão se comporta muito bem, não apresentando problemas, mas, quando colocamos um cartucho de 80 colunas, geralmente, a imagem fica distorcida, em certos casos, até ilegível.

O programa publicado neste artigo, e que estará disponível no CBBS da CPU, faz a configuração da placa VMX-80 em uma TV, utilizando um recurso que era desconhecido do usuário.

O programa que é criado pelo CONFIG80 (CONFIG.COM), é para ser chamado do DOS e permite a reconfiguração da placa trabalhar com uma TV como também para acionar o modo de trabalho da placa (80 colunas) ou do micro (40 colunas) no DOS, que antes só era possível voltando ao BASIC.

Outra deficiência sentida por mim na hora de trabalhar com esta placa é a impossibilidade de desligar o cursor na hora da impressão. Incrivelmente no CONFIG uma rotina que permite esta inibição.

## A PLACA DE 80 COLUNAS VMX-80

Esta placa funciona do seguinte modo:

— existe um programa em linguagem de máquina no interior da placa que faz o seu gerenciamento, fazendo com que o sistema trabalhe em 80 colunas. (&H4000—&H4FFF e uma cópia em &H5000—&H5FFF);

— existe uma RAM interna para a tela (uma espécie de VRAM). (&H6000—&H67CF e uma cópia em &H6800—&H6FCF);

— uma área de variáveis internas (&H67D0 a &H67FF e uma cópia em &H6FD0 à &H6FFF);

— uma área de portas de memória (&H7000 à &H7FFF);

— existe na página 0, 2 e 3 um espelho desta página.

É na área de portas que está o segredo da placa.

Quando o Z80 interpreta o comando (LD HL, &H7000), estamos fazendo o VMX-80 trabalhar em 80 colunas. Ao interpretar o comando (LD HL, &H7010), fazemos com que ele volte para 40 colunas. Para fazer este comando com sucesso, devemos estar com o slot habilitado na página 1 (&H4000—&H7FFF).

Com o comando :LD (&H7000),A fazemos a placa saber que é com o registro X que estamos trabalhando.

Com o comando :LD (&H7001),A fazemos a placa saber que o registro anterior recebe o dado X.

Estes registradores obedecem às seguintes funções:

REG	FUNÇÃO
O 00	Posição horizontal da tela.
O 01	Tamanho da linha.
O 02	Início da tela.
O 03	Posição horizontal da tela.
O 04	Posição vertical da tela.
O 05	Posição vertical da tela.
O 06	Tamanho da coluna.
O 07	Início da tela.
O 08	Modo de trabalho. *1
O 09	Tamanho dos caracteres v e ^.
O 0A	Tamanho do cursor v. ^
O 0B	Tamanho do cursor ^.
O 0C	Endereço inicial da tela.
O 0D	Endereço inicial da tela.
O/1 0E	Posição do cursor.
O/1 0F	Posição do cursor.

I 10

- \*1 0 — normal.  
1 — tremido.  
2 — normal.  
3 — reduzido.

Os registros podem ter valores até 1F. Depois disso, eles voltam a zero.

Os registros de 10 à 1F não possuem ou não encontram função para eles.

O — significa que só se pode enviar dado ao registro.

I — significa que só pode ler o registro.

O/I — significa que se pode ler e enviar dado ao registro.

Obs: Os registros 0AH e 0BH não agem, no Basic, como deveriam, não podendo ser fiéis à tabela.

Na área de variáveis, temos os seguintes endereços úteis:

- &H67D0 — Tamanho da tela (SCREEN 0)
- &H67D1 — Tamanho da tela (SCREEN 1)
- &H67D2 — Modo corrente (0,1,2,3)
- &H67D3 — Coordenada X e Y da tela
- &H67D5 — — — —
- &H67D6 — Overflow para próxima linha
- &H67EE — — — —
- &H67EF — Indicativo de SLOT
- &H67F0 — — — —
- &H67F1 — Largura da tela (80)
- &H67F2 — Comprimento da tela (24)
- &H67F3 — — — —

A placa reconfigura os ganchos, fazendo acessar as seguintes rotinas:

CHPUT — (&H405E) — rotina que faz a impressão do

caractere (80 colunas).

DSPFNK — (&H439C) — faz aparecer as teclas de função.

ERAFNK — (&H43F6) — faz desaparecer as teclas de função.

DISPLAY — (&H4429) — faz aparecer o cursor ao escrever um caractere.

ERASE — (&H4426) — faz apagar o cursor ao escrever um caractere.

TOTEXT — (&H4434) — guarda o modo do texto atual (40/32/80) para os modos gráficos (2 ou 3) e faz o comando (LD HL,= 7010) para trabalhar sem a placa.

Na placa existem as seguintes rotinas úteis ao programador:

BOOT — (&H4013) — boot do sistema

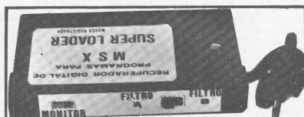
LOCATE — (&H435C) — converte HL de coordenada para endereço (&H6000 + X).

CONCRS — (&H42EB) — configura o cursor (INS/normal apagado/acesso).

INI40 — (&H45E5) — inicializa 40 colunas.

INI80 — (&H44D2) — inicializa 80 colunas.

A rotina dos ganchos que merece especial atenção é a CHPUT, por poder ser utilizada em programas



**QUASE UM MILAGRE !**

Preço = 98 BTFN's ou em até 4 pgtos.

O **SUPER LOADER** é um periférico em forma de cartucho capaz de carregar dados em alta ou baixa velocidade com precisão, sem erros, com qualquer cassete, qualquer volume ou azimute desalinhado, mantendo o usuário informado durante a transferência de dados, através do **MONITOR VISUAL PRÓPRIO**.

O **SUPER LOADER** discrimina os sinais dos ruídos e chiados contidos na fita cassete e os entrega ao micro na forma de **DADOS DIGITAIS** puros e isentos de erros.

Certificado de garantia total — solicite informações gratuitas.

Pedidos: enviar cheque nominal cruzado à **ESPACIAL ELETRÔNICA LTDA** — Rua Guia Lopes, 140 — CAMPO GRANDE-MS. Fone: (067)382-4750 CEP 79020

# Software agora tem so

**INÉDITO!**

## MULTICOPY

Enfim o Copiador que você esperava!  
Realiza cópias Disco/Disco;  
Disco/Fita; Fita/Disco;  
Fita/Disco;  
Disco/Fita automático;  
Diretório na impressora;  
Formata e coloca  
o diretório do seu  
disco em ordem  
alfabética, dispondo ainda de  
mais de sete opções  
de velocidades para  
gravação em fita, além de  
muitos outros recursos.



## MSX DESIGNER



Super Editor Gráfico  
com 40 fontes de letras,  
saída para impressora em  
duplo tamanho com  
escala de cinza  
(somente em disco).

## MSX VÍDEO GRAPHICS PLUS



Sensacional lançamento da Softnew!  
A Softnew coloca a disposição dos usuários do MSX, este  
excelente Editor que irá ajudá-lo na confecção de seus gráficos,  
com novos formatos e várias outras opções.

## JOGOS

A emoção e a aventura esperam por você na Softnew!  
São mais de 2.000 jogos, além dos mais recentes lan-  
çamentos do mercado.

A Softnew também é lazer e entretenimento.

## NOVIDADE

Super Snake II — Sensacional jogo, totalmente desen-  
volvido pela Softnew.

## PROGRAMAS

Supercalc II (Compucenter e Princesware) • dBase II  
Plus (Datalógica e Princesware).

## SUPRIMENTOS

Fitas para impressoras • Disquetes • Formulários Con-  
tínuos.

## PERIFÉRICOS

Monitor para MSX • Drives para MSX 3 1/2 e 5 1/4 • Car-  
tões de 80 colunas para MSX.

DRIVES  
DDX e DMX

**INCRÍVEL!**

A PREÇOS  
ALUCINANTES!

## ACESSÓRIOS

Table News — Mesa com plano regulável • Box News —  
Caixa com capacidade para 70 disquetes • Capas  
protetoras.

## LITERATURAS

Programação avançada em MSX • Sistema de disco  
para MSX • Coleção de programas volume II • Lin-  
guagem Basic MSX • Dominando o Expert • Circuitos  
eletrônicos MSX • Programação profissional em Basic:  
MSX; IBM-PC; MBASIC • Manual do Drive Leopard 3 1/2.

**ESTA É A  
SUA  
GRANDE  
CHANCE!**

Se você tem um software  
criado por você,  
procure-nos.  
Nós incrementamos,  
legalizamos  
e promovemos o  
seu software.

E a Softnew em busca  
de novos talentos na  
informática.



# Nome: Softnew



## Começou a Maratona Softnew. Uma corrida ao software para o seu MSX.



Se você é usuário do MSX e não quer ficar correndo de loja em loja a procura do software ideal para o seu equipamento, esta é a sua oportunidade. A Softnew coloca a sua disposição toda uma linha de Programas Utilitários/Aplicativos especialmente criada para você tirar o máximo de aproveitamento do seu micro. Participe da nossa maratona. Na Softnew você sempre ganha, com certeza.

### SOS S.A.U.

O cliente Softnew nunca fica a ver navios. Para isso, nós criamos o S.A.U. — Serviço de Atendimento ao Usuário — um sistema tira-dúvidas para auxiliá-lo no que for necessário. Informe-se. Você não paga nada por este serviço.

### TOME NOTA

Se você mora em São Paulo, visite-nos. Seu pedido será atendido na hora.

Pedidos de outras capitais serão entregues em apenas 7 dias.

Todos os programas da Softnew têm garantia total de 180 dias.

**SOLICITE CATALOGO 89 GRÁTIS**

### REVENDEDORES SOFTNEW

#### SÃO PAULO - SP

- Filicri Nova Barão (011) 231-0570 — 220-2833
- Lima Informática (011) 203-6022
- Pró - Eletrônica (011) 223-6090
- Casa MSX (011) 533-2351
- Paulicini (011) 37-1814
- MSX Informática (011) 62-7053
- Place Tech Computadores (011) 581-2739
- Champion Software (011) 85-2030
- Ectron Eletrônica (011) 290-7266
- Misc (011) 38-3228/34-8391
- JCS Informática (011) 825-5240

#### ARACATUBA - SP

- Computec (0186) 23-3645

#### SANTOS - SP

- Data Market (0132) 35-7500

#### RIBEIRÃO PRETO - SP

- ALS - Comércio de Equipamentos Eletrônicos (016) 636-5379

#### SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

- Microspend (011) 448-6288 (Golden Shopping)

#### RIO DE JANEIRO - RJ

- Inforteles (021) 751-5078
- Teletatch (0242) 52-1483 (Três Rios)
- Rio Soft Informática (021) 264-3726
- Filicri - Rio 021/224-3399

#### FORTALEZA - CE

- Top Data Informática (085) 239-1618
- Sun Photo Ltda (085) 244-2308

#### BRÁSILIA - DF

- Hall Informática (061) 248-4755
- Intersoft Com. e Repr. Ltda (061) 244-5728

#### PORTO ALEGRE - RS

- Prólogas Informática (0512) 22-5803

#### SALVADOR - BA

- Soft e Periféricos (071) 240-3128



**SOFTNEW INFORMÁTICA LTDA.**

Rua Miguel Maldonado, 173 — Jd. São Bento  
CEP 02524 — São Paulo — SP  
Tel.: (011) 266-2902

para impressão de textos e localização do cursor.

A rotina CHPUT começa fazendo vários testes e comparações para a impressão de caracteres de controle.

Depois, ela passa o comando para a rotina LOCATE, que calcula o endereço que corresponde à última coordenada na tela e faz a impressão do caractere, com o comando LD (HL,A), já estando o endereço calculado em HL.

Esta rotina, sem a impressão dos caracteres de controle, ficaria assim:

```
CHPUT :PUSH AF
      LD HL,(#F3DC)
      CALL LOCATE
      POP AF
      LD (HL),A
      LD A,(#F3DD)
      INC A
      CP 80
      JR Z,CHP01
      LD (#F3DD),A
      RET

CHP01 :LD A,0
      LD (#F3DD),A
      LD A,(#F3DC)
      INC A
      LD (#F3DC),A
      RET
```

A rotina de BOOT de sistema faz a inicialização dos ganchos, de placa e o comando LD HL,&H7000, para a placa começar a trabalhar em 80 colunas.

A rotina de inicialização da placa será explicada mais tarde, durante a descrição do programa CONFIG80.

A rotina LOCATE faz a conversão em endereço das coordenadas dos endereços #F3DC e #F3DD. Ela usa um recurso para que esta conversão seja mais rápida possível. Este recurso seria equivalente à expressão ENDEREÇO = (COODY\*80) + COODX.

A rotina de inibição e localização do cursor chama a rotina LOCATE para o cálculo do endereço, pega este endereço e joga nos registradores (0EH e 0FH), sendo o cursor, automaticamente, colocado na posição correta.

Para o modo de inserção, o registro 0AH é colocado com valor 20H, caso contrário, é colocado com valor 0. Nos dois casos, o registrador 0BH é colocado com valor 7.

As rotinas INI40 e INI80 fazem a inicialização de 40 ou 80 colunas, respectivamente.

Para que o sistema fique sabendo que a inicialização foi feita, é necessário que se modifique os ganchos de forma que acessem as rotinas internas da placa ou não (desliguem esta comunicação).

A rotina INI80 faz os ganchos receberem o desvio para as rotinas internas da placa.

A rotina INI40 faz desligar este desvio.

Nas duas rotinas, os comandos descritos antes neste artigo são dados para informar à placa que esta- mos trabalhando com 40 ou 80 colunas.

## USANDO O PROGRAMA CONFIG80

O programa CONFIG80 consiste de uma parte em Basic e outra em L.M.. É um instrumento capaz de mexer com os registros mencionados acima, de

Digite a rotina contida nesta listagem usando no MS DEBUG o comando DUMP BFF9 e a seguir salve- com o comando DSAVE BFF9 C228 CONFIG80.BIN

```
BFF9 FE 00 C0 28 C2 00 C0 C3 53 C0 F5 2A DC F3 CD 5C
C009 43 F1 77 3A 00 F3 3C 32 00 F3 C9 7E A7 C8 E5 CD
C019 03 C0 E1 23 18 F5 7D 3C 32 DC F3 7C 3C 32 0D F3
C029 C9 00 00 00 00 21 2A C0 F5 E6 F0 0F 0F 0F CD
C039 48 C0 F1 E6 0F CD 48 C0 21 2A C0 CD 14 C8 C9 FE
C049 0A 38 02 C6 07 C6 30 77 23 C9 F3 0B A0 F5 3A A5
C059 FD 07 07 E6 0C 4F DB A0 E6 F3 R1 D3 A0 3A 00 70
C069 CD EE C1 C3 0A C1 CD 9F 00 FE 1C CA AC C0 FE 1D
C079 CA D8 C0 FE 1E CA 05 C1 FE 1F CA 15 C1 FE 0B CA
C089 5D C1 FE 0C CA 0A C1 FE 12 CA C6 C1 FE 7F CA 52
C099 C1 FE 00 20 D1 F1 D3 A0 C9 CD 43 C1 67 2E 03 CD
C0A9 1F C0 C9 CD A2 C0 3E 20 C0 03 C0 3E 20 CD 03 CD
C0B9 3A 06 C2 3C FE 10 30 07 32 06 C2 21 00 70 77 CD
C0C9 A2 C0 3E 20 CD 03 C0 3E 50 CD 03 C0 C3 6F C0 CD
C0D9 A2 C0 3E 20 CD 03 C0 3E 20 CD 03 C0 3A 06 C2 3D
C0E9 FE FF CA F5 C0 32 06 C2 21 00 70 77 CD A2 C0 3E
C0F9 50 CD 03 C0 3E 50 CD 03 C0 C3 6F C0 3A 06 C2 5F
C109 16 00 21 17 C2 19 7E 3C 77 C3 25 C1 21 01 70 77
C119 16 00 21 17 C2 19 7E 3D 77 C3 25 C1 21 01 70 77
C129 CD 43 C1 67 2E 09 CD 1F C0 3A 06 C2 5F 16 00 21
C139 17 C2 19 7E CD 2E C0 C3 6F C0 21 0F 00 11 03 00
C149 3A 06 C2 47 19 10 7D 70 C9 3A 00 60 FE 10 C4 FA
C159 C1 C3 6F C0 CD 43 C1 67 2E 09 CD 1F C0 3A 06 C2
C169 32 00 70 5F 16 00 21 07 C2 19 7E F5 CD 2E C0 5A
C179 06 C2 5F 16 00 21 17 C2 19 71 77 32 01 70 C3 6F
C189 C0 17 07 C2 11 17 C2 01 10 00 ED 80 26 0F 2E 09
C199 CD 1F C0 21 17 C2 06 10 0E 00 79 32 00 70 7E 32
C1A9 01 70 5E C5 CD 2E C0 C1 E1 3A DB F3 C0 32 0D F3
C1B9 23 0C 10 E6 3A 06 C2 32 00 70 C3 6F C0 3A 00 60
C1C9 FE 2D C4 EE C1 21 00 60 36 2D 11 01 60 01 D0 07
C1D9 ED 80 C3 6F C0 21 00 60 11 01 60 36 20 01 D0 07
C1E9 ED 80 C3 6F C0 21 00 60 11 27 C2 01 D0 07 ED 80
C1F9 C9 21 27 C2 11 00 60 01 D0 07 ED 80 C9 70 50
C209 5A 09 1E 0F 19 1B 00 07 00 00 00 00 00 00 50
C219 5A 09 1E 0F 19 1B 00 07 00 00 00 00 00 00 50
C229 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
```

```

;
; Programa: reconfigurador do VRI-80 (Placa de 80 colunas MICROSOFT)
; Autor: Julio Velloso (C) 1989
; Direitos: Revista CPU
;
; ORG NC8000-7
;
; DBS: Programa CONFIG80.BIN parte do CONFIG80, é necesssário o uso do pro-
; grama CONFIG80.DAS bem como uma tabela de descrição dos registradores.
;
      DEFN INE
      DEFN INICIO
      DEFN FIN
      DEFN INICIO

INICIO :JP REFE

COODY :EQU #F3DC
COODX :EQU #F3DD

CHPUT :PUSH AF
      LD HL,(COODY)
      CALL #433C
      POP AF
      LD (HL),A
      LD A,(COODX)
      INC A
      LD (COODX),A
      RET

INSOUT :LD A,(HL),
      AND A
      RET Z
      PUSH HL
      CALL CHPUT
      POP HL
      INC HL
      JR INSOUT

LOCAT :LD A,L ; Localiza cursor
      INC A
```

maneira mais fácil possível e de forma a que fique ao gosto do usuário. Logo em seguida, o programa monta outro programa em formato .COM, que, ao ser acionado junto com o sistema operacional, faz com que a configuração desejada seja efetuada.

## COMANDOS

**HOME** — faz com que o registro seja reinicializado.  
**INS** — faz com que a tela fique cheia.  
**DEL** — faz com que a tela volte ao normal.  
**CLS** — volta todos os registros ao normal.  
**RETURN** — salva a configuração.  
**SETA A DIR** — avança um registro.  
**SETA A ESQ** — retorna um registro.  
**SETA A CIMA** — incrementa dado do registro.  
**SETA A BAIXO** — decrementa dado do registro.

Junto com a montagem do programa CONFIG.COM, é montado também um AUTOEXEC.BAT para o carregamento automático, que pode ser dispensado, podendo, portanto, ser retirado.

O CONFIG.COM tem a possibilidade de fazer a inicialização de 40 e 80 colunas, bem como fazer a inibição do caractere durante a impressão. Sua sintaxe é a seguinte:

A> CONFIG COL,CAR

**COL** — pode assumir os seguintes valores:  
 40 — faz o micro trabalhar em 40 colunas.  
 80 — faz o micro trabalhar em 80 colunas.

**CAR** — pode assumir os valores:  
 1 — mostra o cursor durante a impressão.  
 2 — inibe o cursor durante a impressão.

Obs.: Este comando, embora possa ser dado no Basic, com uma chamada CALL é incrementado no programa

```
LD (COORD1),A
LD A,N
INC A
LD (COORD1),A
RET

TABNUM :=DEFB 0,0,0,0

IMPHE1:LD HL,TABNUM ; imprime número em notação hexadecimal
PUSH AF
AND #FF
RHLCA
RHLCA
RHLCA
CALL IMPHE1
POP AF
AND #F
CALL IMPHE1
LD HL,TABNUM
CALL PSHOUT
RTI

IMPHE1:CP #A
JR C,IMPHE2
ADD #,7
IMPHE2:ADD #,#30
LD HL,1,A
INC HL
RET

REBEF :=01 ; Rotina inicial de inibição do slot adequado
IN A,(#AB)
PUSH AF
LD A,(#F0A5)
RHLCA
RHLCA
AND #0C
LD C,A
IN A,(#AB)
AND #F3
OR C
OUT (#AB),A
LD A,(#F000)
CALL SHITEL
JP IMIF10

REBE1:CALL #FF ; Leitura do teclado
CP #1C
JP Z,INCREC
CP #10
```



VENHA PARA A  
KNIGHT SOFTWARE!!

A KNIGHT SOFTWARE & SISTEMAS TEM A MAIOR LINHA DE SERVIÇOS PARA MICROS DE 8 E 16 BITS. TEMOS O MAIOR SORTIMENTO DE PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS DO BRASIL. DAMOS APOIO TANTO EM HARDWARE COMO EM SOFTWARE.

SE VOCÊ ESTÁ INSATISFEITO COM OUTRAS SOFTHOUSES OU ESTÁ EM DÚVIDA COM SEU EQUIPAMENTO, LIGUE-NOS OU VENHA NOS VISITAR, TEREMOS O MAIOR PRAZER EM SOLUCIONAR OS SEUS PROBLEMAS.

ESSES SÃO ALGUNS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA KNIGHT:

- DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE.
- VENDA DE EQUIPAMENTOS (NOVOS E USADOS).
- MANUTENÇÃO DE MICROS E PERIFÉRICOS.
- VENDA DE JOGOS, APLICATIVOS E UTILITÁRIOS.

TEMOS SOFTWARES ALTAMENTE PROFISSIONAIS, DESENVOLVIDOS PELA NOSSA EQUIPE. ESSES SÃO ALGUNS DELES:

- FISIOCOR (SISTEMA CARDIOLÓGICO COMPUTADORIZADO).
- SAGA (SISTEMA DE ANÁLISE GRÁFICA DE AÇÚCARS).
- LUC (LAUDO ULTRA-SONOGRÁFICO COMPUTADORIZADO).
- SISMADI (SISTEMA DE MALA DIRETA PARA 1000 CLIENTES).

KNIGHT SOFTWARE & SISTEMAS LTDA.  
 ESTRADA DO PORTELA, 99 SALA 710 - MADUREIRA - TEL.: (021) 359-2944 - CEP 21361  
 RIO DE JANEIRO

**MSX**  
**apple**  
**PC**  
 TEMOS CURSOS ESPECIALIZADOS  
 SOLICITE NOSSOS  
 SUPER-  
 CATALOGOS.

para eliminar o trabalho do usuário de chamar o Basic, quando deseja comandar a placa. Ele substituiu os comandos:

```
CALL VMXL,CALL VMX,LOCATE ,,1 e LOCATE ,,0
```

Além, é claro, de permitir reconfigurar a placa para trabalhar na TV.

### DIGITANDO, GRAVANDO E CARREGANDO O CONFIG80

Digite a listagem 1, usando o programa MSXDEBUG ou outro montador assembler, gravando-o em seguida. Ele deve ser gravado usando o comando BSAVE ou, simplesmente, convertido para o tipo binário, usando o programa BSAVE do MSX Tools (antes o programa deve ser gravado no formato .COM).

Depois, digite a listagem 2, gravando-o do seguinte modo:

```
SAVE "CONFIG80.BAS" + < return >
```

Para executar, digite:

```
RUN "CONFIG80.BAS" + < return >
```

ou do sistema operacional:

```
A>BASIC CONFIG80.BAS
```

### ALGUMAS ROTINAS ÚTEIS DO CONFIG80

A explicação do funcionamento interno já foi visto e basta o seu entendimento para que se possa operar com o CONFIG80, sendo que as seguintes rotinas merecem especial atenção:

LD HL, TABDEF ; FAZ A INICIALIZAÇÃO DA PLACA

```
LD B,10H
LD C,0
LOOP :LD A,C
LD (#7000),A
LD A,(HL)
LD (#7001),A
INC HL
INC C
DJNZ LOOP
RET
```

TABDEF:DEFB

```
#70,#50,#5A,#09,#1E,#0F,#19,#1B,#00,#07,00,08,00,00,00
```

Em TABDEF estão os bytes que são DEFAULT da placa. O programa CONFIG80 pega estes valores e os altera, fazendo com que estes fiquem de acordo com as necessidades do usuário.

LD HL, #7000; FAZ O REGISTRO EM 'A' RECEBER O BYTE EM 'C'

```
LD (HL),A
INC HL
LD A,C
LD (HL),A
RET
```

São estas rotinas que fazem o cartão ser reconfigurado, constituindo a alma do programa. As outras rotinas são apenas recursos para a manipulação destas rotinas e fazem com que os valores da placa sejam alterados de forma mais fácil.

```
JP I,DECREG
CP #1E
JP I,INCDADO
CP #1F
JP I,DECDADO
CP #00
JP I,INIREG
CP #0C
JP I,INIFIG
CP #12
JP I,FILL
CP #7F
JP I,INITEL
CP #00
REGD2 :POP #F
      OUT (0A0),A
      RET
COLREG :CALL CALCOL      ; Calculo da coordenada para apt. registro
LD H,A
LD L,#0
CALL LOCAT
RET
INCREG :CALL COLREG      ; Incrementa registro
LD A,#20
CALL CHPUT
LD A,#20
CALL CHPUT
LD A,(REG)
INC A
CP #10
JR NC,INCRB1
LD (REG),A
LD HL,#7000
LD (HL),A
INCRB1 :CALL COLREG      ; OUT registro
LD A,"1"
CALL CHPUT
LD A,"1"
CALL CHPUT
JP REGD1
DECREG :CALL COLREG      ; Decrementa registro
LD A,#20
CALL CHPUT
LD A,#20
CALL CHPUT
LD A,(REG)
DEC A
CP #FF
JP I,DECRB1
LD (REG),A
LD HL,#7000
LD (HL),A
DECRB1 :CALL COLREG
LD A,"1"
CALL CHPUT
LD A,"1"
CALL CHPUT
JP REGD1
INCDADO:LD A,(REG)      ; Incrementa dado
LD E,A
LD D,#0
LD HL,TABTR8
ADD HL,DE
LD A,(HL)
INC A
LD (HL),A
JP ATLNAP
DECDADO:LD A,(REG)      ; Decrementa dado
LD E,A
LD D,#0
LD HL,TABTR8
ADD HL,DE
LD A,(HL)
DEC A
LD (HL),A
JP ATLNAP
```

```

ATLMAP :LD HL,#7001
LD (HL),A      ; OUT dado
CALL CALCOL    ; Atualiza dado na tela
LD H,A
LD L,9
CALL LOCAT
LD A,(REG)
LD E,A
LD T,0
LD HL,TABTRB
ADD HL,DE
LD A,(HL)
CALL IMPHEX
JP REDIR

```

```

CALCOL :LD HL,15      ; Cálculo da coluna
LD DE,3
LD A,(REG)
LD H,A

```

```

CALCOB :ADD HL,DE
DANE CALCOB
LD A,L
RET

```

```

INITEI :LD A,(#8000)
CP #10
CALL M7,LODTEL
JP REDIR

```

```

INIREG :CALL CALCOL      ; Inicia registro atual

```

```

LD H,A
LD L,9
CALL LOCAT
LD A,(REG),A
LD E,A
LD D,0
LD HL,TABDEF
ADD HL,DE
LD A,(HL)
PUSH AF
CALL IMPHEX
LD A,(REG)
LD E,A
LD D,0

```

```

LD HL,TABTRB
ADD HL,DE
POP AF
LD (HL),A
LD (#7001),A
JP REDIR

```

```

INITIG :LD HL,TABDEF      ; Inicializa configuração (original)
LD DE,TABTRB
LD BC,#10
LDIR
LD H,15
LD L,9

```

```

CALL LOCAT
LD HL,TABTRB
LD H,10H
LD C,0
INIRI :LD A,C

```

```

LD (#7000),A
LD A,(HL)
LD (#7001),A
PUSH HL
PUSH BC
CALL IMPHEX
POP BC
POP HL
LD A,(C0001)
INC A
LD (C0001),A
INC HL
INC C
DANE INIRI
LD A,(REG)
LD (#7000),A
JP REDIR

```

```

FILL :LD A,(#8000)
CP " "
CALL M7,SAVTEL
LD HL,#8000
LD (HL)," "
LD DE,#8001
LD BC,#0825
LDIR
JP REDIR

```

```

CLS :LD HL,#8000
LD DE,#8001
LD (HL)," "
LD BC,#0825
LDIR
JP REDIR

```

```

SAVTEL :LD HL,#8000
LD DE,BUFTEL
LD BC,#0825
LDIR
RET

```

```

LODTEL :LD HL,BUFTEL
LD DL,#8000
LD BC,#0825
LDIR
RET

```

```

REG :DEFB 0

```

```

TABLEF :DEFB #70,#50,#50,#00,#10,#0F,#10,#10,#10,#00,#00,#00,#00,#00,#00,#00,#00
TABTRB :DEFB #70,#50,#50,#00,#10,#0F,#10,#10,#10,#00,#00,#00,#00,#00,#00,#00,#00
BUFTEL :DEFB 0
FIN :NOP

```

# O MULTIMODEM **MSX** LIGA VOCÊ AO MUNDO

Se o seu microcomputador MSX anda isolado, com cara de desinformado, adquira um MULTIMODEM MSX da TELCOM. Com ele você passa a participar da comunidade de teletinformática, podendo trocar programas e jogos, comunicar-se micro-a-micro, acessar o VIDEOTEXTO e o STM-400/RENPAQ, além de poder participar dos clubes de micros (CBBSS) do Brasil e do exterior. Os softwares de comunicação são fornecidos gratuitamente e MULTIMODEM MSX agora possui discagem direta.



TELCOM TELEMÁTICA	REVENDEDORES:	PR: MSX-SOFT (041)233-0046	PE: SOUZA'S (081)325-4979
Rua Anita Garibaldi, 1700	RIO: MSX-SOFT (021)284-6791	BA: MICRO & PERIF (071)358-7411	ES: DATA (027)222-3899
90.430 - PORTO ALEGRE - RS	SP: NASRA (011)914-2266	SC: PRÁTICA (0482)22-0819	DF: DYTZ (061)243-4040
F: (0512)41-9871	SP: MSX-IMP. (011)872-0730		

```

10 '
20 ' Direitos: Revista CPU
30 ' Programa: CONF1G80 (Reconfigurador de 80 colunas da placa DX1)
40 ' Autor: Júlio Velloso
50 '
60 CLEAR1000:ONSTOP60SUB110:STOPON
70 T10=CHR$(1)+CHR$(64+23):T20=CHR$(1)+CHR$(64+22):T30=CHR$(1)+CHR$(64+24):T40=CHR$(1)+CHR$(64+25):T50=CHR$(1)+CHR$(64+26):T60=CHR$(1)+CHR$(64+27):T70=CHR$(1)+CHR$(64+28):T80=CHR$(1)+CHR$(64+19)
80 CALL VML:CLS:KEYOFF:GOSUB120:CALL VMD:CLS:KEYOFF
90 BLOAD"CONF1G80.BIN":LOCATE,0,DEFUSR=4HC000:AUSR(0)
100 GOSUB 340
110 CALL VML:CLS:KEYON:END
120 '
130 LOCATE2,1:PRINT"Programa: CONF1G80 (Reconfigurador da placa VML80)"
140 LOCATE5,3:PRINT"Autor: Júlio Velloso (C) 1989"
150 LOCATE6,9,1:PRINTCHR$(4HC7)CHR$(4HD3)
" *CHR$(4HC7)CHR$(4HC1) *CHR$(4HD0)CHR$(4HDE)
160 LOCATE6,9,2:PRINTCHR$(4HD0) *CHR$(4HC1)CHR$(4HC7)CHR$(4H20)CHR$(4HDD)CHR$(4HDE)
170 LOCATE6,9,3:PRINTCHR$(4HC1)CHR$(4HD6)
" *CHR$(4HD0) *CHR$(4HC1)CHR$(4HC7)
180 LOCATE0,6
190 PRINTTAB(14):T30:FORI=1015:PRINTT10:T10:CHR$(1)+CHR$(64+10):NEXTI:PRINTT10:T10:T40
200 PRINTTAB(14):FORI=1015:PRINTT20:" *HEX$(I):NEXTI:PRINTT20
210 PRINTTAB(14):T70:FORI=1015:PRINTT10:T10:CHR$(1)+CHR$(64+21):NEXTI:PRINTT10:T10:T80
220 RESTORE460:PRINTTAB(14):FORI=1015:READF$:PRINTT20:F$:NEXTI:PRINTT20
230 PRINTTAB(14):T70:FORI=1015:PRINTT10:T10:CHR$(1)+CHR$(64+21):NEXTI:PRINTT10:T10:T80
240 PRINTTAB(14):T20:"XX":FORI=1014:PRINTT20:" *NEXTI:PRINTT20
250 PRINTTAB(14):T50:FORI=1015:PRINTT10:T10:CHR$(1)+CHR$(64+17):NEXTI:PRINTT10:T10:T60
260 LOCATE2,16:PRINT"INS - preenche a tela. DEL - tela inicial."
270 LOCATE2,17:PRINT"HOME - inicializa registro atual. CLS - inicializa placa."
280 LOCATE2,18:PRINT"<return>" - salva configuração como autoexec."
290 LOCATE6,20:PRINT">" - avança registro. < - retro rna registro."
300 LOCATE6,21:PRINT"*" - incrementa dado. v - decla ementa dado."
310 FORI=1070:LOCATEI,4:PRINTT10:LOCATEI,0:PRINTT10:LOCATEI,14:PRINTT10:LOCATEI,24:PRINTT10:IFI<25:THENLOCATE0,1:PRINTT20:LOCATE70,1:PRINTT20:NEXTIELSENEXTI
320 LOCATE0,0:PRINTT30:LOCATE70,0:PRINTT40:LOCATE0,24:PRINTT50:LOCATE70,24:PRINTT60:LOCATE0,14:PRINTT70:LOCATE70,14:PRINTT80:LOCATE0,4:PRINTT90:LOCATE70,4:PRINTT90:
330 RETURN
340 '
350 OPEN"AUTOEXEC.BAT" FOR OUTPUT AS #1
360 PRINT #1,"CONF1G 80,2"
370 PRINT #1,"DATA"
380 CLOSE #1
390 OPEN"CONF1G.COM"AS#1LEN=1
400 FIELD#1,IASD$
410 RESTORE400:FORI=10322:READA$:LSEI0$=CHR$(VAL("80"+A$)):PUT#1,1:NEXTI
420 FORI=3230339:LSEI0$=CHR$(PEEK(4HC217*(I-324))):PUT#1,1:NEXTI
430 CLOSE#1
440 RETURN
450 '
460 DATA 71,50,50,0A,1F,06,19,10,00,07,0

```

## SUPERSHAPES PARA MSX

### MSX:

Supershapes 1 e 2: 100 ilustrações cada, para graphos III e Page Maker - 14 BTN's.

Contabilidade profissional completa em d Base II - 150 BTN's.

Super Conversor de Arquivos Basic - d Base II, d Base II - Basic - 20 BTN's.

Controle de estoque profissional em d Base II - 80 BTN's.

E.V.A. - Editor de vinhetas animadas - 25 BTN's.

L.S.D. - Letters Special Designers - 15 BTN's.

### PC:

Agenda política com mala direta e editor de textos embutidos - 500 BTN's.

Agenda profissional com mala direta e editor de textos embutidos - 500 BTN's.

Contabilidade profissional completa - 500 BTN's.

**SOLICITE NOSSO CATÁLOGO GRÁTIS**

**Bancos de figuras com múltiplas aplicações em computador MSX**

Totamente compatíveis com Graphos III e Page Maker

CARTÕES - CONVITES - JORNAIS  
CARTAZES - AVISOS - TELAS - ETC.

Seus trabalhos terão outra apresentação com os SUPERSHAPES

Pedidos através de cheque nominal ou vale postal à

**NEWDATA INFORMÁTICA E SISTEMAS LTDA.**

Caixa Postal 1049 - R. Ricardo Franco, 223 - Campo Grande - M.S. CEP: 79085 - Fone (067) 761-3425.

**AGORA TAMBÉM EM KIT  
(LIVRO + DISQUETE)**



**LANÇAMENTO**



+ 50 DICAS  
PARA MSX



100 DICAS  
PARA MSX



ASTROLOGIA  
NO MSX



CIRCUITOS  
ELETRÔNICOS

**LIVROS "SOFTWARE" PARA O SEU MSX I**



CURSO DE MÚSICA  
PARA MSX



CURSO DE BASIC  
MSX VOL.1



DESENHOS BÁSICOS  
PARA MSX



COLEÇÃO DE  
PROGRAMAS VOL.1



COLEÇÃO DE  
PROGRAMAS VOL.2



LINGUAGEM DE  
MÁQUINA MSX



HOTLOGO



PROG. PROF.  
EM BASIC



PROG. AVANÇADA  
EM MSX



COMO USAR  
SEU HOTBIT



USANDO O DISK  
DRIVE NO MSX



APROFUNDANDO-SE  
NO MSX

**E MAIS...**

LINGUAGEM BASIC MSX  
DOMINANDO O EXPERT  
HOTDATA  
HOTPLAN  
HOTWORD  
JOGOS DE HABILIDADE MSX  
SISTEMA DE DISCO PARA MSX  
DRIVES LEOPARD DE 3 1/2"

Nossos livros podem ser encontrados em livrarias e lojas de computação. Se o seu livreiro ou fornecedor habitual não os tiver disponíveis, entre em contato conosco pelo telefone: (011) 843-3202.

Se você não está recebendo o seu boletim gratuitamente pelo Correio, ou tem algum amigo que gostaria de recebê-lo, não deixe de enviar o cupom abaixo à Editora Aleph, Cx. Postal 20707 CEP 01498 São Paulo - SP.

NOME: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 CEP: \_\_\_\_\_ CIDADE: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
 TEL: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ MICRO: \_\_\_\_\_



MSX DEBUG  
PROJETO

**A**té agora, procuramos dotar o MSXDEBUG com o mínimo de recursos e comandos que permitissem ao leitor usar o programa da melhor forma possível. Entretanto, o MSXDEBUG ainda é um sistema isolado, ou seja, não compartilha arquivos ou dados de forma mais direta com outros sistemas. Apesar de possuir um sistema eficiente de leitura e gravação de dados no disco, seus arquivos só são manipulados diretamente pelo DOS através dos arquivos COM.

O sistema de leitura e gravação de qualquer programa que esteja subordinado ao DOS é idêntico. Desde o BASIC até uma planilha ou banco de dados, seus arquivos são armazenados no disco da mesma forma. Podemos tirar proveito desta característica do DOS para criar arquivos compatíveis com o ambiente BASIC. Com isso, poderemos utilizar o MSXDEBUG para digitar e gerar os arquivos que o BASIC usa.

Todo arquivo binário ou de programa feito em MSX BASIC, contém um código no início do próprio arquivo que o identifica sendo como tal. Caso este código não seja um dos códigos que o BASIC gera, ou este não corresponda ao seu respectivo comando, será mandada uma mensagem de erro apropriada. Para que o BASIC possa reconhecer um arquivo como um que tenha sido gerado por ele, basta repetir a maneira de como ele gera seus arquivos.

Com isso, implementaremos dois novos comandos no MSXDEBUG, fazendo analogia ao próprio BASIC, que são os comandos BLOAD e BSAVE. Teremos então, comandos que simulam suas respectivas instruções BASIC.

Nos arquivos que o BASIC gera através do BSAVE, o código identificador no início do bloco é 0FEH. Como o BASIC precisa saber onde colocar o bloco, após o código 0FEH estão os endereços inicial, final e ainda o endereço de execução do bloco. Na operação reversa, ou seja, quando usamos o BLOAD, basta verificar se o primeiro código é 0FEH. Se não for o código, devemos mandar a mensagem de erro.

A parte que contém as rotinas de leitura e gravação já está disponível no MSXDEBUG. Na verdade, a implementação destes comandos já estava prevista. Com isso, basta reutilizar as mesmas rotinas do DSAVE e DLOAD apenas acrescentando o que for necessário, com um mínimo de modificações.

O comando BSAVE não reserva maiores detalhes. Funciona como o DSAVE mas, no caso, com o acréscimo do endereço de entrada que no MSXDEBUG também será opcional.

Com o comando BLOAD teremos que ser mais cautelosos. Quando estamos no BASIC, o topo da

memória é consideravelmente mais alto que quando estamos no MSXDEBUG. Isto se deve ao fato de que parte do DOS ainda se encontra na memória. Com isso, nem sempre será possível carregar um bloco de dados sem causar danos a esta área. Para prevenir acidentes deste tipo, o comando BLOAD só será terminado se o bloco couber na memória. Uma maneira de contornar este problema, quando possível, é utilizar apenas um drive. Outra maneira, é carregar o bloco numa parte mais baixa e trabalhar ali mesmo. Para isso, existe mais um parâmetro no comando que determina o deslocamento do bloco em relação ao seu endereço inicial, normalmente chamado de OFFSET. Se este parâmetro for omitido, o bloco não será deslocado.

Para usar o OFFSET corretamente, é necessário saber lidar com números hexadecimais inteiros positivos e negativos. Nos microcomputadores que usam o Z-80, o valor máximo que se pode representar é 65535D ou FFFFH. Neste intervalo, qualquer operação aritmética de soma ou subtração é perfeitamente possível. Entretanto, quando o resultado de uma soma exceder o máximo, o valor que obteremos será uma volta completa neste intervalo, isto é, descontado o valor que falta para chegar a 10000H (FFFFH + 1H) teremos o valor do resultado. Como exemplo, se tentarmos somar 4000H a F000H, obteremos 3000H. Se a operação for 4000 + FFFFH teremos como resultado o valor 3FFFH, que também funciona como a operação 4000H - 1H.

Como podemos perceber, em linguagem de máquina, a subtração nada mais é que uma soma. Todo número pode funcionar tanto como positivo quanto negativo. Para obter um número negativo, basta subtrair o módulo deste número do valor 10000H. Esta operação é mais conhecida como aritmética em complemento dois. No exemplo acima verifique o resultado da operação para o -1H que é FFFFH. Como dito FFFFH = 10000H - 1H. No outro exemplo, F000H = -1000H (10000H - 1000H = F000H). Deste modo, para carregar um bloco 100H BYTES antes do endereço inicial original, basta fazer BLOAD NOME FF00.

Um ponto característico do comando BSAVE do BASIC é o acesso à área de memória do computador. Estando no BASIC, os primeiros 32K de memória estão em ROM. Assim, é lógico pensar que só acharemos blocos com endereços iniciais acima de 8000H. Não é proibido tentar salvar um bloco abaixo deste endereço, mas apenas estaremos salvando sempre a mesma coisa. Analogamente, salvar um bloco abaixo de 8000H com o BSAVE do MSXDEBUG não faz sentido,



uma vez que o BASIC estará tentando carregar o bloco em cima da ROM.

A execução dos programas carregados com o MSXDEBUG deve ser feita somente quando o programa em questão não precisar do BIOS ou do BASIC, já que no MSXDEBUG temos apenas RAM.

Mais uma vez, estamos manipulando rotinas que não têm desvios ou chamadas absolutas para si mesmas. Desse modo, estas rotinas podem ser colocadas em qualquer ponto da memória. Quando este ponto for definido, não se esqueça de mudar também o ponto de entrada nas tabelas da rotina @INSTR.

O leitor que estiver seguindo a montagem do programa à risca, não deve ter dúvidas, deve proceder como sempre, respeitando os endereços dados. Após preparar a área de memória e carregar o MSXDEBUG, digite o bloco 1 no endereço indicado, no caso 4ED0H, verificando a SOMA. O BYTE que indica o fim da tabela de comandos deve estar no endereço 4D05H. Coloque neste local os nomes dos novos comandos BLOAD e BSAVE nesta mesma ordem, sem esquecer de separá-los com o BYTE 00H. O BYTE 0FFH deve ter sido deslocado para o endereço 4D11H. A rotina do comando BLOAD começa no endereço 0ED0H e a do comando BSAVE no endereço 0F60H. Defina suas respectivas chamadas na tabela @INTAB cujo final deve estar no endereço 04C96H. Modifique a versão do programa, que a esta altura deve ser a versão 1.3. Para testar o programa, entre no DOS e execute a nova versão do MSXDEBUG. Preencha a área de memória da página 2 com o valor 0FFH (FILL 9000 AFFF FF). Agora, crie no disco um arquivo de dados digitando o comando BSAVE DADOS 9000 AFFF <cr>, verificando a seguir se o arquivo realmente foi criado. Limpe novamente esta área com o valor zero e tente ler o arquivo criado com o comando BLOAD DADOS. Para um teste definitivo, experimente tentar ler o bloco com o BASIC, verificando o resultado com repetidos PEEKs.

Como curiosidade, use o comando DLOAD para carregar um arquivo gerado pelo comando BSAVE. Verifique o acréscimo das 7 BYTES no início do arquivo. Uma maneira de simular o comando BLOAD com o comando DLOAD é saber previamente onde deve ser carregado o bloco e, então, carregá-lo 7 BYTES antes.

As rotinas utilizadas pelos comandos BLOAD e BSAVE estão em sua maioria no DOS e nas partes anteriores do MSXDEBUG. As rotinas do bloco 1 se resumem na organização dos dados e utilização de outras rotinas. Por isso, não foi apresentada a listagem comentada dos novos comandos.

Na próxima parte do MSXDEBUG, que deve ser a sétima, implementaremos um dos comandos mais

úteis e mais importantes de todo o programa, o comando DASS. Este comando nada mais é do que um simples DesASSEMBler dos códigos do Z-80, ou seja, transforma os BYTES em mnemônicos, facilitando a compreensão dos programas em linguagem de máquina. O reconhecimento do comando já pode ser adiantado, sem esquecer do endereço da chamada, ainda provisório.

Por enquanto, isso é tudo. Até o mês que vem.

#### BLOCO 1

```
4ED0 CD 9A 08 CD 86 09 CD 66
4ED8 07 21 00 00 E5 CD 27 09
4EE0 28 04 CD FA 08 E3 11 5C
4EE8 00 0D CD 4A 07 CD 3F 06 11
4EF0 45 0C C2 06 0B CD 72 07
4EF8 11 80 00 0E 1A CD 05 00
4F00 11 5C 00 CD 48 06 3A 80
4F08 00 FE FE 11 78 0B C2 06
4F10 0B E1 E5 ED 5B 81 00 19
4F18 22 89 0D 22 85 0D CD 18
4F20 0B CD E7 07 ED 5B 83 00
4F28 E1 19 22 8B 0D 22 85 0D
4F30 E5 CD 18 0B CD E7 07 2A
4F38 85 00 22 85 0D CD 18 0B
4F40 CD E7 07 E1 ED 5B 06 00
4F48 CD 33 0B 11 D3 0B D2 06
4F50 0B ED 5B 89 0D 21 87 00
4F58 01 79 00 ED B0 C3 29 06
4F60 CD A5 0B 21 00 00 E5 CD
4F68 27 09 2B 04 CD FA 0B E3
4F70 CD 66 07 CD 72 07 CD 5D
4F78 06 3E FE 32 80 00 E1 22
4F80 85 00 2A 8B 0D 22 83 00
4F88 2A 89 0D 22 81 00 11 87
4F90 00 01 79 00 ED B0 22 89
4F98 0D 11 5C 00 CD 2B 07 C3
4FA0 89 06 00 00 00 00 00
```

Soma total:0049CC

#### DESCUBRA

A FORÇA

DO **MSX**

COM OS  
CARTUCHOS



**NORTERM** - Emulador de terminal para IBM-PC e compatíveis. Passe a compartilhar dos programas, memória, winchester, etc. usando seu MSX como terminal.

**NORDDI** - Interface controladora de até 2 drives, 3 1/2 ou 5 1/4 face simples ou duplo. Padrão MSX.

**NORDDI II** - NORDDI + NORCLOCK num só cartucho.

**NORCLOCK** - Passe a dispor de data e hora certa e a guardar todos os arquivos com data e hora. Não precisa ficar ligado, contém pilhas.

**NOREPPG** - Programador de EPROM. Programa de 2716 até 27256, sem fonte externa nem módulos para EPROMs diferentes. Permite utilização de cassette e drive.

**NORTLX** - Emulador de terminal de telex, passe a fazer uso da Rede Nacional de Telex usando seu MSX como terminal de telex.

# Computer Tela?

INFORMÁTICA

Caixa Postal 371  
Goiânia - GO - CEP 74000  
Tel (062) 251-0798  
Telex (062) 1340



SCREEN IV  
PROJETO

**N**esta parte do projeto SCREEN IV, estamos chegando ao final da primeira etapa do projeto propriamente dito. A partir deste ponto, o SCREEN IV passa a ter toda estrutura básica do ambiente de programação praticamente já definida. Com isso, o usuário passa a dispor de mais um recurso em seu MSX.

Como o leitor já deve ter notado, até agora a tela 4 se comportava como uma tela instável, ou seja, só se mantinha ativa quando um programa estivesse em execução. Isso acontecia porque o editor só funcionava nos ambientes de texto. Não havia sentido em manter um ambiente estável quando não havia ainda uma estrutura preparada para lidar com este ambiente.

Todas as rotinas necessárias ao novo ambiente BASIC serão implementadas nesta parte. Para evitar confusões devido ao grande número de modificações feitas na estrutura original do programa, as mudanças foram divididas em pequenos blocos. Os dados não estão isolados, ou seja, foram encaixados no programa original de forma que parte dos dados anteriores servissem como ponto de referência. Assim, o trabalho do leitor consiste em redigitar os blocos nos seus respectivos endereços. É claro que esta redigitação se resume apenas aos dados que sejam diferentes. No último bloco, estão as rotinas do editor BASIC em 64 colunas. Sendo este um bloco totalmente novo, no final está a soma dos seus BYTES apenas, para achar eventuais erros na digitação.

A digitação dos blocos segue o mesmo roteiro usado nas partes anteriores. É aconselhável não fugir do endereço de referência (4100H). Usando MSX-DEBUG, prepare a página 1, carregue o SCREEN.COM e entre com os dados. Terminada a digitação, verifique a SOMA do bloco 6, salve e execute o programa.

Ao contrário das versões anteriores, o programa ativa a tela 4 assim que executado. A partir daí, basta agir como se estivesse no BASIC texto normal. Experimente digitar qualquer instrução do BASIC ou mesmo escrever um programa. Faça o teste dos comandos do editor, como movimento do cursor, modos de inserção ligado e desligado e comandos do teclado como DELETE, BACKSPACE, Ctrl-E, Ctrl-U, Ctrl-N, etc...

A primeira diferença notada ao entrar no BASIC está no número de colunas. Faça a mudança deste número, inicialmente 60, para 64 usando o comando WIDTH. Tente mudar para um número superior a 64.

Desta vez a mensagem do erro deve ser dada normalmente, mas sem desativar a tela 4.

Uma das principais mudanças introduzidas é a possibilidade de juntar texto com gráfico. Qualquer instrução do tipo LINE ou DRAW é aceita no modo direto, sem necessidade de dar o comando SCREEN 2. Experimente à vontade, até se acostumar com os novos recursos.

O BASIC em si continua como estava antes, inclusive com o mesmo espaço de memória anterior. Ainda contém as primeiras telas, só de texto e só de gráficos. Para desativar o SCREEN 4, basta escolher para que outra tela desejamos migrar. Faça o teste, digitando SCREEN 0 ou SCREEN 2. No caso do SCREEN 2, a tela 0 deverá ser reativada, já que a tela 2 continua sendo instável. Para poder voltar ao ambiente do SCREEN 4 apenas digite SCREEN 4.

O fato do BASIC continuar com toda estrutura original, apesar das mudanças, não significa que o BASIC realmente está como deveria estar. O comando CLS original, só funciona satisfatoriamente quando usado nas outras telas. Se for usado na tela 4, o buffer da tela não será limpo e o cursor não será colocado na posição 0,0. Isto ocorre porque o comando CLS não usa a rotina do pacote CHPUT, implementado na segunda parte do SCREEN IV. Enquanto não houver mudança do comando CLS original, o que será feito futuramente, devemos usar um comando equivalente ao CLS. Este comando é o PRINT CHR\$(12) que utiliza a rotina do pacote CHPUT. Do teclado, pode-se usar o Ctrl-L.

Todas as rotinas que formam o programa, estão localizadas a partir do endereço 100H, na página 0. Todas as chamadas do BASIC se dirigem para esta área de memória, com a mudança de RAM e ROM ocorrendo a cada instante. Com isso, antes de tentar voltar ao DOS com o comando CALL SYSTEM, todas essas chamadas devem ser desativadas, migrando para uma tela de texto. Caso contrário, haverá queda do sistema. Este problema deverá ser sanado juntamente com o do comando CLS. A desativação da tela 4 ocorrerá automaticamente, dispensando a mudança de tela.

Fora essas duas excessões, os demais comandos funcionam sem quaisquer restrições. Na próxima parte do SCREEN IV, implementaremos o comando PRINT idêntico ao comando do BASIC do conhecido TRS-80. Com isso, iniciaremos uma nova etapa no projeto: a extensão do BASIC com novos comandos.

Por enquanto, é só. Até o mês que vem.

**BLOCO 1 - Definição das chamadas**

4118 C3 40 0F C3 43 0F C3 2E  
4120 11 C3 38 11 C3 00 00 C3

**BLOCO 2 - Definição dos ganhos**

4170 FD B8 FD C2 FD DB FD E5  
4178 FD 00 00 00 00 00 00 00

**BLOCO 3 - Ativação da tela 4**

4208 DD 21 3E 00 CD 7B 02 CD  
4210 B0 10 3E 02 F7 00 5F 00  
4218 CD C6 02 CD 3C 02 3A 6C  
4220 38 32 B0 F3 DB A8 E6 F3  
4228 21 48 F3 46 CB 20 CB 20  
4230 B0 D3 A8 C3 22 40 00 00  
4238 00 00 00 00 DD 21 65 01

**BLOCO 4 - Estabilização da tela 4**

42A8 D5 3B 38 3B FB C9 3A  
42B0 48 38 32 B1 F3 AF 32 4E  
42B8 38 DD 21 DE 08 C3 A0 E2  
42C0 00 00 00 00 00 00 00

**BLOCO 5 - Espera de tecla**

5098 0F DD 21 2B 0B DC 7B 02  
50A0 32 FA F3 3A F8 F3 95 C1  
50A8 D1 E1 C9 F7 00 18 00 C9

**BLOCO 6 - Rotinas do editor**

50B0 3E C3 32 18 00 32 30 00  
50B8 32 38 00 21 D1 10 22 19  
50C0 00 21 D6 10 22 31 00 21  
50C8 24 11 22 39 00 00 00  
50D0 C9 F7 00 18 00 C9 E3 F5  
50D8 D5 7E F5 FD E1 23 5E 23  
50E0 58 23 D5 DD E1 D1 F1 E3  
50E8 D9 08 FD E5 F1 DD E5 E1  
50F0 CD FF 10 00 00 DB A8  
50F8 F5 A1 B0 D9 C3 8C F3 F3  
5100 F5 7C 07 07 E6 03 5F 3E

5108 C0 07 07 10 F2 09 11 5F  
5110 2F 4F F1 F5 E8 03 3C 47  
5118 3E AB C6 55 10 FC 57 A3  
5120 47 F1 A7 C9 FD 21 00 00  
5128 DD 21 38 00 18 BA CD 42  
5130 11 DD 21 FE 23 C3 A0 02  
5138 CD 4C 11 DD 21 FE 23 C3  
5140 A0 02 3A AA F6 A7 20 04  
5148 2E 00 18 0E 2A DC F3 2D  
5150 28 07 3E AF F5 CD 13 14  
5158 F1 2C 22 CA FB AF 32 9B  
5160 FC F7 00 CB 10 21 B2 11  
5168 0E 0C CD F3 13 F4 CA 7A  
5170 11 F1 30 ED 21 5D F5 C8  
5178 3F C9 F5 FE 09 20 0F F1  
5180 3E 20 CD 7A 11 3A DD F3  
5188 3D E8 07 20 F3 C9 F1 21  
5190 A8 FC FE E1 28 05 FE 20  
5198 38 09 F5 7E A7 CA 75 12  
51A0 F1 DF C9 36 00 DF 3E 3E  
51A8 AF F5 CD 0E 14 F1 32 AA  
51B0 FC C3 09 14 08 E4 12 12  
51B8 68 12 18 79 11 02 92 13  
51C0 06 7C 13 0E 5B 13 95 30  
51C8 13 03 46 12 00 D8 11 15  
51D0 31 13 7F D3 12 18 79 11  
51D8 F7 00 6C 26 3A AA F6 A7  
51E0 20 02 28 01 E5 CD 0E 14  
51E8 E1 11 5E F5 06 FE 2D 2C  
51F0 D5 C5 CD 46 0F C1 D1 A7  
51F8 28 14 FE 20 30 08 05 28  
5200 1D 4F 3E 01 12 13 79 C8  
5208 40 12 13 05 28 10 24 3A  
5210 B0 F3 BC 38 DB D5 CD 13  
5218 14 D1 28 01 28 D1 18 1A  
5220 FE 20 28 FA E5 D5 CD 09  
5228 14 D1 E1 13 AF 12 3E 00  
5230 A7 F5 F7 00 29 0C F7 00  
5238 0E 08 3E 0A DF AF 32 A8  
5240 FC F1 37 E1 C9 2C CD 13  
5248 14 28 FA CD A8 11 AF 32  
5250 5E F5 26 01 E5 F7 00 BD  
5258 04 F7 00 54 04 E1 38 CE  
5260 3A B1 FB A7 20 C8 18 C9  
5268 21 A8 FC 7E EE FF 77 CA  
5270 A8 11 C3 A7 11 CD 0E 14  
5278 2A DC F3 0E 20 E5 C5 CD  
5280 48 0F D1 C5 48 CD E8 0C  
5288 C1 3A B0 F3 24 BC 7A 30  
5290 ED E1 CD 13 14 28 37 79  
5298 FE 20 F5 20 0A 3A 00 F3

52A0 BC 28 04 F1 C3 09 14 CD  
52A8 1F 14 2C C5 E5 CD 59 0C  
52B0 BD 38 05 CD 99 0E 18 0F  
52B8 21 DC F3 35 20 01 34 2E  
52C0 01 CD 09 0E E1 2D E5 E1  
52C8 C1 F1 CA 09 14 2D 2C 26  
52D0 01 18 AA 3A B8 F3 BC 20  
52D8 05 CD 13 14 20 3A 3E 1C  
52E0 DF 2A DC F3 E5 CD 0E 14  
52E8 E1 25 C2 FD 12 24 E5 2D  
52F0 28 0A 3A B0 F3 87 CD 13  
52F8 14 20 01 E3 E1 22 CD F3  
5300 3A B0 F3 BC 28 12 24 CD  
5308 46 0F 25 CD E6 0C 24 24  
5310 3A B0 F3 BC 20 08 20 25  
5318 0E 20 CD 7A 11 3A DD F3  
5320 C2 09 14 E5 2C 28 01 CD  
5328 48 0F E3 CD E6 0C E1 18  
5330 CF CD 0E 14 F7 00 0C 28  
5338 22 CD F3 18 05 E5 CD 0E  
5340 14 E1 CD 13 14 F5 CD D5  
5348 0E F1 20 05 26 01 2C 18  
5350 F1 CD 09 14 AF 32 A8 FC  
5358 C3 A8 11 CD 0E 14 2A CD  
5360 F3 2D 2C CD 13 14 28 FA  
5368 3A B0 F3 87 24 25 28 07  
5370 CD 48 0F FE 20 28 F8 CD  
5378 3C 0E 18 D5 CD 0E 14 CD  
5380 B8 13 CD A8 13 28 CA 38  
5388 F8 CD A8 13 28 C3 30 F9  
5390 18 BF CD 0E 14 CD B8 13  
5398 28 B7 30 F9 CD B8 13 28  
53A0 B0 38 F9 CD 3C 0E 18 A9  
53A8 2A DC F3 CD 3C 0E CD 59  
53B0 0C 5F 3A B0 F3 57 18 09  
53B8 2A DC F3 CD 2D 0E 11 01  
53C0 01 2A DC F3 F7 00 20 00  
53C8 CB 11 EF 13 D5 CD 46 0F  
53D0 FE 30 3F D0 FE 3A D8 FE  
53D8 41 3F D0 FE 5B D8 FE 01  
53E0 3F D0 FE 7B D8 FE 06 3F  
53E8 D0 FE A0 D8 FE A6 3F 3E  
53F0 0C 3C C9 23 27 A7 00 F8  
53F8 B8 23 2D F7 4E 23 46 2A  
5400 CD F3 CD 07 14 AF C9 C5  
5408 C9 F7 00 E1 09 C9 F7 00  
5410 2E 0A C9 E5 11 B1 F8 26  
5418 00 18 7E EB E1 A7 C9 AF  
5420 F5 CD 13 14 F1 12 C9 00

Soma total: 018C77

**RÁDIO ESTÁCIO FM E NEWSOFT INFORMAM:**

**VOCÊ QUE SE LIGA NO MSX, NÃO PODE DEIXAR DE SE LIGAR NA ESTÁGIO FM.**

De seg. à sex. às 18 horas tem "Estácio Informática". Nele, além de informações sobre o seu MSX e informática em geral, você também concorre a jogos, aplicativos, brindes da Newssoft e assinaturas da revista CPU e tudo inteiramente grátis. Basta ligar e ganhar.

Realização:

**estácio FM**  
24 horas sem comerciais

**107.9**  
A FREQUÊNCIA DO SEU SUCESSO

Apoio:

**NEWSOFT INFORMÁTICA**  
A SUA SOFTHOUSE.

# SCENE

## PARTE I

Quem acompanhou meus artigos anteriores, viu que em sua grande maioria me dediquei à aplicações usando a SCREEN 1. Acredito que depois desses artigos, grande parte dos usuários passou a ver essa tela com novos olhos, deixando para trás a velha imagem que a tela possuía, isto é, passaram a considerá-la uma tela tão cheia de recursos quanto as outras.

Pois bem, agora eu apresento a vocês o SCENE. A primeira pergunta a surgir é: O que é o SCENE?

SCENE é um programa criado para auxiliar o usuário na edição de caracteres e telas em SCREEN 1. Ele é composto de duas partes principais:

— Editor de Caracteres: Permite que o usuário modifique o desenho dos caracteres e possui a opção de colorir octetos.

— Editor de Telas: Permite que, com os caracteres, se construa cenários de jogos, telas de apresentação e outras aplicações que o usuário imaginar.

O usuário também poderá gravar seus caracteres e suas telas. A opção de gravação de caracteres permitirá ao usuário a gravação dos mesmos no formato do programa GRAPHOS III versão 1.2 e no formato SCENE. Ambos formatos podem ser novamente aproveitados pelo SCENE. A gravação de telas permite a escolha do endereço inicial das mesmas, tor-

nando assim as mesmas mais flexíveis para a adaptação em outros programas.

### A DIGITAÇÃO

Nesta primeira parte, apresento a listagem dos códigos hexadecimais do programa. É aconselhável que, antes de inserir os códigos na memória, se preencha a área ocupada pelo programa com zeros. Isso pode ser feito assim:

FOR I = & HAOOO TO &HCOOO: POKE I,O: NEXT

Recomendo que a digitação dos códigos seja feita através de um programa do tipo MSXDEBUG. Quando for concluída a inserção dos códigos ou a digitação for parada, deve-se gravar o programa com o seguinte comando:

BSAVE"SCENE.BIN", &HAOOO, &HBCCF, &HAOOO, ou caso o programa de monitoração possua opção de gravação, seu similar.

Na próxima parte do artigo, apresentarei o restante do programa, bem como as instruções de como utilizá-lo. Por enquanto, divirta-se explorando esta parte do programa, que possui as principais rotinas do programa inteiro. Até a próxima.

### LISTAGEM 1

```
R000 CD CC 00 21 AB FC 36 01 21 AE F3 36 28 23 36 20
R010 21 E9 F3 36 0F 23 36 01 23 36 01 ED 63 94 CD 6F
R020 00 21 BF 18 11 8A AE 01 00 0A ED 60 CD 3A AB 21
R030 5C 00 22 9A F3 21 77 9A 22 9C F3 21 07 9A 22 9E
R040 F3 21 BE AB 22 60 F3 21 9A AB 22 A2 F3 21 81 AB
R050 22 A4 F3 21 8D AB 22 A6 F3 CD 55 9A CD C3 00 21
R060 D4 AB 11 08 08 01 28 00 CD 3C 00 11 00 00 21 FC
R070 AB CD 84 A7 CD 8C A7 FE 30 CA 94 A7 FE 31 CA 8B
R080 A0 FE 32 CA 43 A1 FE 33 CA 3E A4 FE 34 CA 4B A4
R090 FE 33 CA 52 A4 FE 36 CA 6C A4 FE 37 CA 80 A7 FE
R0A0 3B CA 8A A7 FE 39 C2 74 A0 CD FA A7 FE 53 CA 1E
R0B0 A0 FE 73 CA 1E 80 1B A4 CD FA A7 FE 53 28 05 FE
R0C0 73 C2 5C 80 CD 6F 00 21 3C AA 11 80 1B CD A4 A7
R0D0 21 46 AC CD A4 A7 21 E9 F3 CD 0C 81 21 5B AA 11
R0E0 A0 1B CD 84 A7 21 46 AC CD 84 A7 21 5B AA 11
R0F0 A1 21 7A AA 11 80 1B CD A4 A7 21 46 AC CD A4 A7
R100 21 EB F3 CD 0C 81 CD 3B AB C3 59 80 E5 CD 62 00
R110 CD 8C A7 E1 FE 1C 28 11 FE 10 2B 1A FE 1E 2B 09
R120 FE 1F 2B 12 FE 20 C8 1B E3 7E FE 0F 2B 04 3C 77
R130 1B DA 36 01 1B 06 7E FE 01 2B 04 3D 77 1B CD 36
R140 0F 1B C9 CD 6F 00 CD 2E AB CD 48 AB CD 14 AB 3E
R150 01 32 7F AE 21 00 1B 22 86 AE 3E 01 32 CD F3 32
R160 0D F3 CD CD A7 FE 0D CA B2 81 FE 1C CA 79 A2 FE
R170 1D CA 81 A2 FE 1E CA C8 A2 FE 1F CA F3 A2 FE 20
R180 CA 1E A3 FE 46 CA 2A A3 FE 0B CA 54 A1 FE 43 CA
R190 37 A2 FE 53 CA 3B A3 FE 43 CA 06 A4 FE 7F CA 33
R1A0 A4 FE 1B 28 07 FE 52 CA 14 8B 1B 86 CD 07 AB C3
R1B0 39 A0 CD 8B 81 C3 62 A1 CD 07 AB 3A DC F3 32 85
R1C0 RE 3A D0 F3 32 84 AE 06 04 21 8B 1A C5 01 00 00
```

```
R1D0 3E 20 CD 54 00 11 20 00 19 C1 10 F0 21 46 AC CD
R1E0 A4 A7 21 RE 1A 3A 7F AE CD 4D 00 CD BC A7 FE 1C
R1F0 CA 0C A2 FE 1D CA 21 A2 FE 1B 20 E6 CD 14 AB 3A
R200 85 RE 32 CD F3 3A 84 AE 32 D0 F3 C9 7A 7F RE FE
R210 FE 2B 07 3C 32 7F RE C3 E2 A1 AF 32 7F RE C3 E2
R220 A1 3A 7F RE FE 00 2B 07 3D 32 7F RE C3 E2 A1 3E
R230 FE 32 7F RE C3 E2 A1 3A 7F RE 3A 7F RE C3 E2 A1 3E
R240 CD 8B A1 3A 7F RE 37 3A 83 RE 32 7F RE 21 00 1B
R250 06 CD 67 A2 06 C0 CD 67 A2 06 C0 CD 67 A2 06 C0
R260 C0 CD 67 A2 C3 62 A1 CD 4A 00 8A C0 72 A2 23 10
R270 F6 C9 3A 7F AE CD 40 00 C9 3A 80 F3 FE 20 2B 0E
R280 3C 32 D0 F3 2A 86 AE 23 22 86 AE C3 62 A1 3E 01
R290 32 D0 F3 2A 86 AE 11 1F 00 ED 32 22 86 AE C3 62
R2A0 A1 3A D0 F3 FE 01 2B 0C 3D 32 DD F3 2A 86 AE 2B
R2B0 22 86 AE C3 62 A1 3E 20 32 DD F3 2A 86 AE 11 1F
R2C0 00 19 22 86 AE C3 62 A1 3A CD 3A CD 3A CD 3A CD
R2D0 32 CD F3 2A 86 AE 11 20 00 ED 52 22 86 AE C3 62
R2E0 A1 3E 1B 32 CD F3 2A 86 AE 11 E0 02 19 22 86 AE
R2F0 C3 62 A1 3A CD F3 FE 1B 2B 11 3C 32 CD F3 2A 86
R300 AE 11 20 00 19 22 86 AE C3 62 A1 3E 01 32 CD F3
R310 2A 86 AE 11 E0 02 ED 32 22 86 AE C3 62 A1 2A 86
R320 AC 3A 7F AE CD 40 00 C3 62 A1 CD 07 AB 3A 7F AE
R330 21 00 1B 01 00 C3 62 A1 3E 01 32 CD F3 32
R340 CD A7 FE 1C CA 5E A3 FE 1D CA 8B 83 FE 1E AB CD
R350 A3 FE 1F CA DF A3 FE 1B C2 3F A3 FE C3 62 A1 06 1B
R360 21 E5 1A 11 00 8A C5 E5 05 01 20 00 CD 59 00 E1
R370 D1 05 13 01 1F 00 CD 5C 00 3A 1F BA E1 CD 4D 00
R380 11 20 00 ED 52 C1 10 DB C3 3F A3 06 1B 21 00 1B
R390 11 00 BA 83 E5 01 20 00 CD 59 00 E1 01 05 F5
R3A0 23 01 1F 00 CD 5C 00 01 7E E1 11 1F 00 1B CD 4D
R3B0 00 23 C1 10 DB C3 3F A3 21 00 1B 11 00 8A 01 00
```



# OS JOGOS E A EDUCAÇÃO

DIVINO C. R. LEITÃO

**D**ando continuidade à seção de criação de jogos, vamos falar, nesta matéria, de um assunto dos mais interessantes, mas que, infelizmente, não tem encontrado amparo nem incentivo, tanto por parte dos criadores quanto usuários. O tema será a informática — mais precisamente os jogos — no auxílio à educação.

Quando se fala em jogos nos computadores, em videogames, vozes indignadas de pais preocupados se levantam em coro, "... este videogame vai te estragar a vista..."; "... meu filho não estuda mais, só quer saber de jogar..."; "... ele só faz a lição rápido pra poder brincar mais no computador..." e por aí afora. É claro que não faz bem a nenhuma criança (ou adulto) passar todo o tempo disponível à frente de um vídeo, jogando. Todos os exageros são prejudiciais, mas nenhum mal pode fazer qualquer joguinho, por mais estranho que o mesmo possa parecer.

Na verdade, ao jogar um videogame, a criança está estimulando sua percepção visual, auditiva, psico-motora e memória. Ela está ganhando, e não perdendo. Isto, quando o jogo em si não tem nenhuma finalidade objetiva, pois os jogos de inteligência somam as vantagens de forçar o raciocínio lógico, como no caso das aventuras, para citar apenas um exemplo.

Mas existe um outro segmento de jogos que não é conhecido pela maioria dos pais e também dos filhos, pelo simples fato de que as "pirate-houses" ignoram estes

programas quando "investem na criação" buscando suas matrizes no exterior. Lá fora, existe uma infinidade de programas educativos, com qualidade tão boa quanto o melhor dos videogames, mas poucos chegam por aqui, e os que chegam acabam não sendo adequados à nossa cultura, por diferenças na linguagem e na própria concepção dos mesmos. Dificilmente programas desenvolvidos para as crianças americanas ou européias vão interessar ao brasileiro.

O que os pais e irmãos mais velhos têm que aprender é que fazer estes programas não é nenhum bicho-de-sete-cabeças, pelo contrário, em poucas horas se pode montar um joguinho educativo para ensinar algo ao caçula da família. O BASIC do MSX é ideal para este tipo de atividade, pois tem recursos de sobra para permitir o desenvolvimento deste tipo de programa.

Um amigo da minha época de SINCLAIR, e que agora mora na Colômbia, era pródigo em fazer joguinhos deste tipo para uso de suas duas filhas pequenas. As meninas participavam desde a criação do jogo até o momento de se divertir com os mesmos. Meu sobrinho também ganha alguns programas quando tenho tempo para criá-los. Ele praticamente foi alfabetizado pelo meu TK 95, que mostrava para ele as letras do alfabeto e depois as palavras em jogos muito simples. Até hoje, ele prefere os programas educativos aos jogos comuns, dos quais enoja logo.

Conheço, também, alguns profes-

sores que usam seu tempo livre para desenvolver programas educativos em suas escolas, normalmente com recursos do próprio bolso, e todos afirmam que o resultado é mais que satisfatório, pois o aproveitamento de aulas auxiliares pelo computador é infinitamente superior às aulas mais bem preparadas nos moldes normais.

Mas o que vem a ser um programa educativo? O quê diferem dos programas comuns? Não tenho a resposta. Não saberia enumerar as diferenças de um programa normal para um educativo. Deixo esta tarefa para os psicólogos e professores, mas posso dizer, com certeza, qual programa ajuda na educação de meus sobrinhos (já que filhos ainda não tenho) e das crianças com quem já tive oportunidade de lidar, e tenho certeza de que você, pai, irmão, tio que tem um micro e criança em casa, também saberá a resposta para a questão proposta acima.

Com esta matéria, quero dar a você o incentivo para que comece esta tarefa, que, pode ter certeza, é das mais agradáveis. A criança nunca reclama e o programa que você fizer para ela, por mais feio e desajeitado que seja, vai deixá-la feliz e satisfeita. A participação da criança na criação é das mais importantes, pois isso em si já é um aprendizado e eles têm idéias que você jamais terá, por melhor programador que seja.

Sua arma principal, além do micro, será a criatividade. Neste tipo de programa o que vale não são

belos gráficos — que até podem ajudar — ou efeitos fantásticos de animação e som, que só fariam distrair a criança, mas sim o conhecimento que você tem do que a criança precisa, do que ela mais gosta e se interessa. Por isso que o seu programa não tem preço nem similar, ele é exclusivo (o que não impede que o filho do seu vizinho também venha a gostar dele).

Não vou trazer receitas de bolo para as páginas de CPU. Não ajudaria muito eu fazer listagens de programas educativos, pois, como já afirmei, cada criança tem sua necessidade específica, e só você poderá analisar e desenvolver para ela o programa adequado. Se o que você ler for pouco para sua capacidade, não perca tempo, arme-se de seu editor de texto e envie sua colaboração para CPU. Garanto que todos vão lucrar com esta troca de conhecimentos.

As idéias a seguir foram todas executadas por mim ou por amigos, visando ajudar filhos, sobrinhos, alunos e a pirralhada em geral a começarem seus passos no micro e, por tabela, aprender. Algumas são de extrema simplicidade e não haverá dificuldade nenhuma para o leitor traduzi-las em um programa, mas se encontrar dificuldades pode contar com nossa ajuda, minha e dos leitores de CPU. Basta enviar seu problema e a gente tenta resolver, esta seção está aqui pra isso.

Quando Rafael estava com três anos (Rafael é meu sobrinho e vive em minha casa desde que nasceu, é como um filho), sua atividade predileta era sentar em uma cadeira e ficar olhando enquanto eu programava em meu TK 95. Ficava ali quietinho, e tenho certeza de que não entendia nada, mas ficava atento ao contador digital do gravador (eu ainda não tinha drive), as cores que mudavam na tela, e, principalmente, aquele monte de letras incompreensíveis.

Tanto perguntava o nome das letras, que acabei fazendo para ele um programa, que, se deixasse, ele ficava assistindo o tempo todo, mais do que os joguinhos que não conseguia vencer de jeito nenhum. O programa simplesmente imprimia no vídeo, bastante ampliadas, as letras do alfabeto, enquanto, um gravador sincronizado com o programa repetia, infinitamente, o nome das mesmas, e depois dos números, incluindo dezenas, centenas e etc. As cores também fa-

ziam parte: sempre que chegava ao fim de uma sessão, eu mudava a cor das letras e explicava a nova cor, com comparações objetivas, como azul cor do céu, verde das folhas, etc. et.

O programa teve vida curta, pois ele aprendeu as letras rapidamente e contava até onde a paciência de um ouvinte agüentasse. Este programinha deu certo porque ele se interessava, talvez não seja adequado para todas as crianças, mas para ele foi ótimo. Já para mim foi um novo desafio, pois o próximo passo era ensinar as palavras. Para ensinar as palavras, pensei logo no velho e batido jogo de força, mas achei que ele não entenderia um cara sendo enforcado. A salvação foi um desenho animado que passava na TV e que ele adorava. O desenho era de um lobo que vivia tentando pegar um carneirinho e era sempre atrapalhado por um cachorrão.

Foi fácil. Montei uma tela onde um lobo feroz aparecia no lado superior direito e um carneirinho pastava no lado superior esquerdo. Embaixo, em letras ampliadas, o Rafael poderia selecionar as letras com o joystick, para tentar descobrir as palavras escondidas, que eu colocava conforme melhorava os conhecimentos dele. Quando a palavra era acertada, o cachorrão aparecia e botava o lobo prá correr, caso contrário o lobo avançava a cada erro até se aproximar e comer o carneirinho. O mais difícil foi ensiná-lo a usar corretamente o joystick, porque as palavras ele decorava todas e venciam sempre.

Atualmente, já com 8 anos, sua maior deficiência era a velha tabuada. Eu ficava com pena de vê-lo sofrer decorando aquelas tabelas do tempo que o Faustão era magrinho e fiz outro programa bem simples. O programa permitia a ele escolher a tabuada e perguntava progressivamente o velho 2 x 2. Para incentivá-lo, de vez em quando, ele ganhava brindes reais, tais como figurinhas e brinquedos. Era um vale-brinde eletrônico que era ativado sempre que ele atingia uma média de acertos, sempre crescente. Estes presentes ele sempre ganhava sem fazer nada, mas parece que ganhando via computador ficava mais interessante. Resultado: nota 10 em tabuada, pois ele pedia para estudar no computador.

É claro que o interesse do Rafa ajuda bastante. Ele gosta do computador e se interessa por qualquer

# GANHE



## TEMPO!

### KIT BIT-BASIC

#### SOFTWARE

**SEU TRABALHO VAI FICAR MAIS FÁCIL**

- Novos comandos para edição de programas
- Sintaxe simplificada
- Você mesmo inclui novos comandos
- Basic integralmente disponível

#### LIVRO (160 PÁGINAS)

**UM SOFTWARE "ABERTO"  
AOS USUÁRIOS**

- Software documentado linha a linha
- Explica o Assembler Z-80
- Mostra como interceptar e adaptar o Basic

coisa que eu coloque na tela, mas não é só ele. Seus amiguinhos também ficam muito interessados. O problema é que os programas têm ficado cada vez mais complexos e difíceis de desenvolver. Agora, estou trabalhando em um programa de múltiplas funções, para auxiliar no estudo de matérias que têm que ser decoradas. Ninguém mais do que eu próprio odiava ter que decorar todos os países e capitais do mundo ou todas as datas importantes da história, mas como estas besteiras acabaram me auxiliando em algumas situações e não há outra forma de aprendê-las a não ser decorando, pretendo tornar este trabalho menos enfadonho.

O princípio do programa pode ser facilmente explicado: em uma primeira etapa a criança entra com os dados referentes à matéria que será estudada para, depois, ser sabatinada pelo micro de uma forma suave e agradável. Ao entrar com os dados, a criança já estará absorvendo, sem perceber, o conhecimento da matéria. Ao ser sabatinada pelo micro, a coisa será feita de forma competitiva, de modo a parecer que é a criança quem está ensinando e não o computador. A base para este programa foi tirada do ANIMAL'S, um best seller que vinha como brinde aos compradores da linha APPLE (nos E.U.A., naturalmente).

O ANIMAL'S funciona com um princípio de árvore, onde as informações, no caso nomes de animais e suas características, vão sendo introduzidas de forma sutil, como se o usuário estivesse ensinando ao micro. A função do micro é fingir que vai adivinhar o animal que o usuário irá pensar. Quando ele não conhece o animal, pede para ser colocada uma característica do animal pensado que o diferencie de um outro já existente em seu banco de dados. Desta forma, consultando as diversas ramificações da árvore que vi sendo criada, o micro chega a um ponto que acerta qualquer animal, mas neste ponto o usuário também já assimilou o mesmo conhecimento e de uma forma suave.

O ANIMAL'S é um programa clássico e já foi publicado em diversas revistas e livros e não seria o caso de publicá-lo na CPU, mas caso algum leitor tenha interesse no programa, deixarei uma versão à disposição dos assinantes e usuários do CBBS da revista. Já o programa

de auxílio à memorização que estou desenvolvendo, tão logo esteja pronto, será publicado em CPU.

Prosseguindo nos exemplos de programas originais voltados para a educação, citarei um programa voltado para o ensino de ciências, em especial o corpo humano. Seu criador, Hugo Landiv, desenhou parte a parte os órgãos internos de um menino e uma menina, com descrições de funcionamento de cada um dos mesmos e animações rudimentares. O programa em si não tem nada de revolucionário. Não passa de uma seqüência de comandos em BASIC, que geram desenhos plotados no vídeo, acompanhados de textos explicativos.

Não pude deixar de admirar o trabalho de Hugo, primeiro porque, sem ser desenhista, ele teve a paciência de plotar órgãos em movimento, um esqueleto completo e outros itens que compõem internamente nosso corpo. Quando digo plotar, quero dizer que ele fez ponto a ponto todos esses desenhos e tenho minhas dúvidas se eu faria melhor com todo meu conhecimento de artes gráficas. Mas os belos gráficos não me surpreenderam tanto quanto a riqueza dos detalhes. Algumas das instruções do demonstrativo eu simplesmente ignorava. Estava ali a função de cada ossinho do nariz até o dedão do pé, com seu nome e função, uma verdadeira enciclopédia do corpo humano montada em um simples TK 90, por um usuário que tinha pouquíssimos conhecimentos e recursos de programação.

Hugo não fez seu programa para comercializá-lo ou mesmo com a intenção de mostrar a alguém que não fossem suas duas meninas, que, certamente, devem saber mais do que eu sobre o corpo humano. Também é um desocupado que não tem mais o que fazer a não ser programar, trabalhar duro e, à noite, ainda encontra ânimo para, com seus conhecimentos de meia dúzia de comandos do BASIC e uma impressionante força de vontade, fazer algo para suas crianças.

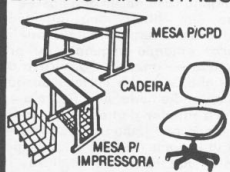
Hugo e eu não somos os únicos. Tenho certeza que qualquer pai ou irmão que tenha um micro já pensou em fazer, ou já fez, um programinha qualquer para o caçula da família. Esses colegas talvez fiquem envergonhados de mostrar tais programas a outros olhos que não sejam os das encantadas crianças, para as quais foram destinados.

Talvez não tenham nunca a pretensão de ver seu trabalho divulgado por qualquer meio. Os professores que desenvolvem programas para seus alunos também devem sentir-se isolados e sem apoio, pois ninguém tem se interessado por essas brincadeiras inofensivas que são os jogos educativos. Ai está o erro. A falta de divulgação torna o assunto praticamente desconhecido e, por isso, mesmo, pouco utilizado.

Nós da CPU temos todo o interesse em divulgar qualquer programa dessa natureza, seja publicando ou apoiando seus criadores. Programas deste tipo, jogos ou não, têm um papel importantíssimo na formação dos futuros usuários, que certamente irão operar máquinas muito mais sofisticadas que nosso MSX, em um futuro próximo, mas seus primeiros passos podem, e devem, ser dados agora, com a sua assistência e passos podem, e devem, ser dados agora, com a sua assistência e dedicação. Se você tem idéias ou tem algo guardado aí na sua gaveta por que ficar na sombra quando pode trocar com outros seus conhecimentos?

Pais, professores, e tios corujas, estou lançando a semente. Nossas crianças estão esperando. Mãos à obra.

## OFERTAS EM PRONTA ENTREGA



ARQUIVO PARA  
DISQUETE ACRÍLICO

DISQUETES 5 1/4  
DD VERBATIM

FORM. CONTÍNUO  
80 COL. CX-1V

FORM. CONTÍNUO  
132 COL. CX-1V

**ALLDATA**  
R. Uruguaiana, 118/3.º andar  
**(021) 222-5000**



## O CAMINHO CERTO PARA O SEU MSX

### SUPRIMENTOS

Disquetes • Fitas para Impressoras •  
Formulários Contínuos

### PERIFÉRICOS

Drive para MSX 5 1/4 e 3 1/2 • Video  
Station • Interface para Drive • Cartão  
de 80 Colunas • Modem • Monitores  
de Video

### ACESSÓRIOS

Gabinete e fonte para drive • Porta  
disquetes em acrílico para 100 discos  
• Capas para micros e impressoras •  
Mesas para computadores e impres-  
soras

### SOFTWARE

• DBase Ferramenta Profissional para  
manipulação de banco de dados.  
• Super Calc: A mais famosa Planilha  
de cálculos

(Ambos com suporte técnico e re-  
posição de versão)

### LIVROS

100 Dicas para MSX • Programação  
Avançada • Astrologia • 50 Dicas para  
MSX (em lançamento) • Curso de  
Música • Curso de Basic

### JOGOS

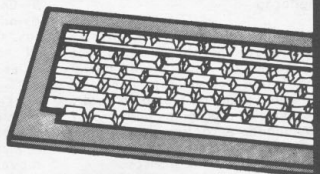
Temos a coleção completa inclusive  
os últimos lançamentos.  
Temos ainda uma infinidade de  
aplicativos, os mais potentes do mer-  
cado.

### FITAS DE VÍDEO

Na Ectron você encontra o último lan-  
çamento "MPO" em videocassete  
"Curso de Basic MSX". Acompanha  
livro.

Dominando o MSX

SOLICITE CATALOGO  
COM NOSSOS PRODUTOS  
GRÁTIS!



A Ectron lança com  
exclusividade, o copiador  
"TRAFIC", de fita para disco.

Agora você já pode passar os seus programas  
em fita para disco, sem os velhos problemas  
que ocorrem com os outros copiadores. Acompanha  
manual de utilização e disco.

Faça seus pedidos através da Caixa Postal 12005  
— CEP 02098 — São Paulo — SP ou faça-nos  
uma visita:

# ECTRON

ECTRON ELETRÔNICA LTDA.

Rua Dr. Cesar, 131 — Metrô Santana — São Paulo — SP  
Tel.: (011) 290-7266



PROGRAMA

JOGO

# FORMULA PORSCHE

## O PROGRAMA

O jogo consiste em uma corrida automobilística, disputada por 2 ou 3 participantes, cujo principal objetivo é chegar em 1º lugar nas 10 pistas existentes.

### Digitação

A maior dificuldade que talvez o leitor possa encontrar é a digitação dos caracteres especiais do micro, que foram redefinidos. Por isso, criei uma pequena tabela na qual o digitador do programa poderá recorrer, quando encontrar alguma linha com os caracteres especiais, a 'Tabela de linha dos gráficos'.

Suponhamos, por exemplo, que você já digitou as linhas de 20 a 130. Quando chegar à linha 140, notará os caracteres. Então, você procurará na tabela o número da linha (no caso a 140), e encontrará embaixo da coluna do GRAPH+SHIFT a letra 'Z'. Para obter o especial da linha 140, basta digitar GRAPH+SHIFT+Z.

Eu e meu irmão usamos cores fracas no vídeo, para não cansar a vista, quando estamos digitando algum programa. Durante o dia usamos COLOR 1,3 e, durante a noite, COLOR 3,1.

Tive o cuidado de reenumerar as linhas antes da gravação do programa. Para começar a digitação, basta dar um AUTO 20.

Os caracteres da tabela são: Z, 6, W, P, =, K' (apóstrofo), A.

### Instruções

1. Digite 'RUN'
2. Aguarde um tempo para a redefinição dos caracteres.
3. Após o aparecimento do LAYOUT, tecla a barra de espaços ou um dos botões do joystick.
4. Para escolher o número de jogadores, pressione a seta para a esquerda e, logo após, digite o número de jogadores (2 a 3).

5. Para escolher a pista, pressione as setas para cima ou para baixo.

6. Para escolher o número de voltas, pressione a seta para direita e digite o número de voltas (1 a 9).

7. Para confirmar todas as escolhas, pressione espaço.

8. Campeonato. Pressionando 'S', os pilotos correrão em todas as pistas. Caso seja pressionada a letra 'N', só correrão na pista escolhida.

9. Escolha de controles:

1 — Rotativo: Os carros se movem no sentido horário e anti-horário, movimentando-se o joystick para direita e esquerda.

2 — Direcional: Os carros se movem conforme a direção dada no joystick.

10. Inícios: As iniciais dos jogadores contêm 3 caracteres e ficarão dispostas na parte inferior do vídeo, ao lado do número de voltas restantes, para cada jogador e do carro referente à sua cor.

### DICAS

Experimente jogar alguma vez com o controle rotativo, que é o meu preferido e, às vezes, faz com que a corrida se torne mais emocionante.

Caso haja algum empate no campeonato, escolha uma pista para a decisão.

Não escolha muitas voltas para que o jogo não se torne cansativo.

O primeiro colocado ganha 2 pontos e o segundo ganha 1 ponto. Por isso, caso estejam competindo 3 jogadores, não desista de chegar em segundo lugar.

O programa foi feito para ser jogado com 2 joysticks e o teclado, mas, caso você só tenha 1 joystick, modifique a linha 730, trocando SI(2) 0. Assim, o jogador 1 utilizará o joystick e o jogador 2 o teclado. Com esta alteração, o jogo só ficará disponível para 2 jogadores.

### TABELA DE LINHAS

LINHA	CONTEUDO
20-120	DEFINIR OS CARACTERES E AS CORES DOS OCTETOS DA SCREEN 1
130-210	DEFINIR TITULO E ESPERAR QUE A BARRA DE ESPACO SEJA TECLADA.
220-290	IMPRIME O NUMERO DE JOGADORES O NUMERO DE VOLTAS E O NOME DAS PISTAS.
290	LIMPA KEY BUFFER.
300-550	SELECIONA O NUMERO DE JOGADOR-PISTA, O NUMERO DE VOLTAS E O NOME DOS JOGADORES.
560-680	SELECIONA CAMPEONATO, CONTROLE E O NOME DOS JOGADORES.
690-700	DEFINE SPRITES.
720-760	DEFINE INJURIAVEIS E MOVIMENTO
770-830	DEFINE POSICAO ALEATORIA DOS CARROS NA LINHA DE PARTIDA.
840-850	MOLDURA DA TELA.
860	IMPRIME PISTA.
870-940	IMPRIME LINHA DE CHEGADA, DE CHEGADA E O SOM DE PARTIDA.
950-1110	PRIMEIRA PISTA.
1120-1240	SEGUNDA PRIMEIRA, VERIFICA CO VOLTAS, MOVIMENTO E NUMERO DE VOLTAS.
1250-1270	IMPRIME NUMERO DE VOLTAS DOS JOGADORES E OBTIEM O NOME DO CARRO NO FINAL DAS VOLTAS.
1280-1300	VERIFICA SE O CARRO PASSOU NA LINHA DE CHEGADA.
1310-1400	APÓS O CARRO DO JOGADOR QUE VA COM O VÍO O NUMERO DE VOLTAS E SEU O NUMERO DE VOLTAS RESTANTES OS PARTICIPANTES NA PISTA.
1490-1520	VERIFICA SE O JOGADOR, CASO CONTRARIO VOLTA AO TITULO.
1530-1560	IMPRIME O TOTAL DE PONTOS DOS JOGADORES NO CAMPEONATO.
1570-1620	SEGUNDA PISTA.
1630-1650	TERCEIRA PISTA.
1660-1680	QUARTA PISTA.
1690-1710	QUINTA PISTA.
1720-1740	SEXTA PISTA.
1750-1770	SETIMA PISTA.
1780-1800	NONA PISTA.
1810-1830	DECIMA PISTA.

OBS.: AOUI TERMINA A PARTE B, SEI IMPRESSO JUNTO COM A LISTAGEM DO PROGRAMA.

### TABELA DE LINHA DOS GRAFICOS

LINHA	GRAPH	GRAPH+SHIFT	CODE
140		Z	\$
160-180		W	/
190-210		P	6
220-240		N	6
250-270	A W		K
280-300		Z	6
310-330			K
340-360		Z	6
370-390			K
400-420		Z	6
430-450			K

```

1  *FORMULA FORSCHE
   PARA CPU: 18/07/89
2
3  *.....*
4  *SOFT-RODY & SULLY-GAMES*
5  *.....*
6  *.....*
7  *.....*
8  *.....*
9  *.....*
10 *programa: F-FORSCH 1.2*
11 *iniciado em: 20/01/89*
12 *terminado em: 26/01/89*
13 *número de linhas: 230*
14 *msk: HOT BIT*
15 *.....*
16 *PROGRAMA:
   TEOTONIO RODRIGO DE CARVALHO
17 *CONTRA REGRA:
   SULLIVAN ONOFRE DE CARVALHO
18
19 CLEAR1000,570001:COLORIS,1,1:
KEYOFF:SCREEN1,2,0:POKE&HFCAB,1:
WIDTH(30):R=RND(-TIME):NJ=2:NV=4:
30 FORR=1TO8:READDM,GN:FORG=GMTO
GN:FORH=OTO7:READD:A:VPOKEBASE(7)
+G*B+H,DA:NEXTH,G
40 READ,II,12:FORF=ITOVE:READO
C:VPOKEBASE(6)+OC,11*16:12:NEXTF
,R
50 DATA65,90,0,126,70,126,70,70,
70,0,0,126,70,124,70,70,126,0,0,
126,70,64,64,70,126,0,0,120,70,7
0,70,70,120,0,0,126,70,112,64,70,
126,0,0,0,126,70,112,64,64,0,0
126,70,64,78,70,126,0,0,70,70,12
26,70,70,0
60 DATA0,24,24,24,24,24,0,0,6
6,6,6,70,126,0,0,70,94,96,112,7
8,70,0,0,64,64,64,64,70,126,0,0,
70,110,86,70,70,70,0,0,70,102,86
78,70,70,0,0,126,70,70,70,70,12
6,0
70 DATA0,126,70,70,126,64,64,0,0
126,70,70,86,78,126,0,0,126,70,
70,120,70,0,0,0,126,70,96,24,6
126,0,0,126,86,16,16,16,16,0,0,7
0,70,70,70,70,126,0,0,70,70,70,7
0,38,24,0,0,70,70,86,86,110,0
80 DATA0,70,38,24,38,70,70,0,0,7
0,70,70,40,16,16,0,0,126,6,8,16,
38,126,0,4,15,1,8,9,10,11
90 DATA48,57,0,126,78,94,118,102,
126,0,0,56,24,24,24,24,60,0,0,1
26,6,126,64,70,126,0,0,126,6,62,
6,6,126,0,0,70,70,70,126,6,6,0,0
62,70,64,62,6,126,0,0,126,70,64
126,70,126,0,0,126,6,6,6,6,0,0,
0,126,70,126,70,70,126,0,0,126,7
0,126,6,6,6,0
100 DATA2,15,1,6,7
110 DATA224,224,255,170,212,170,
212,170,212,170,1,15,1,28,272,23
2,255,129,129,129,129,129,129,25
5,1,15,12,29,240,240,255,254,254
254,254,254,254,128,1,6,11,30
120 DATA233,233,255,254,254,254,
254,254,254,128,1,15,12,29,248,2
48,127,190,220,232,240,224,192,1
28,1,9,6,31,218,218,128,65,35,23
,15,31,63,127,1,4,5,27

```

```

130 NV=NV-1:LOCATE0,20:PRINT"WWW
WWWNNNSOFT-RODYNNNNNNNNNNNNNNNNNN
WWWNNNSULLY-GAMESNNNNNNNNNNNNNNNN
140 LOCATE2,2:PRINT"*** **
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
150 PRINT:PRINT"aaa aaa aaa aa
a aaa a aaa a a a a a a
a a a a aaa a aa aaa a
aaa aa a a a a a a
a a a a a a a a a a a a a a
a a a a
160 LOCATE0,0:PRINT"NNNNNNNNNNNNNN
NNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNN
170 LOCATE10,14:PRINT"NNNNNNNNNNNN
NNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNNN
180 FORF=1TO13:LOCATED,F:PRINT"W
":LOCATE28,F:PRINT"W":NEXT
190 FORF=OTO15:VPOKEBASE(6)+28,1
*16:F:NEXT
200 FORF=OTO2:IFSTRIG(0)THEN220T
ELSENEXT
210 GOTO190
220 VPOKEBASE(6)+28,15*16+1
230 SOUND7,56:SOUND8,15:SOUND1,0
:FORG=1TO255STEP2:FORF=OTO255STE
PG:SOUND,F:NEXTF,G:BEEP
240 FORG=15TO21:LOCATED,G:PRINTS
PC(30):NEXT
250 LOCATE4,15:PRINT"JOGADORES"N
J
260 LOCATE17,15:PRINT"VOLTAS"NV
270 RESTORE280:FORH=OTO1:FORF=IT
O5:READA:LOCATEH*13+4,F+16:PRIN
TAS:NEXTF,H
280 DATAGABRU,SOLTA PELO,MEGA A
NTA,MASKA DISKO,XICRETE,PIPOSQUA
K,COISA,FLAGELO,CURUMIM,GLASNOST
290 FORF=1TO50:AS=INKEYS:NEXT
300 NP=1:VPOKEBASE(6)+25,13*16+1
310 A=3:B=17
320 LOCATEA,B:PRINT"#"
330 IFSTRIG(0)THEN550
340 S=STICK(0):IFS=OTHEN330
350 LOCATEA,B:PRINT"#"
360 IFS=7THEN450
370 IFS=3THEN500
380 IFS=1THENB=B-1:NP=NP-1
390 IFA=16ANDB:17THENA=3:B=21
400 IFB=17THENB=17:NP=NP+1
410 IFS=5THENB=B+1:NP=NP+1
420 IFA=16AND B<21THENB=21:NP=NP
-1
430 IFB<21THENB=17:A=16
440 PRINT"":GOTO320
450 FORF=1TO50:AS=INKEYS:NEXT
460 LOCATE14,15:SS=INPUT$(1)
470 NJ=VAL(SS):IFNJ<ZORNJ:3THEN4
60
480 LOCATE14,15:PRINTSS
490 GOTO320
500 FORF=1TO50:AS=INKEYS:NEXT
510 LOCATE24,15:SS=INPUT$(1)
520 NV=VAL(SS):IFNV<1ORNV>9THEN5
10
530 LOCATE24,15:PRINTSS

```

```

540 GOTO320
550
560 FORG=15TO21:LOCATED,G:PRINTS
PC(30):NEXT
570 FORF=6848TO6911:VPOKEF,220:N
EXT
580 LOCATE6,18:PRINT"CAMPEONATO?
(S/N)":CAS=INKEYS:IFCAS=""N"AND
CAS=""S"THEN580
590 IFCAS="S"THENNP=1
600 FORG=15TO21:LOCATED,G:PRINTS
PC(30):NEXT
610 CT=1:LOCATE8,17:PRINT"CONTRO
LES: 1:ROTAT1VOT:LOCATE14,18:PRI
NT"2-DIRECIONAL
620 AS=INKEYS:IFAS=""1"ANDAS=""2
"THEN620ELSECT=VAL(AS)
630 FORG=15TO21:LOCATED,G:PRINTS
PC(30):NEXT
640 FORF=1TONJ:LOCATE1,15:PRINT"
DIGITE SUAS INICIAIS JOG.":F:FOR
H=1TO50:NEXTH:AS=""
650 LOCATE13,18:FORG=1TO3
660 SS=INPUT$(1):PRINTSS:AS=AS+
SS:VPOKE((F-1)*10)+6883+G,AS(SS)
:VPOKE((F-1)*10)+6884+G,SS:SOUN
D7,56:SOUND8,15:SOUND1,0:FORJ=OT
02555STEP6:SOUNDJ,NEXTE:BEEP
670 NEXTB=(F)=AS:NEXTF:VPOKE68
83,32:VPOKE6893,32:IFNJ=3THENVPO
KE6903,32
680 FORG=OTO21:LOCATED,G:PRINTSP
C(30):NEXT
690 FORF=1TO8:AS=""
700 FORF=1TO8:AS=""
710 DATA16,124,124,40,56,124,124
,84,8,30,30,119,254,120,56,16,0,
230,126,247,126,230,0,0,16,56,12
0,254,119,30,30,8,42,62,62,28,20
,62,62,8,8,28,30,127,238,120,120
,16
710 DATA0,0,103,126,239,126,103,
0,16,120,120,238,127,30,28,8
720 NV=NV-1
730 Y(1)=152:Y(2)=160:Y(3)=168:C(
0(1)=3:C(0(2)=11:C(0(3)=7:ST(1)=1:
ST(2)=2:ST(3)=0:JJ=NJ
740 FORF=1TO3:X(F)=80:MS(F)=7:HH
(F)=0:VV(F)=NV:XX(F)=0:YY(F)=0:L
L(F)=0:NEXT
750 RESTORE760:FORG=1TO8:READS(1)
:G,S2(G):NEXT
760 DATA0,-8,-8,-8,0,8,8,0,8,-8
,-8,-8,-8,-8
770 FORF=1TONJ
780 K=INT(RND(1)*NJ)+1
790 IFK1<HH(2)ANDK1<HH(3)ANDHH
(1)=OTHENHH(1)=K1
800 IFK1<HH(1)ANDK1<HH(3)ANDHH
(2)=OTHENHH(2)=K1
810 IFN3=3ANDK1<HH(1)ANDK1<HH(2)
ANDHH(3)=OTHENHH(3)=K1
820 NEXTF:FORG=1TO2:IFHH(G)>0THE
N770
830 NEXTG:IFNJ<3THENIFHH(3)=OTHE
N770
840 FORF=6144TO6303STEP32:VPOKEF
,218:VPOKEF+31,218:NEXT

```







# J O G O

# KNIGHT LORE

LUIS FERNANDO FIACADORI

*Durante muito tempo, tenho viajado, desde o coração da floresta até o castelo de um cavaleiro de muita sabedoria, em busca de um bruxo para suplicar que ajude a livrar-me desta maldição. Durante várias noites, tenho dormido amarrado a uma árvore, para evitar desgraças e lamentos. Eis, por fim, estou no castelo...*

## INTRODUÇÃO

Minha viagem está quase chegando ao fim. Quando as últimas luzes do dia vão dando passos nas escuras sombras noturnas, quando os vermelhos raios do sol caem diante à branca lua, sinto, atrás de mim, os gelados e grandes dedos da noite. Assim que passo a ponte-levadiza, sinto a influência do grande mago MELKHIOR sobre mim; fechado num labirinto de corredores, rodeado de perigos e armadilhas.

De repente, um nevoeiro azul e frio, começa a surgir entre as brechas das imensas paredes de pedra do castelo. Passo a passo, começa a tomar forma e se transforma num escasso redemoinho de energia. Você ouve uma triste canção. O nevoeiro desaparece e a música cessa.

As tochas iluminam os escuros corredores do castelo, permitindo apenas ver à curta distância.

Pequenos cristais congelados, monólitos de pedra, brilham na luz da lua que entra lentamente pela janela. Rodeado por uma luz azul e fria, volto a ser um lobo. Meu destino é bem claro: se eu não encontrar o Bruxo e pedir-lhe ajuda, ficarei assim para sempre.

Há um porém: tenho que livrar-me desta maldição em até 40 dias, caso contrário estou condenado a ser um LOBISOMEM para o resto da minha vida.

## OS OBJETOS

Nas várias salas que constituem o castelo, existem inúmeros objetos, que você deve recolher, pois são de vital importância.

Eles servem para duas coisas: uma delas é quando surge uma barreira ou mesmo um obstáculo, podemos subir em cima do objeto; e a outra serve para ajudar o mago na elaboração da poção mágica que salvará nosso herói.

Botas, xícaras, poções, diamantes, cálices, garrafas e bolas de cristal, devem ser depositados no enorme caldeirão que se localiza no coração do castelo. Caso você coloque qualquer outro objeto que não tenha sido solicitado pelo mago, não fará nenhum efeito.

OBS: Cada um dos objetos acima citados são pedidos duas vezes pelo mago MELKHIOR. Eles seguem um padrão circular, COMO É VISTO AO LADO DO MAPA.

O jogo terminará quando depositarmos os quatorze objetos requisitados. Poderá encontrar, também, pequenas estatuetas, cuja única função é a de aumentar seu número de vidas.

## TEMPO

Tome bastante cuidado quando for entrar em uma sala, verifique o indicador de dia/noite (lado inferior direito), veja se você não irá se transformar daqui a alguns instantes, pois, caso você entre na sala e comece a transformação, qualquer um poderá te matar se encostar em você.

## FILMATION

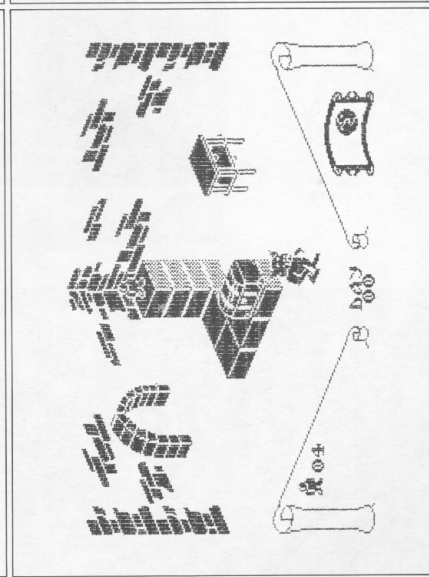
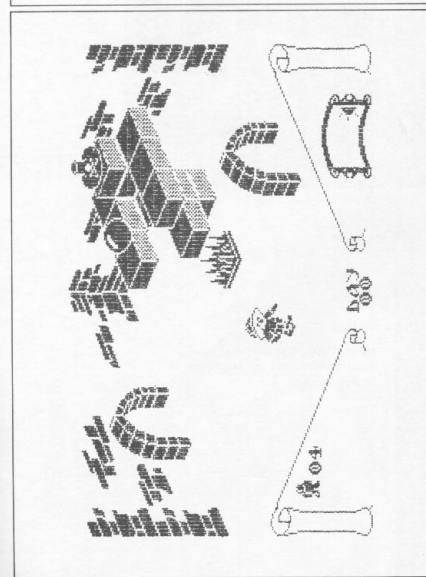
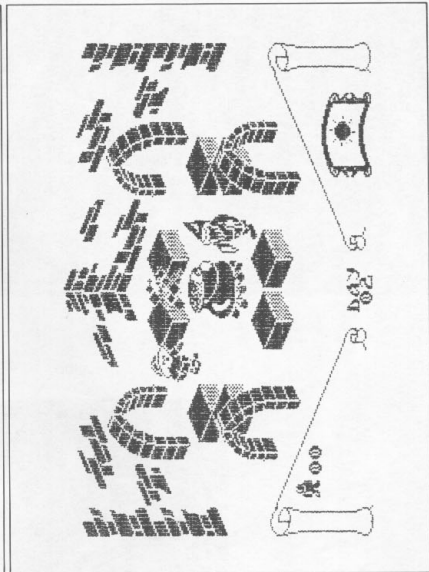
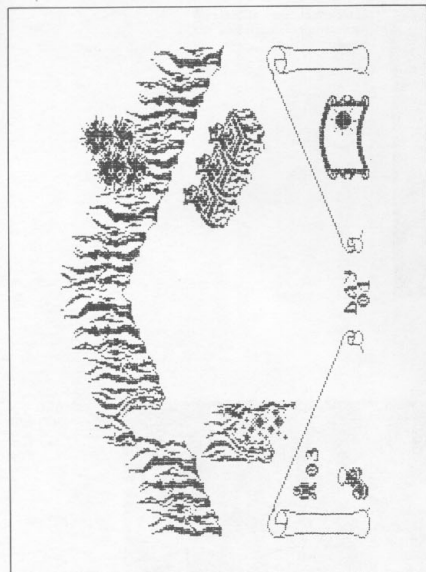
Knight Lore é um jogo elaborado por um novo método de programação, chamado "FILMATION", conseguindo assim um fabuloso efeito de 3ª Dimensão, que até o momento só existem dois programas que são tão bons quanto este. Estou falando de BATMAN e HEAD OVER HELLS.

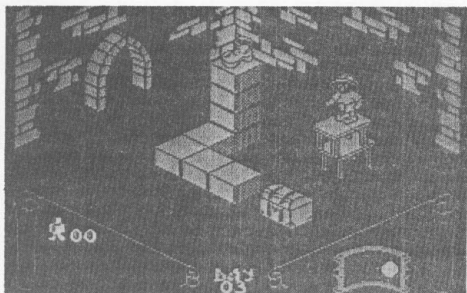
## TÁTICAS DE JOGO

O comando do herói pelo teclado se torna um pouco difícil no começo, mas logo se acostuma. Caso preferir, use joystick ou mesmo os cursores.

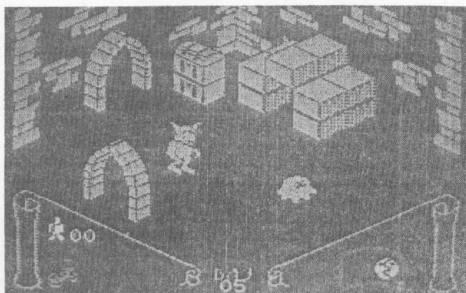
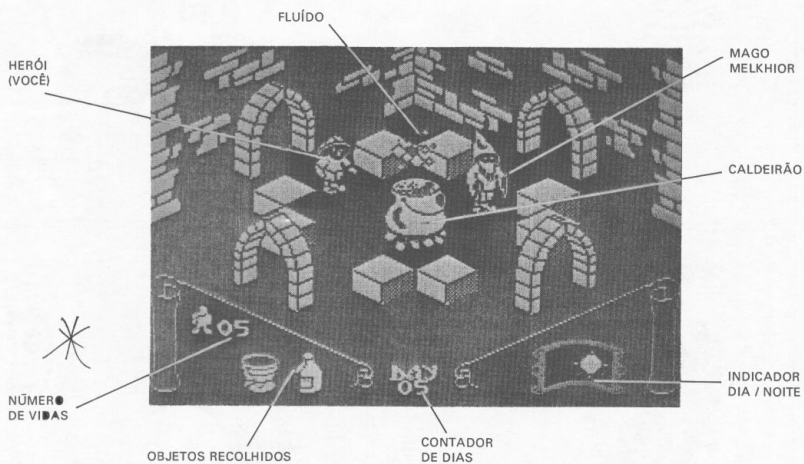
Para pular, pressione uma das teclas a seguir (Q,W,E,R,T,Y,U,I,O,P), no caso de ter escolhido o teclado. Se escolheu os cursores, utilize a barra de espaço. E, por fim, se utilizou o joystick, use o botão inferior.

Você controlará o pulo de nosso herói, caso deixar pressionado a tecla de pulo, ele pulará mais alto e mais longe. Isso lhe ajudará na





Subir em alguns objetos, será necessário para completar sua missão.



Nosso herói, transformado em lobo, enfrentando um mortífero fantasma.



## CONTROLES

— No caso de ter escolhido a opção **KEYBOARD (1)** e **DIRECTIONAL CONTROL (3)**, ou somente **KEYBOARD (1)**:

* esquerda	— Z, C, B, M
* direita	— X, V, N
* andar	— A, S, D, F, G, H, J, K, L
* pular	— Q, W, E, R, T, Y, U, I, O, P
* pegar/soltar (objetos/charms)	— 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
* pausa	— SHIFT

— No caso de ter escolhido a opção **JOYSTICK (2)**:

<b>JOYSTICK:</b>	
* direita	— VIRAR P/DIREITA
* esquerda	— VIRAR P/ESQUERDA
* para frente	— ANDAR
* para trás	— PEGAR/SOLTAR
* botão inferior	— PULAR
* pausa	— SHIFT

<b>CURSORES:</b>	
* direita	— VIRAR P/DIREITA
* esquerda	— VIRAR P/ESQUERDA
* seta p/cima	— ANDAR
* seta p/baixo	— PEGAR/SOLTAR
* barra de espaço	— PULAR
* pausa	— SHIFT

— No caso de ter escolhido a opção **JOYSTICK (2)** e **DIRECTIONAL CONTROL (3)**:

<b>JOYSTICK:</b> direita, esquerda, p/baixo, p/cima	
* pular	— BOTÃO INFERIOR
* pegar/soltar (objetos/charms)	— 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
* pausa	— SHIFT

<b>CURSORES:</b> direita, esquerda, p/baixo, p/cima	
* pular	— BARRA DE ESPAÇO
* pegar/soltar (objetos/charms)	— 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9
* pausa	— SHIFT

queelas horas que você tem que atravessar longas distâncias. Desta forma, se consegue saltos superiores aos normais. Este truque é especialmente útil para saltar áreas que tiverem pontas de ferro.

Nosso herói só pode transportar até três (3) objetos de cada vez. Seria uma boa idéia se você recolhe todos os objetos e os deixasse nas salas próximas ao do mago MELKHIOR. Assim, quando ele pedir um objeto que você não está carregando, não será difícil encontrá-lo.

Uma superdica: quando você subir em um objeto, poderá saltar e levá-lo consigo, ao mesmo tempo. Por exemplo, existe uma barreira, que você não consegue pular devido à altura. Você solta um objeto (caso você estiver carregando um) e sobe em cima do mesmo. Só que, quando você saltar, pressione as duas (2) teclas ao mesmo tempo (pular e pegar/soltar). Com isso, você passará a barreira e continuará com o objeto.

Você não poderá entrar na sala do mago MELKHIOR quando for noite, pois o fluido mágico irá te matar. Terá que aguardar o sol aparecer.

### POKES — VIDA ETERNA E TEMPO INDETERMINADO

Com o poke abaixo, além de vida infinita, você terá também tempo ilimitado para cumprir sua missão.

10 BLOAD "KLORE1": POKE&HB4D0,  
0: POKE&H47E8, 0  
20 DEFUSR = &HD000: A = USR(0)  
30 BLOAD "KLORE2",R

POR LUIS FERNANDO FIACADORI

COLABORADORES:  
LUIS CARLOS B. OLIVEIRA  
THARMES T. C. DOS SANTOS  
THARSIO T. C. DOS SANTOS

## SHOWROOM DO MSX EM CAMPINAS

### ■ NOVIDADES PARA CPU EXPERT!!!

- COLOCAÇÃO DE DRIVE 5 1/4 NA CPU
- COLOCAÇÃO DE DRIVE 3 1/2 NA CPU
- INSTALAÇÃO DE BOTÃO DE RESET

**MICRODATA INFORMÁTICA**  
**AV. FRANCISCO GLICÉRIO, 297 SL 82**  
**FONE: (0192) 31-9766 - CEP 13010**  
**CAMPINAS - SP**

### ■ NOVIDADES EM HARDWARE PARA MSX

- INTERFACE COM 24 CANAIS DE SAÍDA
- NÍVEIS LÓGICOS TTL
- MONITORIZADAS POR LEDS
- PROGRAMÁVEL POR SOFTWARE

- COMPRA E VENDA:  
MICROS E PERIFÉRICOS MSX
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA MSX
- SOFTWARE: APLICATIVOS E UTILITÁRIOS

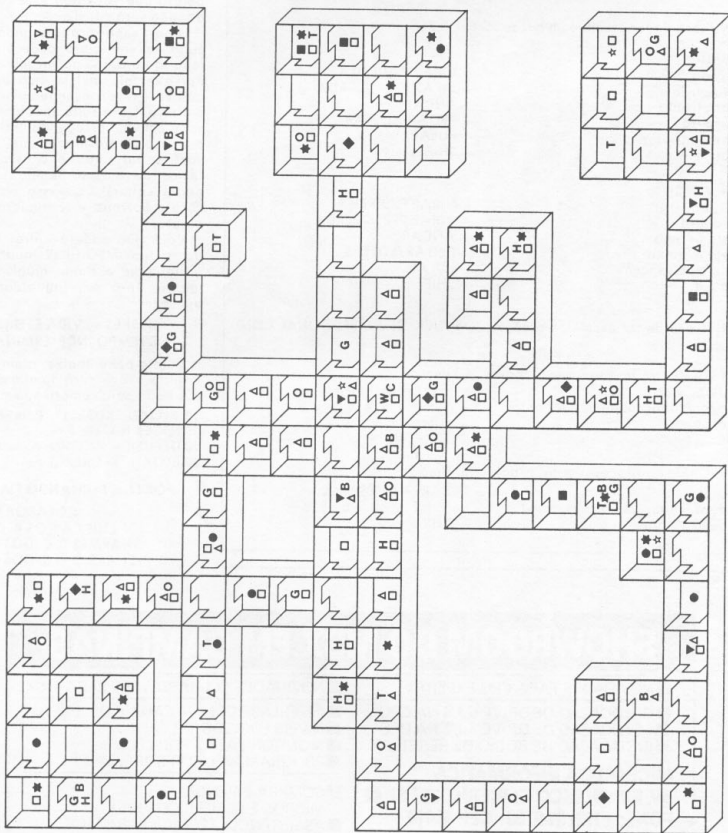
# KNIGHT LORE

Marcus Vinicius de A. Baeta Neves

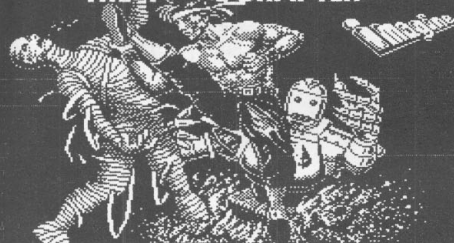
## PEÇAS DO MAPA:

- O - Bola que pula (mata)
- - Bola com prego (mata)
- ▲ - Pregos (mata)
- G - Carranca (mata)
- B - Barão (mata)
- W - Felicitino (mata)
- C - Caldeirão (onde se coloca os objetos)
- ▼ - Ponta levantada (mata)
- - Arca
- H - Fantasma (mata)
- ◆ - Bola de fogo (mata)
- ♦ - Mesa (mata)
- Encanto (alguns matam, outros empurram)
- Alguns objetos são usados duas vezes. Os objetos são perdidos num pedrão circular, mas o caldeirão nem sempre pede pelo mesmo objeto primeiramente.
- - Blocos

DICA : NUNCA ENTRE NA SALA DO CALDEIRÃO SE VOCÊ FOR UM LOBISOMEM OU VOCÊ SERÁ ATACADO POR UM ENCANTO QUE VEM DO CALDEIRÃO.



# RENEGADE III THE FINAL CHAPTER



## RENEGADE III

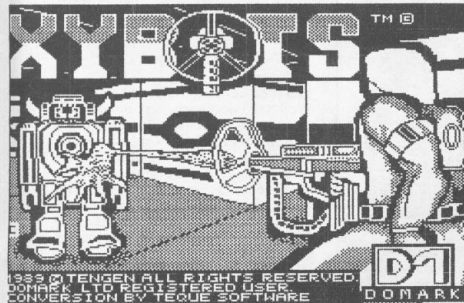
Um dos jogos de maior êxito nos fliperamas do mundo inteiro. Muita pancadaria pela história do mundo: da idade da pedra, Egito, Idade Média... E finalmente na futurística era espacial !!! Apenas em disco - NCz\$ 25,00.

## OBLITERATOR

O mundo está por um fio, a humanidade foi invadida pelos mais asquerosos alienígenas !!! Apenas em disco - NCz\$ 20,00.

## BLASTEROIDS

A sequência de ASTEROIDS !!! Apenas em disco - NCz\$ 20,00.



1989 © TANGEN ALL RIGHTS RESERVED.  
DONARK LTD REGISTERED USER.  
CONVERSION BY TANGEN SOFTWARE  
DEVELOPMENT LTD. DONARK

## MSK - BITBASIC

O software que transforma o seu micro-computador, implementando novos comandos e rotinas que irão melhorar seus próprios programas em BASIC !!! Acompanha um livro de 170 pgs. Apenas em disco - NCz\$ 90,00.

## NEMESIS INFORMÁTICA LTDA.

Envie VALE POSTAL ou CHEQUE NOMINAL a NEMESIS INFORMÁTICA  
Caixa postal 4.583 Cep 20.001  
RIO DE JANEIRO - RJ.

ou  
pessoalmente na: Rua SETE DE  
SETEMBRO 92/2404 CENTRO - RJ!

AS ÚLTIMAS NOVIDADES MSK1:

**DOUBLE DRAGON**  
Muita pancadaria no seu MSK  
Apenas em fita - NCz\$ 30,00

## WORLD GAMES

Finalmente em versão disk-loading, o mais sensacional vídeo-jogo esportivo já criado para alinhá MSK !!!  
Em disco ou fita - NCz\$ 25,00

## MASK II

Mais um grande vídeo-game de sucesso estreando na versão em disco. Da TV para o MSK numa versão super especial !!!  
Em disco ou fita - NCz\$ 20,00



## MELBOURNE HOUSE OBLITERATOR

## XYBOTS

Um sensacional space-game que você não pode perder. Para um ou dois jogadores simultâneos. Prepare-se !!!  
Apenas em disco - NCz\$ 20,00.

## THE OTHER ADVENTURE

Um disco com as partes 1 e 2 do melhor adventure gráfico da atualidade !!!  
Apenas em disco - NCz\$ 25,00.

## SPECIAL GAME PACK N217

Num mesmo disco: OBLITERATOR, BLASTEROIDS e XYBOTS !!!  
Apenas em disco - NCz\$ 50,00.



Brian Johnson

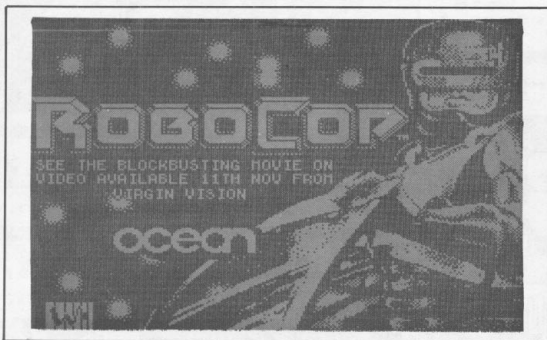




J O G O

# ROBOCOP O POLICIAL DO FUTURO

LUIS FERNANDO FIACADORI



## INTRODUÇÃO

Tudo aconteceu na cidade de Detroit. Você foi escalado para fazer parte do policiamento de rua. Sua parceira LEWIS, era uma garota muito agitada. Estavam como de rotina patrulhando as ruas de Detroit, quando receberam um chamado pelo rádio. Era sua primeira chamada de assalto. Mas o destino pregou-lhe uma peça e isso ocasionou sua morte.

Com o patrulheiro MURPHY, já são 32 policiais mortos cruelmente por bandidos e traficantes. Essa foi a oportunidade que o Conselho de Segurança de Detroit esperava. Aproveitando o corpo do policial morto, apagaram sua memória e o

transformaram numa máquina mortífera. Seu corpo é totalmente blindado com titânio. Um perfeito policial do futuro. Seu nome: ROBOCOP.

Eles programaram sua mente para que obedecesse somente à ordem e à lei da polícia. Mas aconteceu algo: ele se recordou do passado. E, com isso, quebrou as normas da polícia e foi atrás dos culpados da morte de MURPHY.

Neste emocionante jogo, você será ROBOCOP. Você é a Lei do futuro, não nos desaponte.

## CONTROLES

Poderá jogar com o teclado ou joystick. Caso escolha teclado, ele é

totalmente redefinível, ou seja, você mesmo pode escolher as teclas de comando do nosso herói.

— OBSERVAÇÃO:

Normalmente, ele dispara uma bala, mas, quando alguém estiver muito próximo, ele economizará munição e dará um tremendo soco mortal na vítima.

## O JOGO

O jogo consiste de 9 estágios, nos quais terá que encontrar e matar os assassinos responsáveis pela morte do policial MURPHY. Você começará o jogo com apenas uma arma cedida pela polícia. Pelo caminho, encontrará cápsulas, que lhe darão mais munição. Também poderá achar balas especiais de grande poder destrutivo. Sem falar de uma escopeta exclusivamente militar, a chamada "MANTA", uma arma muito perigosa nas mãos erradas.

Poderá encontrar comida para bebês, que é a única coisa que você se alimenta. Ela aumentará sua energia.

## ESTÁGIO — 1

Patrulhando pelas ruas de Detroit, encontrará criminosos que usam golpes de karatê, serras-elétricas, correntes e armas para tentar detê-lo.

## ESTÁGIO — 2

Encontrará, em um beco, uma mulher sendo violentamente ata-

cada por um marginal. Quando tenta detê-lo, ele utiliza a garota como refém. Vá com calma, pois terá que matar o vadio sem acertar a inocente garota. Caso você a acerte, perderá energia.

#### ESTÁGIO — 3

Encontrará mais bandidos, mas agora alguns estão andando em motos. Eles tentarão atropelá-lo.

#### ESTÁGIO — 4

Ao reconhecer um dos motoqueiros como uma das pessoas que assassinou MURPHY, guardou a forma de seu rosto em sua memória computadorizada, e seguiu para a Central de Arquivos Criminais. Lá se localiza a ficha completa de todos os bandidos da cidade. Com os controles de esquerda e direita, tentará encontrar uma pessoa que se pareça com o assassino. Quando encontrar, o computador lhe dirá sua ficha criminal completa e a que GANG o mesmo pertenciam.

#### ESTÁGIO — 5

Com a informação do computador, você consegue descobrir a que GANG ele pertenceu. Na procura da GANG, você descobre uma fábrica de drogas e, por sorte, os causadores da morte de MURPHY estão no local.

#### ESTÁGIO — 6

Depois de ter acabado com a fábrica de drogas. Você foi a procura de DICK JONES, que é o cérebro da GANG. O pior de tudo é que JONES é um membro da polícia e faz parte da Organização OCP. Quando você o encontra no Quartel General da OCP, tenta agredi-lo, mas há uma lei na matriz 4, que o impede de agredir um oficial da OCP. Você tenta a todo custo resistir para que não seja desligado. Assim que você deixa cair sua arma, aparece o robô ED209, que é uma invenção de DICK JONES que não deu certo. Terá que enfrentar ED209 somente com seus punhos. Tome cuidado para não ser atingido pelas rajadas de metralhadora, pois poderão causar sua morte.

#### ESTÁGIO — 7

Usará os elevadores para escapar

do quartel general da OCP. Cuidado com os bandidos.

#### ESTÁGIO — 8

Consegue fugir juntamente com o oficial LEWIS para um ferro-velho; lá descansou um pouco até recuperar as energias. Não teve muito tempo de sossego, pois DICK JONES mandou o resto da GANG atrás de você. Desta vez, eles estão fortemente armados com escopetas militares, as chamadas MANTAS. Caso mate algum membro da GANG que leva uma arma dessas, poderá utilizá-la.

#### ESTÁGIO — 9

Você está novamente no prédio da OCP, bem na sala de reuniões. Você mostra provas aos membros do conselho que incriminam DICK JONES. O mesmo, vendo que está encurralado, pega o presidente como refém, e diz que, se não deixá-lo fugir do país, ele mata o presidente com um tiro. Enquanto JONES for membro da OCP, você não poderá fazer nada. Ai que surge uma idéia brilhante na cabeça do presidente: ele despede DICK JONES. E você lhe dá um fim com uma rajada de tiros mortais. OBS: Cuidado, não acerte o presidente, pois você perderá energia, caso o fizer.

#### SEUS PONTOS

- 10 pontos — por cada bandido que matar.
- 30 pontos — por cada bala de poder maior e soco que acertar em um bandido.
- 50 pontos — por cada membro da GANG morto.
- 250 pontos — por cada cápsula pega.
- Bonificação especial por cada estágio completado.

#### DICAS

- 1ª) Economize ao máximo sua munição, mas caso acontecer delas acabarem, use seus punhos.
- 2ª) Os bandidos seguem sempre a mesma linha para atacar, portanto, tente se lembrar de onde eles aparecem.
- 3ª) Quando tiver que matar um criminoso sem acertar em um refém, não se antecipe, pois terá várias chances de acertar o mesmo.

Desenvolvido por LUIS FERNANDO FIACADORI.

Colaboração — LUIS CARLOS B. DE OLIVEIRA.

CURRÍCULO — Luis Fernando Fiacadori, 17 anos, cursa o 3º colegial em São Paulo, com curso de Basic e Inglês. Faz parte da equipe PAULISOFT.





## J O G O

# SPY X SPY

MARCUS VINICIUS DE A. BAETA NEVES

Você se lembra dos espíões famosos da revista MAD? Certamente, você já leu sobre eles, que o tempo todo tentam se destruir.

### OBJETIVO PRINCIPAL

Agora, você terá que controlar os espíões branco e preto, encontrar o míssil nuclear e levá-lo até o seu submarino antes que o espíão inimigo o faça ou que o míssil exploda!

### COMEÇANDO O JOGO

Após o carregamento, você escolherá se quer o jogo para um ou dois jogadores, a dificuldade do jogo (LEVEL), o Q.I. do espíão inimigo (I.Q.) e se quer o submarino escondido (HIDE SUB).

Controle o primeiro espíão com as setas do cursor + ESPAÇO e o segundo espíão com o joystick 1.

### TELA DO JOGO

A tela do jogo é dividida em duas partes. A parte de cima é referente ao espíão branco e a de baixo ao espíão preto. Vamos analisar cada tela:

### TELA CENTRAL

Na parte central da tela de cada espíão aparecerá a tela que mostra o jogo e o mapa (quando em uso). Quando os dois espíões estão muito próximos, os dois aparecerão na tela de cima ou de baixo. Quando eles estiverem na mesma tela, é possível lutar com cacetetes, para isto bastando apertar ESPAÇO/TIRO.

### DIREÇÕES

Para seguir para o oeste ou o leste, vá, respectivamente, para a direita e a esquerda. Para ir para o

sul, ache os buracos na ilha marrom na parte de baixo da tela. Para ir para o norte, você verá algumas mensagens.

### OBJETOS

Na parte esquerda da tela de cada espíão, existe um menu dos objetos que você pode usar. Para entrar nesse menu, teclie ESPAÇO/TIRO duas vezes. Aparecerá uma bola piscando ao lado do objeto que irá ser usado se você apertar ESPAÇO/TIRO.

**PÁ** — Usada para cavar buracos. Para usá-la, ponha JOYSTICK/CURSOR para baixo e teclie ESPAÇO/TIRO.

**REVÓLVER** — Você não o tem no começo do jogo, mas pode obtê-lo no decorrer do mesmo. Para atirar, teclie ESPAÇO/TIRO.

**MINA** — Pode ser encontrada no solo da ilha (objeto marrom) ou sair de suas reservas. Para usá-la, ponha o JOYSTICK/CURSOR para baixo e teclie ESPAÇO/TIRO.

**MINA 2** — Tipo de mina mais poderosa que a primeira. Aparece na ilha em forma de pedras brancas.

**GANCHO** — Usado para subir em árvores e colocar laços. Após selecionar esse objeto, vá em direção a uma árvore e você subirá nela. Escolha o lugar onde ficará seu laço, coloque o JOYSTICK/CURSOR para baixo e teclie ESPAÇO/TIRO.

**MAPA** — Mostra o mapa da ilha. Os pontos azuis são as partes do míssil nuclear.

**FUEL** — Mostra o combustível do submarino.

**ABAIXO DA TELA CENTRAL** — À esquerda, existe um mostrador que indica quantas partes do míssil você tem. Note que você não pode pegar apenas as partes da frente e as de trás. À direita, existe uma barra que

representa a sua energia. Quando a barra acabar, você já era.

*OBS: Se você não possui um objeto, aparecerá um ponto vermelho ao seu lado.*

### ESCONDENDO OBJETOS

Quando você larga o míssil (apertando ESPAÇO/TIRO), ele fica à mostra para o espíão inimigo. Para disfarçá-lo, ponha o JOYSTICK/CURSOR para baixo e teclie ESPAÇO/TIRO. Cuidado, pois as minas armadas, partes do míssil e revólver podem aparecer na forma de pedras.

### ENTRANDO NA ÁGUA

Após encontrar todas as partes do míssil, vá para a praia mais ao norte, entre na água e pegue o submarino.

*OBS: Se você escolheu HIDE SUB-YES, você terá de procurar o submarino por todas as praias da ilha.*

### DICAS:

— Evite sempre o combate direto. Se for usá-lo, dê apenas um golpe para roubar o míssil.

— Prefira armar armadilhas usando partes do míssil como isca (contra o computador é muito eficaz).

— Se achar o revólver, não perca tempo em achar o espíão inimigo para enchê-lo de balas.

— Quando armar o laço, se você andar para o lado oposto da árvore onde ele está preso, será pego.

— Para disfarçar buracos, pegue varetas e ande lentamente na direção do buraco.

**BOA SORTE!!**

# CONECTE-SE COM A CPU

USANDO  
SEU COMPUTADOR  
E MODEM

## CBBS CPU

Diariamente  
das 18:00 às 8:00 hs  
sábados e domingos 24 hs  
telefone de acesso  
(021) 237-7787  
Velocidade: 300/300 CCITT ou BELL

- DOWLOAD  
DE PROGRAMAS
- MENSAGENS  
PÚBLICAS
- DICAS DE  
PROGRAMAS



J O G O

# COMANDO TRACER

ANDRÉ LUIS ANCIÃES DOS SANTOS

Neste jogo, você controla uma nave com o objetivo de explodir os planetas ALFARD, ZORAX E GRISUM. Para isso, você deve pegar os explosivos que surgirão pelo seu caminho.

Primeiramente, você deve escolher a fase em que deseja começar. Para isso, basta colocar a sua nave sobre o planeta desejado, já que cada planeta corresponde a uma fase.

ALFARD — Fase 1  
ZORAX — Fase 2  
GRISUM — Fase 3

OBS: Você só poderá iniciar o jogo a partir das fases 1 e 2. Não é possível iniciar da fase 3.

## O JOGO

[ 1 ] Energia da nave. Quando colidir com as naves inimigas, sua energia vai diminuindo até perder uma vida. Quando estiver com a energia muito baixa, ande pela superfície do planeta e procure um objeto com a escrita "POW", que indica power (energia). Esse objeto irá restaurar parte de sua energia.

[ 2 ] Este visor avisa o tipo de força que sua nave irá adquirir quando encontrar um objeto com a letra "A" no centro. Se surgir no visor um punho cerrado, sua nave se tornará indestrutível por algum tempo.

[ 3 ] Escure do jogo.

[ 4 ] Sem função até onde foi jogado.

[ 5 ] Número de vidas que você dispõe.

[ 6 ] Indica a direção em que você está indo com sua nave.

[ 7 ] Este é o Número da contagem regressiva. Ele varia de acordo com as fases (na fase 3, o número é 400).

[ 8 ] Indica quando os explosivos se aproximam da sua nave e qual sua cor respectiva. Os explosivos são de 3 cores: Vermelho, Verde e Branco. Na parte superior, à direita de seu vídeo, ao lado do número de vidas, os explosivos que pegou.

[ 9 ] Número do local onde deverão ser colocados os explosivos. Dependendo da fase, o número será maior ou menor.

[ 10 ] [ 11 ] [ 12 ] São, respectivamente, as cores Vermelho, Verde e Branco, e exatamente nesta ordem é que você deverá colocar os explosivos. Quando isto, será dado início à contagem regressiva para a explosão.

[ 13 ] Esta é uma reprodução do local onde deverão ser colocados os explosivos. Na fase 1 existem seis compartimentos como esse e são indicados por números no canto inferior esquerdo do vídeo. Para entrar, basta pressionar para baixo o joystick ou a tecla que você redefiniu. Para dar início à contagem regressiva, é necessário preencher com os explosivos na seguinte ordem: Vermelho, Verde e Branco. Feito isso, você deverá repetir a operação em todos os locais para ser efetuada a explosão do planeta. Se o tempo acabar e você não tiver colocado todos os explosivos, perderá o jogo juntamente com todas as suas vidas. Mas, se, por acaso, conseguir, você deverá dirigir sua nave para "P" (ver figura), que é o único local seguro para sua nave durante a explosão. Chegando lá, pouse sobre ela e aguarde a explosão do planeta.

## DICAS

Como são muitos compartimentos de explosivos nas fases mais adiantadas (6 do nível 1, 8 no nível 2 e 10

no nível 3), a maior dica desse jogo é ir acumulando explosivos de cores vermelho e verde. Você só poderá colocar explosivos no compartimento nessa ordem.

Quando todos os compartimentos estiverem com dois explosivos, comece a pegar explosivos brancos e colocar nos compartimentos um a um. Não se esqueça de acumular os explosivos para sua ação ser mais rápida.

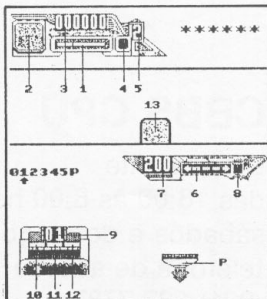
Atire sempre sem parar, pois as naves inimigas tentarão diminuir sua energia.

Procure sempre o "POW" para lhe dar mais energia.

Algumas naves se localizam acima da sua, mesmo que esteja em movimento. Para evitar a colisão, mude rapidamente a direção e volte para disparar contra ela.

Procure o objeto que deixa sua nave indestrutível. Em fases mais avançadas, será de muita ajuda.

Quando dado início à contagem regressiva, procure um relógio vagando pela superfície do planeta. Esse relógio irá interromper a contagem por algum tempo.





# XSW

XSW Publicações e Planejamento de Sistemas LTDA.

C. Postal: 13064 CEP—02398 —São Paulo (011)—2991655

**Procure nossos produtos nos revendedores autorizados.**

**Não os encontrando, entre em contato conosco por telefone ou carta. O software original XSW é fornecido com garantia e manual.**

**NEMESIS**—O 1º jogo MEGAROM adaptado para disco! 1ª com energia ilimitada. Acompanha manual com senhas e dicas secretas.

**Eddy2**—Poderosíssimo editor gráfico! Armazena passo-a-passo os comandos executados permitindo sua fácil e rápida alteração. Envia cópia dos desenhos para qualquer impressora padrão EPSON.

**EMU**—Torne-se um compositor sem precisar de anos de estudo! Editor musical que permite edição, transcrição, execução de músicas e o envio de cópias para a impressora.

## LANÇAMENTOS

**CADCLI-PLUS**—Tudo sobre todos em apenas alguns instantes. Permite cadastrar milhares de clientes por disco, ordenação automática, impressão de relatórios e etiquetas com seleção de zona postal. Permite ainda personalizar sua mala direta usando textos do MSX-WRITE.

**CADPRO-PLUS**—O mais completo cadastro de empresas (com campos específicos p/ pessoas jurídicas). Possui ainda todos os recursos do CADCLI-PLUS.

**CI-CAD PLUS**—Edite suas placas de circuito impresso com muito mais facilidade!

**MSX-WRITE**—O mais consagrado editor de textos para MSX. Permite a redação de textos de qualquer tipo com total controle sobre o texto. Imprime todos os acentos da língua portuguesa nas principais impressoras do mercado.

**FLUXO DE CAIXA (CONTAS A PAGAR/RECEBER)** —Controle suas despesas!! Programa que arquivava lançamentos de contas e permite previsões de até 60 dias. Várias opções de de consulta e impressão.

**VOX 2.0** —Faça seu MSX falar alto e claro em qualquer língua. Programa que digitaliza vozes, músicas ou o que você criar e armazena em disco! Permite que você misture com seus próprios programas.

Tome sua empresa uma revenda! Entre em contato conosco!



J O G O

# NEMESIS II

RICARDO P. RYMSA

Doutor Venom, o diretor geral da agência espacial, tentou um golpe de estado.

Dr. Venom falhou no golpe de estado e foi capturado. Imperador Lars exilou Dr. Venom para o planeta Sard.

Ano cósmico 6665.

Dr. Venom escapou do planeta Sard.

Ele não foi encontrado, apesar da procura feita pela armada imperial.

Ano cósmico 6666.

Todas as comunicações com os 7 planetas foram subitamente interrompidas. Havia se tornado claro que alguém invadiria os planetas...

... O INVASOR ERA O DR. VENOM.

Dr. Venom tentou invadir o planeta Nemesis conspirando com os Bacterian (os inimigos no NEMESIS I).

O conselho supremo de Nemesis decidiu enviar a nave METALION para tentar impedir a invasão. Mr. James Burton, capitão especial do I. S. F., foi escolhido para pilotar METALION.

Desta forma, começa este fantástico jogo feito pela KONAMI para a MEGARAM 256K, seguindo o modelo do primeiro megasucesso que foi o NEMESIS.

O objetivo do jogo é, basicamente, o mesmo que o NEMESIS I, ou

seja, avançar pelas fases e destruir o inimigo principal. O jogo é composto de 7 fases. Cada uma corresponde a um dos planetas aliados a Nemesis que foi invadido pelo Dr. Venom. Ao final de cada fase, há uma ou várias naves-mãe, que são os guardiões de fase. Estas devem ser destruídas da seguinte forma:

1 — Atirar nas barreiras que protegem o núcleo, até destruí-lo.

2 — Quando a nave-mãe ficar imóvel, entrar pelo canal onde ficavam as barreiras até encostar no núcleo. A tela irá mudar, indicando que agora você está lutando dentro da nave-mãe.

3 — Avançar dentro da nave até chegar ao núcleo de força (nesta parte, o jogo assume o comando da sua nave para destruir o núcleo).

Após a destruição do núcleo, sua nave METALION será incrementada com novas armas, como DOWN LASER#1 e UP LASER#1, e a fase seguinte será iniciada. A cada fase completada, você ganha novas armas.

Ao completar a sétima fase, duas coisas podem acontecer:

METALION pode entrar na nave do Dr. Venom para destruí-la e terminar o jogo, ou você receberá um chamado de socorro do planeta Nemesis, avisando que, enquanto você avançava, Dr. Venom recuava

para atacar Nemesis, que havia ficado desprotegido.

Se este último acontecer com você, as fases vão retroceder uma a uma, e você terá que percorrer o caminho de volta, enfrentando os mesmos inimigos, até chegar na fase 1 para destruir a nave do Dr. Venom.

Achou difícil?!? Impossível?!? Quer uma dica?

Como no Nemesis I, o II também possui certas senhas para facilitar o jogo. Elas são três:

## METALION, LARS18TH e NEMESIS

Para usá-las, é só teclar F1, digitar a palavra seguida de RETURN e teclar F1 para voltar ao jogo.

— METALION é o nome de sua nave. Ela o faz invulnerável aos inimigos, resistindo a tiros e choques contra as naves inimigas. Quando acionada, torna sua nave verde, porém este efeito dura pouco tempo. Seu fim é anunciado quando sua nave começa a piscar.

— LARS18TH significa "Lars, o décimo oitavo". É o nome do imperador de Nemesis. Esta palavra é o HYPER do NEMESIS I, pois lhe dá todas as armas disponíveis.

— NEMESIS faz sua nave avançar uma fase até chegar na 7 e, depois, retroceder uma fase até a 1.

Obs.: Todas as 3 podem ser usadas quantas vezes você quiser.

MANIACOS  
DO  
MSX

### SOFT

2.500 Títulos de Jogos e Aplicativos.

### SERVIÇOS

Alinhamento e Manutenção de Drives,  
Assistência Técnica p/ Micros e  
Impressoras de qualquer marca.

### HARD

Hot-Bit — Expert novos e usados,  
Impressoras, Drives, Monitores e  
muito mais!!!

### SUPRIMENTOS

Formulários, Disquetes, Fitas K7 e  
Fitas p/ Impressoras.

PROMOÇÃO: 1) Pacote 100 jogos (escolher) + Discos 5 1/4 = NCz\$ 120,00  
2) Pacote 200 jogos (escolher) + Discos 5 1/4 = NCz\$ 200,00

TALL COMUNICAÇÕES LTDA.

Av. Dr. Gentil de Moura, 509 — Cj. 03 — CEP 04198 Ipiranga — Caixa Postal 43042 — São Paulo — SP Tel.: (011) 914-2844

# Tenha a sua disposição toda a magia e sofisticação do Sistema Gráfico

# Aquarela™



A Paulisoft lança com exclusividade, o mais completo Editor Gráfico já produzido no Brasil, para usuários de micros pessoais da família MSX: Sistema Gráfico Aquarela. Desenvolvido com Padrões Internacionais de Qualidade e modernas técnicas de produção, o Sistema Gráfico Aquarela possibilita aos usuários do MSX uma infinidade de recursos nunca antes usados no Brasil. O Sistema Gráfico Aquarela permite a você criar suas próprias fontes e figuras com rapidez e qualidade.

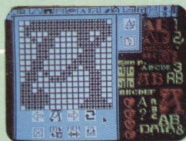
Paulisoft, sinônimo de confiança no desenvolvimento de softwares com tecnologia e precisão.



- Recursos completos para edição de telas gráficas com grande facilidade. Cópia gráfica para impressoras em dois tamanhos e 4 tipos de seleção.



- Figuras prontas para você usar e ilustrar suas telas. Editor de Figuras para você soltar a sua imaginação.
- Padrões variados para utilização imediata ou edição de padrões próprios.
- Lâpis variados com diversas espessuras.



- Caracteres em out-line, bold, sombra, no tamanho 8x8 ou 16x16, inverte, espelha e rotaciona os caracteres. São mais de 50 alfabetos disponíveis. Completo Editor de Caracteres para você criar suas próprias fontes.

Operação superfacilitada através de ícones e janelas. Pode ser usado com mouse, joystick ou cursor.

Completo manual ilustrado, suporte total e garantia. Disponível em disco 5 1/4 ou 3 1/2.

Programa 100% nacional com registro legal na SEI.

Direitos exclusivos de comercialização em todo o Brasil pertencentes a PAULISOFIT INFORMATICA LTDA. © 89

Autor: Luis Carlos B. Oliveira.

PROCURE NOSSO PRODUTO EM NOSSOS REVENDEDORES

RJ: Riosoft (021) 284-3726 • Nemesis (021) 222-4900 • Intellect (021) 751-5078 • Teletach inf. (0242) 52-1483 • SP: Misc (011) 34-8391 • Filcrit (011) 220-3833 • Soltnew (011) 268-2902 • ALS (016) 836-5379 • Microspend (011) 448-8288 • Data Market (0132) 35-7500 • Lima Informática (011) 203-6022 • PróEletrônica (011) 223-6090 • DF: Hal Informática (061) 248-4755 • MT: S O S Informática (065) 323-2988 • CE: Top-Data (085) 239-1616 • Sun Photo (085) 244-2308 • RS: Prologos (0512) 22-5803

## PAULISOFIT

NOVO ENDEREÇO:

Rua Cel. Xavier de Toledo, 123  
Conj. 31/32 CEP 01051 — São Paulo  
(a 100 metros da estação  
Anhangabá do metrô)  
Tel.: (011) 37-1814

OPIRATA E SEU  
MAIOR INIMIGO  
DENUNCIE-O!

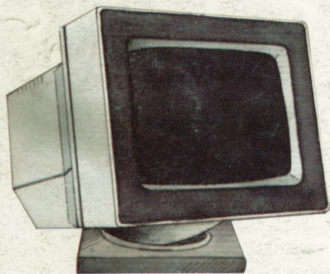
SE OFERTA TEM NOME, SEU NOME É

# CASA DO MSX

e as

## ÚLTIMAS OFERTAS

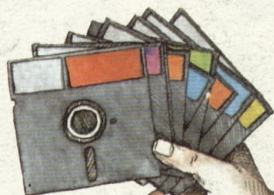
A CASA DO MSX procura inovar e especializar-se no seguimento MSX. Para tanto abriu 5 filiais no interior do Estado de São Paulo, porém faltava a continuidade, ou seja, dar ao usuário a evolução lógica, por isso apartir de agora também prova que é "Expert" em PC.



MONITOR ANGRA



DRIVE 5 1/4 RACIDATA



Completa Linha de  
Jogos e Aplicativos para MSX  
Engesoft



S. Paulo - R. Afonso Brás, 155 - F. (011) 533-2351/240-1994  
Bauru - R. Dr. Alípio dos Santos, 10 - 59 - Fone: (0142) 34-4774  
São José dos Campos - Av. Nelson D'Ávila, 724 - F. (0123) 21-6479  
Campinas - R. Antonio C. de Carvalho, 287 - F. (0192) 52-8201  
Ribeirão Preto - R. Prudente de Moraes, 2132 - Fone: (016) 625-4931